FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 367

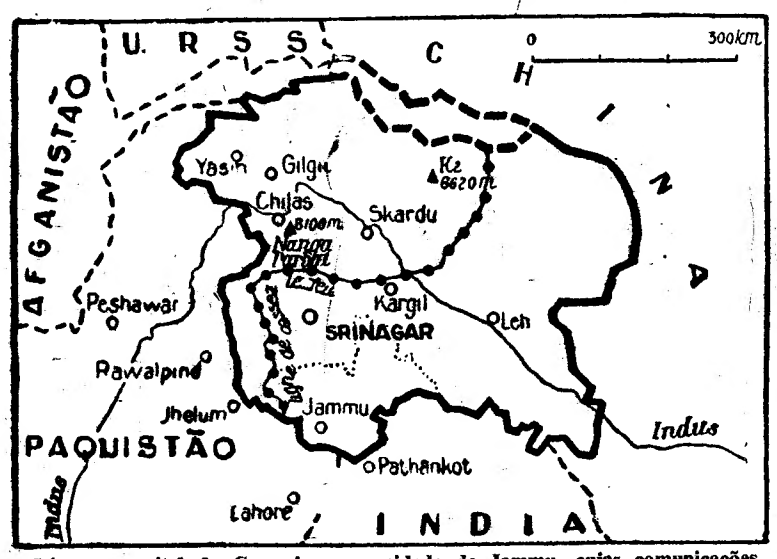
Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os «combatentes da liberdade» cortaram a estrada entre Jammu e Srinagar

— segundo a «Voz da Caxemira»



Srinagar, capital da Caxemira, e a cidade de Jammu, cujas comunicações terrestres foram impossibilitadas devido ao corte da estrada pelos «combatentes da liberdade»

RAWALPINDI, 26 — (A. N. I.) — Foi conquistada pelos patriotas da Caxemira a estrada de Jammu a Srinagar, unica via de que os indianos dispunham para as comunicações por terra, entre território indiano e a capital da Caxemira — anunciam os «combatentes da liberdade», grupo de patriotas que tem defrontado as forças indianas.

A Rádio do Paquistão retransmitiu uma emissão da «Voz da Caxemira», estação que serve de órgão de informação dos «combatentes da liberdade», revelando que a estrada de Srinagar a Jammu foi cortada pelos guerrilheiros, em dois pontos: uma ponte foi dinamitada e um túnel obstruído, perto do desfiladeiro de Banehal, nos contrafortes do Himalaia. Estas acções registaram-se na quinta-feira.

A emissora acrescenta que na quinta-feira e anteontem se deram recontros entre os patriotas e forças indianas, tendo sido abatidos mais de 200 inimigos. Foram atacados, nesses dias, dois comboios armados e o comando de uma brigada. Neste ultimo ataque, a surpresa e a confusão provocadas entre os indianos pelo subito aparecimento dos patriotas foram tão

(Continua na 16.ª página)

Encantada com os dias que passou no Estoril, quando ali esteve como convidada de honra no ultimo Carnaval Internacional, a bela «Miss Suécia — 1964» escolheu a nossa Costa do Sol para passar as suas férias. E, apesar dos ultimos dias chuvosos, sempre vai aproveitando o prazer dos banhos de mar e alguns momentos de repouso no areal do Tamariz. (Ler na página central)

Kubitschek de Oliveira pediu para depor perante o Supremo Tribunal Federal

BRASILIA, 26 — (A. N. I.) — Evocando a sua condição de antigo presidente da Republica do Brasil, o dr. Kubitschek de Oliveira, por intermédio do seu advogado, Candido de Oliveira Neto, requereu ao Supremo Tribunal Federal que, de acordo com a Constituição, sejam enviados àquele tribunal todos os processos em que está chamado a depor.

O dr. Kubitschek de Oliveira, actualmente exilado voluntáriamente em Paris, afirma que não se eximirá a responder a qualquer das acusações contra ele formuladas, mas que os respectivos processos só poderão ser apreciados pelo Supremo Tribunal Federal, «uma vez que os pretensos crimes teriam sido cometidos durante o quinquénio em que exerceu o mandato de presidente da Republica».

(Continua na 16.ª página)

Gerhard Schroeder:

A crise do Euromercado e da Aliança Atlântica constituem os problemas mais importantes a resolver

COLONIA, 26. — (F. P.) — Numa entrevista concedida, esta manhã, á Rádio alemã «Deutschlandfunk», Gerhard Schroeder, ministro federal dos Negócios Estrangeiros, afirmou que o novo Governo federal prosseguirá a política externa que tem seguido até agora.

O ministro referiu que os problemas mais urgentes a resolver eram a crise da Comunidade Económica Europeia e os que pesam sobre a Aliança Atlantica. Sublinhou, aliás, que «nenhuma prescrição teórica se opunha ao estabelecimento de relações diplomáticas normais com os Estados da Europa Oriental». Será necessário, contudo, determinar — disse — «se empreendimentos desejáveis em si não correm o risco de ter consequências indesejáveis noutros pontos do Mundo». O ponto decisivo é que o direito da Republica Federal Alemã de representar sózinha o conjunto da Alemanha não seja diminuido ou ameaçado. A Alemanha Ocidental não fará a propósito do estabelecimento de relações diplomáticas qualquer diferença entre os Estados tais como a Polónia, com a qual a Alemanha tem problemas de fronteiras, e outros Estados da Europa Oriental. A questão que se põe, contudo, é a de saber se esses Estados porão condições que não correspondam ás concepções alemãs.

Schroeder sublinhou, finalmente, que orientará a sua política externa «de acordo e sem reservas» com o chanceler Erhard, que definiu a linha política do Governo.

As relações franco-polacas e a fronteira Oder-Neisse

por ATTICUS

PARIS, *Setembro* — A visita a Paris do chefe do Governo polaco, Cyrankiewicz, e as suas conversações com o general de Gaulle emprestaram uma actualidade nova á questão da fronteira Oder-Neisse. Ao falar dela, que deve entender-se? Só se fala dela porque o Governo da Alemanha Ocidental a não reconhece com o argumento de que o seu traçado não resultou de qualquer acordo nem foi resolvido por um tratado de paz negociado com um Governo representativo da totalidade da nação alemã. Para os dirigentes de Bonn o tratado assinado pelos Governos da Alemanha Oriental e da Polónia, que apresenta aquela fronteira como fronteira definitiva da Alemanha, não tem valor.

A tese de Bonn

Segundo a tese do Governo de Bonn, a actual fronteira que separa a Alemanha Oriental da Polónia é provisória e o seu traçado definitivo só poderá ser feito quando se realizarem negociações para a celebração do tratado de paz que deve liquidar os vestígios da ultima guerra. Ora para assinar esse tratado, segundo a mesma tese, o unico Governo legítimo é o da Republica federal alemã. Esta posição aparece valorizada pelo facto de a apoiarem as nações ocidentais vencedoras.

(Continua na página seguinte)

A RAINHA INGRID da Dinamarca com a neta ao colo, a princesa Alexia, filha do soberano grego e de sua filha, a rainha Ana Maria, que se encontram a seu lado. Os reis da Dinamarca deslocaram-se a Atenas para um encontro familiar, comemorativo do primeiro aniversário do casamento de Constantino e de Ana Maria

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

AS RELAÇÕES FRANCO-POLACAS

(Continuação da página anterior)

Para estas também a questão da fronteira Oder-Neisse continuará em suspenso até se negociar o tratado de paz com os vencidos de 1945.

Com excepção da União Soviética e dos outros países comunistas, apenas a França reconheceu como definitiva aquela fronteira. Contra as afirmações dos dirigentes de Bonn, o general de Gaulle tomou posição inequívoca a esse respeito e reconheceu a linha Oder-Neisse como fronteira oriental definitiva da Alemanha, mesmo que esta seja reunificada. Em resposta a esta atitude a Republica federal alemã invoca a seu favor os acordos de Potsdam.

Os acordos de Potsdam

Os acordos de Potsdam estipulam a respeito da fronteira ocidental da Polónia (e oriental da Alemanha): «Os chefes dos três Governos (Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha) estão de acordo em que o Estado polaco administre, enquanto não se procede ao traçado definitivo dessa fronteira, os antigos territórios alemães situados a leste de uma linha que, partindo do Mar Báltico, siga o curso do Oder até á sua confluência com o Neisse Oriental, depois ao longo deste até á fronteira checoslovaca, abrangendo a parte da Pomerania Oriental (...) e a região da antiga cidade livre de Dantzig, não devendo estes territórios ser considerados como fazendo parte da zona soviética de ocupação na Alemanha». Ora a verdade é que nada neste texto autoriza a dizer que os acordos de Potsdam, na parte relativa á fronteira ocidental da Polónia, a consideram provisória. Pelo contrário, o texto referido põe em evidência que se tratava de decisões definitivas tomadas pelo vencedores.

Os acordos definitivos

Não há duvida de que neles se diz que os territórios cedidos á Polónia seriam administrados por esta enquanto se não procedia ao traçado definitivo da nova fronteira germano-polaca. Mas isso não queria dizer que se tratasse de decisões provisórias de cuja revisão ficasse excluído o traçado definitivo da nova fronteira. Os vencedores simplesmente tinham em vista uma situação intermédia, énquanto se não procedia ao traçado definitivo, quer dizer, enquanto se não regulavam os pormenores desse traçado. Tanto assim que no capítulo II dos referidos acordos de Potsdam se diz que a delimitação definitiva da fronteira ocidental da Polónia será adiada até ao momento em que os vencedores negoceiem e assinem o tratado de paz, o que, por sua vez, não significa que os vencedores naquela altura não estivessem na obrigação de se pronunciar sobre o fundo das futuras decisões. É absurdo admitir que, tendo tomado em Potsdam decisões tão radicais a esse respeito, os vencedores deixassem para a conferência da paz o fundo da questão, para ser nesta definitivamente resolvido. A decisão de ceder territórios que haviam pertencido á Alemanha para serem incorporados na Polónia era de tal maneira categórica que os territórios assim especificados não deviam considerar-se como fazendo parte da zona de ocupação soviética da Alemanha. Finalmente dizem os polacos que, de qualquer maneira, o Governo de Bonn não tem o direito de invocar os acordos de Potsdam uma vez que a existência da Republica federal alemã é, só por si, uma violação das decisões por eles tomadas.

Uma medida radical

Há, porém, ainda outro facto que prova que nada estava mais longe do pensamento dos vencedores do que a ideia de que um dia viria novamente a ser debatida a questão, pondo em causa o que ficou resolvido em Potsdam sobre a fronteira germano-polaca. Esse facto é a transferência das populações que habitavam os territórios cedidos á Polónia, populações de origem alemã. A iniciativa dessa transferência de populações foi de Roosevelt e destinava-se, precisamente, a tornar bem claro que nesse ponto os acordos de Potsdam não eram passíveis de revisão. Em Março de 1943, durante as conversações que o então presidente dos Estados Unidos teve com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Eden, o assunto foi debatido e aparece assim evocado nos «Papéis» de Harry Hopkins: «O presidente disse que devíamos preparar a transferência dos prussianos da Prussia Oriental de maneira idêntica áquela que foi adoptada no final da primeira guerra mundial para a transferência dos gregos residentes da Turquia. Embora se trate de uma medida drástica, não há outra maneira de salvaguardar a paz, pois esta, em caso algum, pode ficar á mercê das iniciativas dos alemães».

No pensamento de Roosevelt, como se vê, tratava-se de uma medida radical. A transferência da população alemã dos territórios cedidos á Polónia devia ter carácter definitivo, como a transferência da população grega que vivia na Turquia, criando naqueles territórios uma situação irreversível. Numa declaração de 15 de Dezembro de 1944, feita na Camara dos Comuns, o primeiro-ministro, Churchill, declarou que «a expulsão dos alemães dos territórios a ceder á Polónia seria a maneira mais eficaz e duradoura de acautelar a paz, pois deixaria de haver a mistura de populações que era causa de intermináveis perturbações». Como Roosevelt, Churchill citava igualmente a transferência da população grega da Turquia como um precedente a ter em conta no caso dos alemães que habitavam os territórios a ceder á Polónia depois do fim da guerra.

Uma situação irreversível

A situação criada nos territórios cedidos á Polónia tornou-se efectivamente irreversível pelo facto de os Aliados terem colocado aquele país na obrigação de os repovoar sem demora com polacos, para o que se encarou desde logo um extraordinário movimento de populações nos dois sentidos. Três milhões e meio de alemães abandonaram-nos e fixaram residência na Alemanha Ocidental, aos quais se juntaram os quatro milhões e meio que durante a guerra os deixaram, procurando outro destino, ou seja um total de oito milhões, que foram substituídos por polacos. Escusado será dizer que uma operação tão radical não podia considerar-se provisória. Não se admite que ela se fizesse se houvesse a intenção de um dia a recomeçar em sentido inverso, e se os territórios que ficaram sem a população alemã que os habitava tivessem de voltar novamente á posse da Alemanha.

Além disso, é preciso não esquecer que a transferência teve de ser feita imediatamente, sem esperar portanto a assinatura do tratado de paz com a Alemanha. O Conselho de Fiscalização Aliado, organismo encarregado de governar a Alemanha ocupada em cumprimento dos acordos de Potsdam, logo em Novembro de 1945, realizou a transferência em colaboração com o Governo polaco. Finalmente, é conveniente lembrar que a transferência da população alemã dos territórios cedidos á Polónia foi concedida no quadro de uma operação genérica relativa ao conjunto das populações alemãs que viviam noutros países, como a Checoslováquia, a Hungria e a Áustria. Os territórios cedidos á Polónia foram, desde então, considerados como territórios polacos, o mesmo acontecendo aos que eram habitados por populações alemãs e que ficaram integrados nos países que indicamos. No capítulo XII dos acordos de Potsdam lê-se: «Os três Governos (americano, russo e inglês), depois de examinarem todos os aspectos da questão, reconheceram que é preciso transferir para a Alemanha os alemães residentes na Polónia, na Checoslováquia e na Hungria».

ATTICUS

De ontem para hoje

QUEDAS GRAVES

A sr.ª Deolinda Araujo Santamarta, residente em S. Paio de Jolda, Arcos de Valdevez, vindimava uvas de uma ramada no quintal da sua casa. Ao por o pé num ramo, escorregou e caiu no lajedo do páteo, sofrendo fractura da espinha e traumatismo craniano. Ficou internada em estado desesperado. O marido encontra-se ausente no Brasil. Em Tendais, Cinfães, a sr.ª Preciosa da Silva Melo, de 67 anos, quando colhia cereais, caiu de grande altura e fracturou a coluna vertebral, sofrendo, ainda, muitas contusões pelo corpo. Foi tratada pelo médico local, seguindo, depois, para o Porto, em estado grave

AS QUEIMADURAS MATARAM-NO

Começava a família a cear, depois da sr.ª Laura de Jesus ter deitado o seu filhinho de 3 anos. Foi nesta altura que o dono da casa, sr. João Afonso Simão, agricultor, deu pela saída de fumo do quarto onde a nora deitara a criança. Correram para lá e encontraram já o petiz muito queimado, vindo a falecer pouco depois. Aos gritos de fogo, acorreu o povo de Sardelhas de Cima, Oleiros, mas apesar de todos os esforços, a casa acabou por arder completamente. Os seus proprietários apenas ficaram com as roupas que traziam vestidas. Ignora-se as causas do sinistro.

CHOQUE de um automóvel com uma motorizada

Ainda mal tinha caído a noite quando um automóvel, conduzido pelo sr. Armando Carvalho Almeida, casado, mecânico de têxteis, residente na Rua da Vilarinha, chocou violentamente, ao passar no Castelo do Queijo, Foz do Douro, com uma motorizada em que seguia o sr. Américo Rodrigues Martinho, casado, industrial, morador em Matosinhos. No carro ia, ainda, um amigo do condutor. Do acidente resultou terem ficado feridos todos os intervenientes, sendo mais grave o estado do condutor da motorizada.

O PERIGO das motorizadas

Mais um acidente mortal com uma motorizada a acrescentar a tantos outros de que são vítimas os seus imprudentes condutores. Ontem, perto do Alhandroal, o jornaleiro sr. Inácio Marcelino, de 54 anos, viuvo, residente em Ferreira, Capélios, regressava a casa. Ao fazer uma curva, despistou-se, devido á velocidade excessiva e caiu por uma ribanceira. Foi transportado para o hospital de Alhandroal, mas chegou ali já sem vida.

ATROPELAMENTO MORTAL

Passava no sítio da ponte de Asseca (Santarém), um automóvel conduzido pelo seu proprietário, dr. Luís Filipe Vieira de Castro, residente no planalto de São Bento, em Santarém, quando atropelou o sr. Manuel Rodrigues Pinheiro, de 44 anos, solteiro, natural de Louriçal. Transportado para o hospital daquela cidade, acabou por morrer pouco depois de ali ter sido internado.

INSTITUTO ALEMÃO

CURSOS DE LÍNGUA ALEMÃ

Para principiantes e adiantados. Cursos de conversação, tradução e de literatura. Cursos de correspondência comercial. Os cursos realizam-se de manhã, á tarde e á noite. Abertura das aulas no dia 11 de Outubro. As inscrições estão abertas na Secretaria do Instituto, Av. da Liberdade, 222, 2.º, das 11 ás 13 e das 16 ás 20 horas, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

não é tão robusto como um tanque...
mas quase

A Vauxhall Motors que durante a Segunda Guerra Mundial produziu os famosos tanques "Churchill", fabrica hoje o 'Viva', que não precisa ser tão robusto como eles.
Mesmo assim o 'Viva' é um dos autòmóveis mais sólidos e não tem problemas mecânicos.
Mas não é só isso que o levará a escolher um

VAUXHALL Viva

Todos os concessionários 'Vauxhall' terão o prazer de pôr à sua disposição um 'Viva' para demonstração sem compromisso.
Vá conhecê-lo, experimente-o e saberá então que é o carro para si

GM PORTUGAL

Um produto da General Motors montado em Portugal

Ora, diga-nos...

— Acha que deve manter-se, durante o Inverno, a hora de Verão?

Na madrugada do próximo dia 3 de Outubro, os relógios serão atrasados de uma hora, regressando-se, assim, á chamada «hora de Inverno», que é, afinal, a hora do meridiano de Greenwich. Este facto é, ainda, o de haver desencontro de opiniões acerca da conveniência da mudança horária, levou-nos a um pequeno inquérito.

● *A primeira pessoa a responder á nossa pergunta foi o actor Assis Pacheco, com quem deparámos a «bisbilhotar» livros numa livraria do Chiado.*

— Preferia que se mantivesse a hora de Verão. Isto mesmo relativamente á minha profissão. Os espectáculos, aliás, deviam acabar, o mais tardar ás 23 e 30. Facilitar-se-ia a questão dos transportes, além de se irem criando hábitos mais salutares, e mais de acordo com o nosso tempo. Aliás, creio que só a vizinha Espanha afina por diapasão idêntico ao nosso, nestes hábitos de espectáculos a começarem a horas tardias. Os apresentados na Estufa Fria, e de cujo elenco faço parte actualmente, começam ás 21 e 15 precisas, de modo a terminarem por volta das 23 e 30. Diz o sr. presidente da Câmara Municipal que os trabalhadores devem deitar-se cedo. E eu estou absolutamente de acordo!

● *António José do Nascimento é ainda um jovem, empregado na secção de publicidade de um diário da capital, mas tem a sua opinião formada a este respeito:*

— Devia manter-se a hora de Verão. Na época que se aproxima, com a hora de Inverno, anoitece já muitas vezes ai pelas 17 horas — e daí até á hora de saída do emprego, ás 19 horas, o tempo custa imenso a passar. Talvez seja — e será mesmo — uma questão psicológica, mas, embora começando a trabalhar «mais cedo», isto é, levantando-nos quando é «mais escuro», o trabalho rende mais... Aliás, o horário ideal seria das 8 horas ás 16 ou 16 e 30, apenas com uma hora para almoço. A maior parte das pessoas mora tão afastada dos empregos que é forçada a comer qualquer coisa, á hora do almoço, próximo do local de trabalho e, ás vezes, no próprio local. Assim, uma hora chegaria muito bem. Ficar-se-ia, então, com suficiente tempo livre para dedicar a outras actividades, de passatempo ou de cultura. E sempre nos poderíamos deitar mais cedo...

● *A nota discordante veio da sr.ª D. Maria Amália Longo, florista de profissão:*

— Prefiro a hora de Inverno... Nesta época do ano deito-me mais cedo, e a hora oficial não tem nada a ver com isso. Gosto de me deitar cedo, durmo melhor — e levanto-me cedo, porque descansei o suficiente. Como tenho de tratar das coisas lá em casa, quando venho para o emprego, já aproveitei uma hora ou duas de manhã, na lide doméstica — e esse tempo rende-me muito mais do que se fizesse o trabalho á noite, já depois das horas do emprego.

A Feira da Luz

encerra-se esta noite

Tiveram sorte os feirantes da Luz, neste quarto e ultimo domingo, que, começando por alguns aguaceiros, se transformou num dia primaveril, com sol e sem nuvens...

Durante todo o dia foi grande a animação, não só nas barracas de comes-e-bebes, mas nos numerosos sectores de louças das mais variadas regiões, e nos lugares de venda de quinquilharias, de roupas de calçado, etc.

A feira funciona até á meia-noite, estando os transportes assegurados por autocarros e eléctricos.

O 47.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS DA CRUZ DE MALTA

Comemorou hoje o 47.º aniversação da sua fundação a benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta.

Pelas 8 horas, houve formatura geral do Corpo Activo e Auxiliar Feminino, sob o comando do sr. Pedro Coelho dos Anjos, para hasteamento das bandeiras nacional e associativa. Às 10 horas efectuou-se uma romagem aos cemitérios dos Prazeres, onde foram depostos ramos de flores no mausoleu e nas campas dos Sapadores Bombeiros e do Alto de S. João. Aqui foram igualmente colocadas flores nos covais do talhão privativo e no mausoleu dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Lisboa.

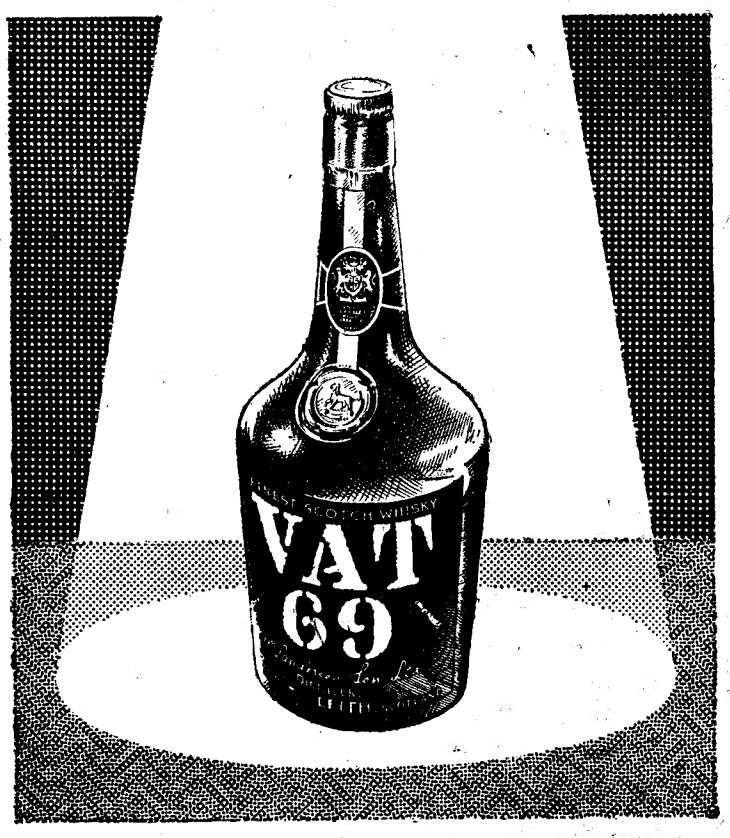
Ao meio-dia e com a presença dos corpos directivos e alguns beneméritos e sócios da Cruz de Malta houve uma simples mas significativa festa de confraternização de todo o pessoal da Associação. Foi servido um beberete durante o qual se trocaram amistosos brindes.

Exames de transição

do Ensino Liceal para o Ensino Técnico

Na Escola Técnica Francisco de Arruda começam no dia 28, ás 9 horas, por turnos, os exames de transição do ensino liceal (1.º ciclo) para o ensino técnico.

Os candidatos do ensino liceal inscritos para matrícula nas escolas técnicas devem tomar conhecimento do horário das provas que está afixado na referida escola.



O Whisky preferido por quem sabe

Representantes de uma importante firma inglesa (especializada em bebidas) visitaram em Amarante as Caves Moura Basto

Junto da recepção das uvas, enquanto se procedia á descarga do precioso fruto, os representantes dos Vinhos Moura Basto e da firma inglesa, trocam impressões

Os representantes da firma inglesa Challis, Stern & C.ª, Lda., srs. W. A. A. Packson, director principal, e T. I. Muntz, gerente da secção de vinhos de mesa, que representam, em Inglaterra, os vinhos Moura Basto, encontram-se em Amarante, tendo visitado as instalações da Sociedade Agrícola Moura Basto, Lda., agora largamente ampliadas e modernizadas. Pelo que nos foi dado presenciar mercê da gentileza dos sócios daquela privilegiada organização amarantina, srs. Manuel António da Mota e José Moura Basto, através de todos os detalhes que constituem o património da Sociedade, pudemos concluir que a linda e encantadora vila de Amarante, muito justificadamente pode orgulhar-se de possuir a mais importante organização nacional no campo da vitivinicultura, como se orgulha também, ao longo dos séculos, da sua paisagem, admirável e empolgante, e por ser, ainda, uma região vinhateira por excelência, onde medra a mais rica vinha e onde se gera, nos incomparáveis vales do Tâmega, o mais apetecido vinho de mesa. Muitos técnicos de reputação mundial e os melhores apreciadores desse maravilhoso produto têm visitado as caves Moura Basto e a sua organização, onde presentemente se empregam cento e trinta trabalhadores, nos armazéns e nas suas propriedades que se estendem pelo concelho, cobrindo a linda área de trezentos hectares, e que interferem, exclusivamente, na espantosa produção de dois milhões e quinhentos mil litros, aproximadamente, de vinhos de mesa, que se destinam ao abastecimento dos mercados de Portugal Continental e Ultramarino e dos países europeus e americanos. Por estes numeros, positivamente comprovados, como se certificaram os visitantes e mais interessadamente os representantes da firma inglesa e seus actuais agentes na nossa secular aliada, poderá concluir-se da grandeza alcançada pela Sociedade Agrícola Moura Basto, Lda., cuja produção, segundo nos transmitiram os dois unicos sócios daquela importante firma, srs. José Moura Basto e Manuel António da Mota, aumentará progressivamente, como reflexa da grande expansão dos seus vinhos na Inglaterra e nos mercados de outros países, incluindo o português.

Os representantes da firma Challis, Stern & C.ª Lda., por se mostrarem essencialmente interessados em conhecer, «de visu», toda a orgânica que envolve, nos seus mais variados pormenores, o fabrico dos afamados Vinhos Moura Basto, por influência da sua requintada qualidade, como disseram aos jornalistas, quiseram assistir ás vindimas que se efectuavam nas quintas da Deveza, da Várzea, do Vale, de Ferreiros e de Palmazões, propriedades exclusivas da Sociedade, debruçaram-se demoradamente sobre as actividades do pessoal nas secções de recepção das uvas, vinificação, engarrafamento, rotulagem e expedição, mostrando-se encantados com tudo quanto os seus olhos viam, expressos na grandeza de uma organização impecável e que souberam viver como membros de uma causa a que se aliaram de alma e coração.

Foram também recebidos com fidalguia na maravilhosa residência do sr. Manuel António da Mota, onde almoçaram e jantaram e onde tudo os cativou: ambiente de eleição, boa comida e Vinhos Moura Bastó — a melhor bebida.

CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE TECIDOS, CAMISOLAS; TOALHAS, MANTAS E COBERTAS BRANCAS

Encontra-se aberto concurso publico para o fornecimento de TECIDOS, CAMISOLAS, TOALHAS, MANTAS e COBERTAS BRANCAS.

As condições estão patentes na Secção do Economato até ao próximo dia 19 de Outubro.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

LUSTRES

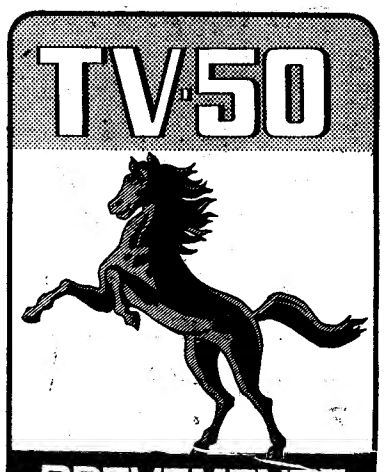
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

Cursos de Estenografia em Português, Inglês e Francês

CURSOS ANUAIS E SEMESTRAIS, SEIS HORAS POR SEMANA, ORGANIZADOS PELO

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO NA SEDE DO CAP À AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 83-3.º — TELEF. 59993 DAS 18.30 ÀS 23



Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — **PROJECTOS DE ARQUITECTURA**

CORTINADOS — **CONSTRUÇAO CIVIL**

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Depois de estrear a «Esopaida» o Teatro Experimental de Cascais representará «As Sabichonas» de Molière.*
- *A estreia da peça «O homem que fazia chover», pela companhia de Eunice Munhoz, estrear-se-á em Setubal, seguindo depois em «tournée», antes da sua apresentação em Lisboa.*
- *Em ritmo acelerado, prosseguem as obras de remodelação do Teatro Variedades, a fim deste poder abrir as suas portas no próximo dia 1.*
- *Rui de Carvalho será, com Laura Alves, o protagonista de «A Promessa», que deverá entrar em ensaios no Monumental.*

NO A B C

A revista «Dá-lhe agora!»

Com José Viana á frente de um grande elenco, o empresário José Miguel continua a apresentar, no

(Continua na 6.ª página)

Foi assim que Fernando Bento viu alguns momentos da revista «...E viva o velho!» que está presentemente em cena no Teatro Maria Vitória

UM GRANDE FILME INAUGURA
A NOVA TEMPORADA
EM DOIS GRANDES CINEMAS!

TIVOLI e ROMA

20th CENTURY-FOX apresenta

FRANK SINATRA
TREVOR HOWARD
AMANHÃ

O EXPRESSO de VON RYAN
(VON RYAN'S EXPRESS)

Por que razão 600 prisioneiros aliados odiavam mais do que o inimigo o homem a quem chamavam Von Ryan?

PRODUÇÃO MARK ROBSON

com RAFFAELLA CARRA e BRAD DEXTER · SERGIO FANTONI
JOHN LEYTON · EDWARD MULHARE · WOLFGANG PREISS

Prod. de SAUL DAVID Realiz. de MARK ROBSON Argum. de WENDELL MAYES & JOSEPH LANDON

MAIORES DE 12 ANOS — COLOR · DeLuxe

AS LOTAÇÕES ESGOTADAS

VERIFICADAS NO TEATRO

MARIA VITÓRIA

SÃO A PROVA EVIDENTE DO

ÊXITO

ALCANÇADO PELO ESPECTÁCULO DE
EDUARDO DAMAS

A GRANDE REVISTA

«E VIVA O VELHO!»

Original de ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e EDUARDO DAMAS com música de MANUEL PAIÃO e JOÃO DE VASCONCELOS

COM

CAMILO — DULCE

a vedeta brasileira

CARLA BARONI

LUISA DURÃO — ANTÓNIO ANJOS — MANUELA MARIA — CARLOS NASCIMENTO

as atracções nacionais

PAULA RIBAS

e

ANTÓNIO MOURÃO

e a colaboração do grande artista

COSTINHA

à frente de um excepcional elenco!

Às 20.45 e 23 h. (Ad. M/ 17 anos)

TEATRO A B C

— Tel. 36 67 45 —

JOSÉ MIGUEL APRESENTA HOJE Às 20.45 e 23 horas O POPULAR ACTOR JOSÉ VIANA NA REVISTA DÁ-LHE AGORA

COM A INSINUANTE ACTRIZ IVONE SILVA e Maria Cristina, Óscar Acúrcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Teresinha Garcia, Cândida Viana, Maria José da Guia

E O POPULAR ACTOR CARLOS COELHO

MAIORES DE 17 ANOS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21 e 30

(Maiores de 6 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES

TODAS AS NOITES, ás 21.30

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO ÀS 21,45 H.

15.ª A SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

Já se encontra à venda o

Almanaque Bertrand

para 1966

PASSATEMPOS — CHARADAS
CURIOSIDADES

Encadernado: 38$00 — Cartonado: 25$00 — Brochado: 20$00

LIVRARIA BERTRAND

ÚLTIMO DOMINGO

DA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

QUE ENCERRARÁ OS SEUS PORTÕES NA 5.ª-FEIRA

HOJE É DIA GRANDE

AS PORTAS DE ENTRECAMPOS ABREM ÀS 15 HORAS

NÃO HÁ SÍTIO MAIS APRAZÍVEL COM TANTAS DIVERSÕES COMO O QUE SE APRESENTA ALI TODOS OS DIAS COM TUDO A FUNCIONAR E A PREÇOS MAIS QUE CONVIDATIVOS

TODOS OS DIAS ATÉ AO FECHO DA FEIRA SERÃO ENTREGUES ÀS PRIMEIRAS 500 PESSOAS QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA CHEQUES-DESCONTO NO VALOR DE 100$00, A DESCONTAR NA COMPRA DE UMA PANELA DE PRESSÃO «PRESTO», OFERTA DO BAZAR DA FEIRA

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

HOJE — No Teatro ARCO-ÍRIS — Às 22 horas

EM EXIBIÇÃO GRATUITA PARA O PÚBLICO, O INTERESSANTE RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE MONTE REDONDO — LEIRIA

MÁRCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

3.ª-Feira, 28 de Setembro MÁRCIA CONDESSA festeja o seu aniversário natalício. Por este motivo o seu Restaurante está em Festa.

Além do seu elenco privativo estarão presentes artistas do Fado, Rádio, Teatro e Televisão, entre outras

MARIA DE LÁ FÉRIA

Marque a sua mesa — Jantar especial
Telef.: 36 70 93 — Praça da Alegria, 38

Maiores de 17 anos

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA MUSICAL

Curso de Aperfeiçoamento de Violino organizado pela Fundação Gulbenkian

Mantém-se aberta, até ao próximo dia 8 de Outubro, a inscrição para o Curso de Aperfeiçoamento de Violino, que a violinista e professora Pina Carmirelli — da Academia de Musica de Santa Cecília, de Roma — virá reger em Lisboa, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian. Este curso decorrerá em dois períodos: de 15 de Outubro a 6 de Novembro e de 22 de Novembro a 18 de Dezembro, visto a professora Pina Carmirelli ter de efectuar, no intervalo, concertos em Itália e na Alemanha.

Poderão inscrever-se violinistas diplomados e alunos do Curso Superior de Violino, ficando no entanto a admissão dos candidatos condicionada por uma audição perante a professora Carmirelli. Nesta audição, os candidatos diplomados deverão executar uma Sonata ou Partita para violino solo, de Bach, um Concerto ou uma peça de idêntica importancia e um Capricho de Paganini, á escolha do concorrente; os candidatos não diplomados deverão apresentar apenas uma Sonata ou Partita de Bach para violino solo e o 1.º andamento de um concerto.

A inscrição é gratuita e a Fundação Gulbenkian porá algumas bolsas de estudo á disposição dos candidatos que residam fora de Lisboa e não possam comprovadamente frequentar o Curso com os seus próprios meios.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Musica da Fundação Calouste Gulbenkian, Avenida de Berna, 45-A, Lisboa, onde lhes será fornecido o respectivo boletim de inscrição e lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Escola de «Ballet»

A professora Wanda Ribeiro da Silva, recentemente chegada de Londres, onde frequentou, como bolseira da Fundação Gulbenkian, um curso do Centro de Dança Laban, vai recomeçar as suas actividades escolares na Escola de «Ballet», cuja abertura está anunciada para o dia 7 de Outubro. As inscrições para novos alunos estão abertas, para os Cursos de «Ballet», de Musica e Movimento, elementares «Orff-Schulwerk» e de Flauta de Bisel, a partir do dia 1 de Outubro, das 17 ás 19 horas, na secretaria da Escola, Praceta Olegário Mariano, 5-1.º-E.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O. S. S. 117 em plena acção» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «O poder diabólico» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «O amor é coisa de dois» (12 anos)

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «As cinco caras do assassino» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Go... (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

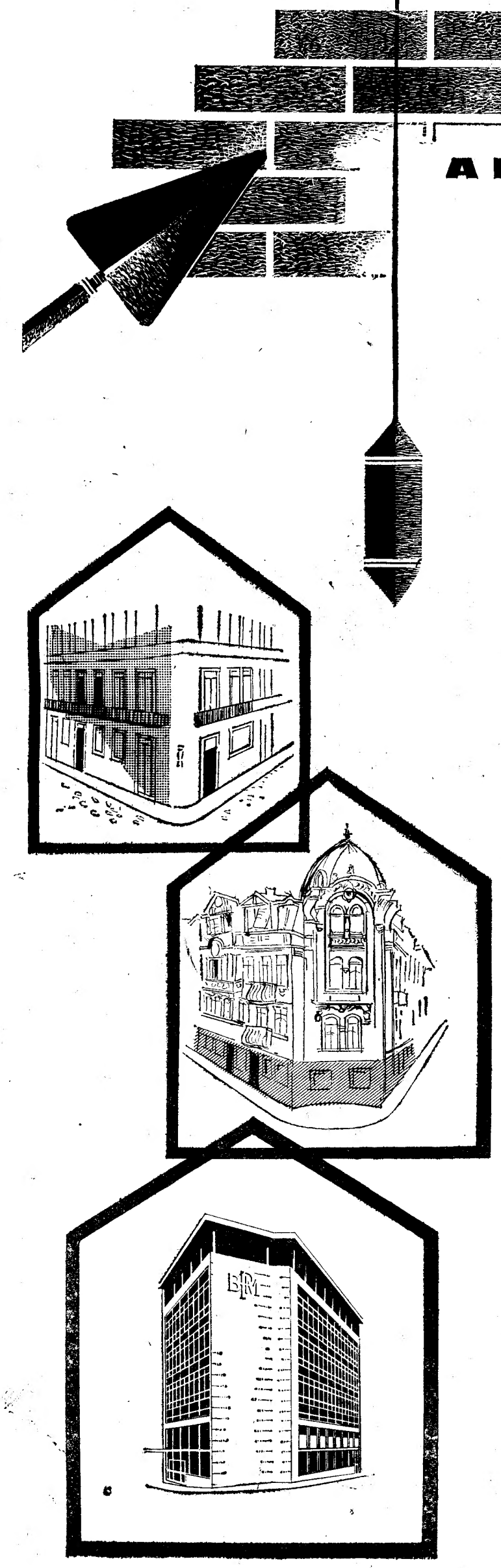
MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (vila)* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A



CONSTRUÍMOS
A NOSSA GRANDEZA
TIJOLO
POR TIJOLO

Confrontando a modéstia
do prédio da Rua das Flores
onde iniciamos
— há 19 anos —
as nossas actividades
com a amplitude das nossas actuais instalações,
bem poderíamos dizer
que a expressão não é
uma simples figura de retórica.
Mas a nossa evolução não foi apenas
tijolo por tijolo:
foi também — passo a passo.
Caminhamos pelo país inteiro,
levando a todas as latitudes os nossos serviços,
a nossa experiência
e a nossa dinâmica de operações
— e chegamos ao Exterior,
onde temos honrado o bom nome
da rede bancária portuguesa.
Tijolo por tijolo,
passo a passo
— mas também degrau por degrau:
pois a ascensão de nível dos depósitos
que nos são confiados
não pára
— testemunhando que o público,
a quem servimos,
confia sempre mais em nós,
acredita na expressão do nosso trabalho
e partilha do nosso empenho em contribuir,
por todas as formas possíveis,
para o progresso que Portugal tanto merece,
para a felicidade a que o seu povo tanto faz jus

XIX ANIVERSÁRIO
1946-Setembro-1965

BPM

Organização Bancária
PINTO
DE
MAGALHÃES
Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR — VILA DA FEIRA — FÁTIMA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

A B C, a revista «Dá-lhe agora!», que foi escrita por Aníbal Nazaré e pelo próprio José Viana e que Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho musicaram.

«Dá-lhe agora!», que tem alcançado merecido êxito ao longo da sua carreira, é servida por um elenco de que fazem parte, além do já mencionado José Viana, a vedeta Ivone Silva, Maria Cristina, Óscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Maria José da Guia, Teresinha Garcia, Candida Viana e o incomparável actor cómico Carlos Coelho.

A coreografia, servida por um grupo de elegantes «girls», foi dirigida por Paulo José.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o Matei!» continua no cartaz

«Desculpe se o Matei!», a peça de que se fala, continua a atrair, ao Teatro Villaret, um publico numeroso e entusiástico. Obra de um dos mais famosos autores norte-americanos, Alec Coppel, «Desculpe se o Matei!» foi traduzida, da adaptação francesa de Claude Magnier, por Armando Cortês e Artur Ramos.

Interpretada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, «Desculpe se o Matei!», é um dos melhores espectáculos da capital, em cena todas as noites ás 21 e ás 23 horas.

NO IMPÉRIO

«Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras» em 2.ª semana

Milhares de pessoas têm enchido o Império para apreciar o originalíssimo filme que é «Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras». Considerada pelos grandes críticos internacionais como um dos mais vivos, divertidos e originais filmes do ano, esta obra de Ken Annakin em sistema Todd-Ao, 70 mm e «cor de luxe» é uma novidade que nos torna bem dispostos e um espectáculo que nos empolga.

Estrelas como Stuart Whitman, Jean-Pierre Cassel, Alberto Sordi, Red Skelton e as extraordináriamente belas Sarah Miles e Irina Demick, brilham nesta maravilhosa parada de beleza, encanto e graça, dando ás personagens um valor inesquecível.

«Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras» tem o «charme» dos espectáculos de classe e a graça e o sal (bem doseado!) dos espíritos felizes.

NO ESTÚDIO

Um espantoso filme de Lewis Milestone — «As Mãos e a Morte»

Aqueles que procuram no cinema mais que um simples passatempo têm, agora, na escolhida sala da Alameda um motivo de agrado. Lewis Milestone, o consagrado realizador de Hollywood, regressa aos «écrans» portugueses através de uma das suas maiores obras, «Of Mice and Men». Este formidável filme baseado na obra de John Steinbeck «Ratos e Homens» dá-nos aquilo que só as obras de arte nos podem dar: uma brilhante, humana e sensível imagem dos homens e, mais particularmente, dos americanos. Extraordinárias interpretações de Burgess Meredith, Betty Field e Lon Chaney Jr., emprestam a «As Mãos e a Morte» o clima poderoso que envolve todo o conflito.

Um grande realizador, intérpretes de excepção, fizeram do filme que se exibe desde quinta-feira no Estudio um espectáculo notável, uma obra de esplêndido cinema.

Em complemento e seguindo o caminho habitual de valorização da sala, exibe-se o notável documentário «A Água na Cidade Eterna».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

As filmagens de «Férias em Portugal» prosseguem a bordo do «Infante Dom Henrique»

Terminaram, em Monserrate, as filmagens das cenas de «Férias em Portugal», que decorrem naquele deslumbrante cenário natural. A rodagem do filme tem prosseguido, entretanto, a bordo do paquete «Infante Dom Henrique», no qual, durante uma viagem Lisboa-Luanda-Lisboa, decorre grande parte da acção.

Para o desempenho do principal papel masculino deste filme o produtor Manuel Queirós contratou o popular artista António Calvário. A decisão foi tomada depois do realizador de «Férias em Portugal», o francês Jean Devaivre, ter confrontado as provas de alguns artistas, pretendentes ao papel, com a auspiciosa intervenção de António Calvário nas primeiras cenas filmadas, nas quais o «rei da Rádio» actuou apenas na sua qualidade de cançonetista.

Quanto ás primeiras figuras, fica, assim, completado o valioso elenco de «Férias em Portugal», já que para protagonista feminina está contratada a jovem francesa Annick Bouquet, cuja chegada a Lisboa está prevista para muito breve.

Êxitos da Itália no VII Festival da Canção Mediterrânea

BARCELONA, 26 — (F. P.) — A Itália obteve um vivo sucesso no VII Festival da Canção Mediterrânea que se efectua em Barcelona e cuja fase final será provávelmente televisada no circuito da Eurovisão. Pino Donagio e Tony Dallara foram muito aplaudidos em «Chiama Maria», assim como Giani La Commare em «Mia ghitarra sa» e Fred Bongusto em «Passeró questa notte». A França e Mónaco estão representados por Alice Donna, Rig Bartok, Romuald, Pierre Sauvis, Maria Georges Dann, Niki Camba, Clio Benardu e Zoi Urrukli representam a Grécia, Minena e Jean-Costello, Malta.

A delegação espanhola, a mais numerosa, conta 16 cançonetistas, entre os quais Salome e o Duo Dinâmico, resolvidos a eclipsar o sucesso dos italianos, que muitos auditores consideram já como os prováveis triunfadores do festival.

PEÇA 3 GOSTOS...

CAMPING gaz INTERNATIONAL

na vida livre ao ar livre

na roda alegre da família ou dos amigos, há sempre 3 gostos que se desejam: a comodidade fácil de

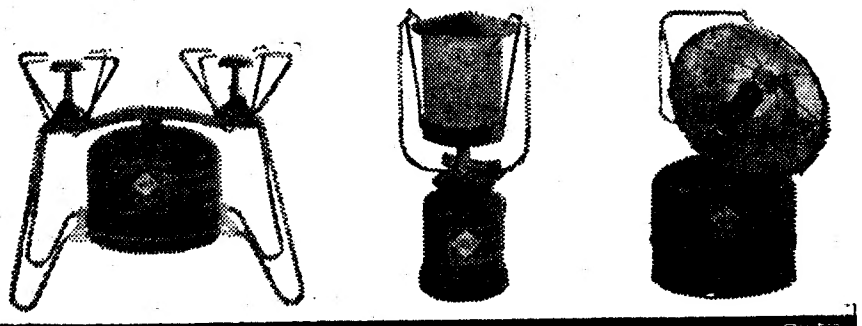
COZINHA · LUZ · CALOR

pois foi pensando em si e na pronta satisfação desses 3 gostos que SHELL-BUTAGAZ criou um novo serviço com o famoso material portátil CAMPING GAZ INTERNATIONAL: fogões, candeeiros, radiadores e ainda botijas e cartuchos de butano.

CAMPING GAZ INTERNATIONAL

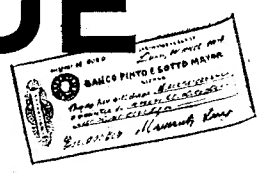
para toda a parte a chama que o acompanha

Consulte os parques de campismo da «Orbitur», os estabelecimentos da especialidade e os Agentes SHELL-BUTAGAZ.
Com a insínia CAMPING GAZ INTERNATIONAL.



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

CHEQUE



IGUAL A

DINHEIRO

A utilização generalizada do cheque, reservando-se o dinheiro apenas para as pequenas despesas, é o que se pratica em todos os países progressivos.

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR no sentido de atingir esse objectivo está desde já habilitado a informá-lo que pode pagar as suas compras nos principais estabelecimentos de Lisboa e Porto com os nossos CHEQUES, mercê da boa colaboração do comércio das duas maiores cidades portuguesas.

Não se trata de cheques especiais... Para tanto utiliza o CHEQUE VULGAR da sua caderneta do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A operação de pagamento não é precedida de formalismos complicados – preenche o seu cheque pelo total da compra efectuada, entrega-o ao empregado que o atendeu... e eis tudo!

VANTAGENS DO CHEQUE SOBRE O DINHEIRO:

1. **Não está sujeito a roubo.**
2. **Não está sujeito às consequências graves de perder a carteira.**
3. **O CHEQUE é uma nota em primeira mão... Não está sujeito ao contágio de doenças.**
4. **Evita os possíveis enganos de trocos.**
5. **Verifica fàcilmente as despesas que efectuou consultando os talões dos cheques.**
6. **Obtém a contabilização dos seus gastos pelos extractos da sua conta, que lhe são periòdicamente enviados.**

NÃO FIQUE EM XEQUE... PAGUE COM CHEQUE

Escolheu o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR e sabe por que o fez...

TRABALHAMOS MAIS PARA SERVI-LO MELHOR

Nesta afirmação está o SEGRÊDO do nosso êxito

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles · courtes du pays et de l'étranger

● La route entre Srinagar e Jammu a été coupée_

Les patriotes de Cachemire ont coupé sur deux points la route entre Srinagar et Jammu, la seule voie dont les indiens disposent pour les communications térrestres entre leur territoire et la capital de Cachemire — a annoncé «La Voix de Cachemire». Cette source a informé également que des rencontres entre les «combatants de la liberté» et les forces indiennes ont eu lieu jeudi dernier et avant-hier. Au cours de ces combats, plus de deux cents d'énnemis ont été abattus.

● Saint-Domingue: une déclaration de M. Bosch

A son retour, hier, à Saint-Domingue, aprés deux ans passés en éxile, l'ancien président dominicain Juan Bosch a vivement reproché, devant une grande foule, venue l'accueillir et qui l'a aplaudissé frénètiquement, l'intervention américaine en son pays, intervention, a-t-il afirmé, constituant une éclatante violation de la Charte de l'O. E. A. M. Bosch a critiqué également les pays membres de cette organisation qui ont envoyé des troupes à Saint-Domingue. Ces pays ainsi que les États-Unis, a-t-il ajouté — devront verser à Saint-Domingue une indemnité au titre de dommage provoqué par leur intervention et dont le montant sera fixé par la Cour de la Haye.

● Au Vietnam les forces américaines s'élèveraient à 180 mille hommes

Le nombre des soldats américains au Vietnam dépasserait probablement 180 mille hommes, jusqu'à la fin de cette année — a déclaré le sénateur John Stennis, président de une sous-commission de l'Organisation des Préparatifs Militaires. Le sénateur a considéré la situation comme très grave, mais il a ajouté que le déroulement des hostilités a été encourajant ces derniers temps. «On peut entretenir un espoir modéré pour l'avenir».

O ministro das Obras Públicas na Madeira

FUNCHAL, 26 — (A.N.I.) — O ministro das Obras Publicas, no prosseguimento da sua visita oficial á Madeira, deslocou-se, esta manhã, ao concelho da Camara de Lobos, onde procedeu á inauguração de vários melhoramentos publicos e observou obras em curso.

O eng.º Arantes e Oliveira inaugurará o abastecimento de água á vila da Camara de Lobos, a estrada de Camara de Lobos, ao lombo de São João, os lanços de estradas de Espírito Santo ao Covão e do Jardim da Serra ás Romeiras, e um edifício escolar com quatro salas de aulas, no Jardim da Serra.

Em seguida, o eng.º Arantes e Oliveira visita o concelho da Ribeira Brava, onde, na vila, ouvirá missa na igreja paroquial. Depois procederá á inauguração de diversos melhoramentos, tais como uma estrada entre Fonte do Pinheiro e São João, um bairro para famílias pobres na vila da Ribeira Brava e quatro edifícios escolares, com sete salas de aula, na Achada dos Aparícios, na Laje e no porto da Ribeira. Será, também, inaugurado o aproveitamento hidroeléctrico da Ribeira da Janela, obra que importou em cerca de trinta e cinco mil contos.

Seminário Internacional sobre os desenvolvimentos recentes da teoria das filas de espera e suas aplicações

Começa amanhã em Lisboa, e prolongar-se-á até 1 de Outubro, um Seminário Internacional sobre os Desenvolvimentos Recentes da Teoria das Filas de Espera e suas Aplicações, organizado pelo *Comité* Cientifico da N. A. T. O. em colaboração com o Centro de Cálculo Científico da Fundação Calouste Gulbenkian e o Centre Interarmées de Recherche Opérationnelle de Paris.

O referido Seminário, dirigido pelo sr. R. Cruon, membro deste ultimo Centro, foi orientado por uma comissão científica presidida pelo prof. Fortet (Universidade de Paris), dela fazendo ainda parte os srs. J. Agard, M. Drevon, J. Ferrier, P. Le Gall, M. Girault, A. Kaufmann, G. Morlat e F. Pollaczek, conhecidos especialistas na matéria.

As sessões de trabalhos, que decorrerão de manhã e de tarde, serão dedicadas a diversos temas, iniciando-se com uma exposição de síntese á qual se seguirá a apresentação de comunicações originais, de carácter teórico ou prático, e um período destinado a discussão.

Na primeira sessão, a efectuar na manhã de segunda-feira, o prof. Philip Morse (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) ocupar-se-á do tema «As Aplicações das Filas de Espera na Investigação Operacional».

As sessões seguintes serão dedicadas aos temas: Processos pontuais; Métodos matemáticos das filas de espera; *Stocks* e manutenção de equipamento; Simulação; Filas de espera na vizinhança de saturação; Problemas estatísticos.

As exposições de síntese correspondentes a estes temas serão efectuadas pelos srs. M. Girault (Instituto de Estatística e Faculdade de Direito e de Ciências Económicas de Paris); R. Syski (Universidade de Maryland); J. Teghem (Universidade de Bruxelas); R. Debry (Universidade de Bruxelas); J. Kingman (Universidade de Sussex) e S. Huyberechts (Universidade de Bruxelas).

A direcção científica do seminário apreciou, oportunamente, as comunicações enviadas, tendo decidido escolher dezasseis, que serão apresentadas e discutidas nas várias sessões.

Estão inscritos no seminário cerca de 150 participantes, dos quais 90 estrangeros vindos dos seguintes países: Bélgica, Canadá, Estados Unidos da América do Norte, França, Grécia, Holanda, Itália, Noruega, Reino Unido, Suiça, Suécia e Turquia.

SETENTA GUARDAS da P. S. P. de Luanda casaram-se ao mesmo tempo

LUANDA, 26 — (A. N. I.) — O arcebispo coadjutor de Luanda, D. Manuel Nunes Gabriel, presidiu esta manhã á cerimónia do casamento colectivo de setenta guardas da Polícia de Segurança Pública, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, com a presença de várias entidades oficiais, entre as quais o coronel Cinfuentes, comandante daquela corporação.

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se depois de amanhã, no Hotel Tivoli, ás 13 horas, em almoço.

A palestra habitual será pronunciada pelo rotário eng.º Sérgio Medeiros, sócio do clube, que falará sobre o tema: «Uma aventura aos 50 anos».

BORGES
COCKTAIL PORT
Branco, extra-seco e leve, surpreendentemente agradável, «on the rocks» ou apenas bem gelado... simples, ou com uma casquinha de limão — o melhor aperitivo!

BORGES
COCKTAIL PORT

Junto de sua mãe, no «hall» do hotel Estoril-Sol, a bela «Miss Suécia» fala ao nosso redactor

«Miss Suécia-1964» voltou a Portugal para passar férias

A jovem Marta Aberg, «Miss Suecia-1964», encontra-se de novo em Portugal. Convidada para o Carnaval do Estoril do ano passado, poucos meses depois da sua primeira estadia entre nós, voltou com a mãe, para passar férias. Apesar do mau tempo, estende-se todas as manhãs nas areias do Tamariz. Vem a Lisboa fazer compras durante a tarde, e tem uma vida tranquila á noite.

Porque voltou Marta Aberg ao nosso País?

Eis o que procurámos saber, quando nos avistámos com a bela moça no salão do Hotel Estoril-Sol, onde está hospedada.

Marta Aberg sorri para nós enquanto o repórter dispara a máquina fotográfica.

Esse sorriso vai-se transformando — mais aberto, mais fechado, cabeça direita, cabeça inclinada... Mas Marta volta a ser uma «rapariga normal» quando o repórter fotográfico acabou o seu trabalho. Então, conversámos.

—Porque voltou?

— Gostei de cá estar quando me convidaram para o Carnaval. Resolvi passar férias na Europa e apanhar um bocado de sol, por isso vim.

— Onde vive agora?

— Em Nova York. Trabalho ali em filmes de publicidade e algumas produções comerciais.

— Porque trabalha nos E. U. A?

— Porque pode ganhar-se muito dinheiro.

— Pensa ficar por lá para sempre?

— Oh, não! Apenas ganhar dinheiro durante algum tempo e voltar depois. Adoro a Europa. As pessoas são diferentes, sabe?

— Seus pais já estiveram nos E. U. A.?

— Não. Meus pais e uma irmã minha vivem na Suécia. Agora convidei minha mãe a passar férias comigo e tenciono levá-la aos Estados Unidos aí por uns quinze dias. Ela nunca tinha saído da Suécia...

— Porque escolheu Portugal para as suas férias?

— Porque gosto do sol, do temperamento dos portugueses e da sua espontaneidade.

— O que conhece de Portugal?

— Estoril, Cascais e Lisboa.

Marta Aberg fala naturalmente e as suas maneiras são agora desafectadas. Sua mãe escuta, mas não compreende — não percebe inglês.

Marta já não é «Miss Suécia», mas a sua beleza chama todos os olhares dos hóspedes do hotel que entretêm a manhã pelo átrio e pelo salão.

Mas é curioso reparar nas diferentes reacções dos que atentam em Marta Aberg — Os novos olham maliciosamente. Os de meia-idade, procuram manter um olhar duro. As senhoras sorriem-lhe e há algumas até que baixam a cabeça num cumprimento leve. Os senhores idosos, esses, riem-se abertamente e cumprimenta-na repetida e nervosamente, como que a uma criança muito querida...

— Quanto ao amor, Marta?

— Oh! Oh! Gosto de viver, adoro viajar, aprecio a espontaneidade das pessoas e a beleza de um momento. Acho que preciso de me divertir e de viver no sentido de conhecer a vida. O amor faz parte da vida...

Conversamos animadamente. Marta Aberg foi considerada, em 1964, a mais bela do seu país. E' até possível que ainda o seja. (Haverá mulher mais bonita? — é o que se pensa quando se está a seu lado).

Jovem, encantadora, ama o sol.

(Continua na ultima página)

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A C

T A

Termino
Bucareste,
nacional d
teresse e
to que ta
hoje em qu
festivais
concorrênc
prazer que
tos neles
sentar os
conhecime
do mundo
amizades
contactar
diferentes.

Fez part
zação dest
Niculesco,
do teatro
Este teatr
fazemos
ximação
ris, atravé
bonecos r
gógico, no
sagem de
curta met
nos deram
do famoso
ra também
reta Nicul
palavras
Teatro Ta
geral, do
seu país.

Como en
os que ne
a esta art
elementos
pelas feir
cos, nas c
periferia.
uns vinte

«Diári

Do sr. e
sidente da
e comissár
Nacional d
cebemos u
maneira c
trabalhos
cional.

Importantes probl debatem-se com gra no X Congresso Bei

COIMBRA, 26. — A sessão de trabalhos do X Congresso Beirão, ontem realizada, foi uma magnífica jornada pelo valor e a diversidade dos assuntos tratados nas respectivas comunicações, algumas das quais mereceram oportunas e interessantes intervenções dos congressistas.

Com excepção da III secção, todas as outras funcionaram, e em algumas os trabalhos prolongaram-se até muito tarde, o que demonstra o interesse pelos muitos problemas tratados neste congresso.

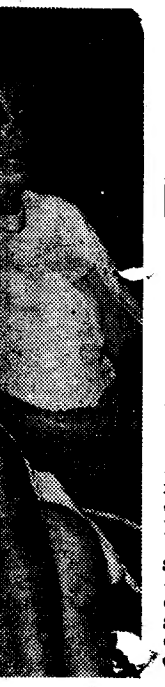
Esta manhã, os congressistas assistiram á missa na Sé Velha, por alma de todos os beirões desaparecidos; e depois houve segunda sessão de trabalhos, principiando a terceira ás 15 horas.

Durante a parte da manhã estiveram em funcionamento a segunda secção (Fomento Económi-

co e Turis
cutidas as
nal de Coi
por Joaqu
a ria de A
aspecto ec
lidades tu
Alves Mo
mico e
Abrantes
gência no
co das B
e Castro;
tura e Ar
sentadas a
creto-lei n
de 1965 e
publicas d
telo Branc
Jorge Peix
das Beiras

(Contin

UNIVERSITÉ DE TOU
INSTITUT FRANÇAIS AU
11, Rua de Santos-o-Velho — T
Estão abertas as matrículas para os
Prático, todos os dias úteis.
das 10 e 30 às 12 e 30
e das 17 e 30 às 19 e 30
Os cursos constam do 1.º Ciclo (1.º, 2
e do 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos).
CURSOS AUDIO-VISUA
Curso de História e Literatura
Abertura das aulas a 7 de



Suécia» fala

4»

erias

senhores ido-
pertamente e
etida e ner-
a uma crian-

Marta?
viver, adoro
taneidade das
um momen-
e me divertir
de conhecer
rte da vida...
nadamente
siderada, em
seu país. E'
o seja. (Ha-
nita? — é o
se está a seu

, ama o sol.

a página)

A CRIANÇA SUA LITERATURA E SEU TEATRO (3)

TANDARICA

por LÍLIA DA FONSECA

Terminou há poucos dias, em Bucareste, o III Festival Internacional de Fantoches. Dado o interesse e o grande desenvolvimento que tal género de teatro tem hoje em quase todos os países, estes festivais costumam registar uma concorrência extraordinária. É com prazer que os diversos agrupamentos neles se encontram para apresentar os seus espectáculos, travar conhecimentos com novos colegas do mundo marionetista ou reavivar amizades anteriormente encetadas, contactar com inovações e métodos diferentes.

Fez parte do Comité de Organização deste III Festival, Margareta Niculesco, encenadora e directora do teatro de fantoches Tandarica. Este teatro é para crianças e aqui fazemos alto recordando a aproximação que dele fizemos em Paris, através da exposição dos seus bonecos realizada no Museu Pedagógico, no decurso da qual a passagem de um pequeno filme de curta metragem e de diapositivos nos deram uma ideia mais clara do famoso teatro. Data dessa altura também o contacto com Margareta Niculesco e é através das suas palavras que podemos falar do Teatro Tandarica e, de um modo geral, do teatro de fantoches no seu país.

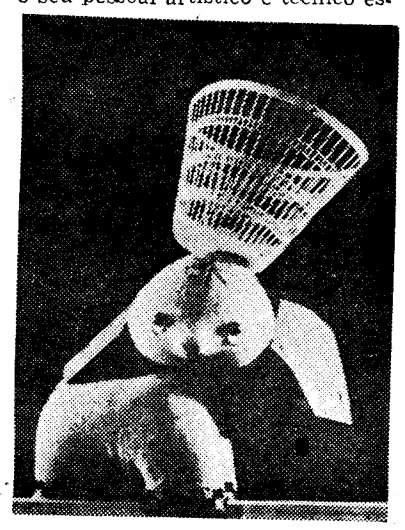
Como em todos os outros países, os que nele se dedicaram outrora a esta arte recrutavam-se entre os elementos populares e exibiam-se pelas feiras, nos mercados publicos, nas cidades e bairros da sua periferia. Actualmente, há cerca de uns vinte anos, o teatro de marionetes, graças a apoios consideráveis, sofre ali um grande impulso e um grupo de artistas, rodeando o também artista Lucia Calomeri, cria o primeiro teatro de marionetes do país: «Tandarica».

Margareta Niculesco, a sua actual directora, continua a informar-nos:

Quase ao mesmo tempo que este surgem nove outros teatros em diversas localidades e, reconhecendo-se o poderoso estímulo dos marionetes na obra da educação da criança, o surto de uma vasta rede destes teatro é rápido, atingindo 19 cidades importantes, dispondo de salas exclusivas munidas de cenas equipadas dos utensílios técnicos necessários, aparelhagem sonora, oficinas de confecção de bonecos e de cenários, de meios de transporte.

— E cada um destes teatros tem possibilidades próprias de vida?

— Sim, cada um tem a possibilidade material de formar e manter o seu pessoal artístico e técnico especializado, mediante contratos permanentes, uma vez que são todos profissionais.



O elefantezinho da peça «O pequeno elefante», do Teatro Tandarica

— E o seu publico infantil?

— O nosso teatro dirige-se ás sucessivas idades da criança, indo ao encontro dos seus diversos problemas e preocupações, num cuidado constante de educar-lhes o pensamento dentro de um espírito de

(Continua na 19.ª página)

«Diário de Lisboa»

Do sr. eng.º Santos e Castro, presidente da Junta Nacional do Vinho e comissário-geral do XI Congresso Nacional da Vinha e do Vinho, recebemos um ofício, agradecendo a maneira como acompanhámos os trabalhos daquela reunião internacional.

Um personagem do Teatro Tandarica

O Chefe do Estado oferece amanhã um almoço de despedida ao maj. Freitas do Amaral

O sr. Presidente da Republica oferece amanhã, ás 13 horas, no Palácio Nacional de Belém, um almoço de despedida ao sr. major Freitas do Amaral, que cessa as funções de seu ajudante de campo, para cumprimento de serviço militar no Ultramar.

O sr. major Freitas do Amaral fez parte da Casa Militar do Chefe do Estado desde o início do primeiro mandato presidencial do sr. almirante Américo Thomaz.

«Diálogo Corporativo» pelo dr. Gonçalves de Proença

Em edição da Junta de Acção Social foram reunidos num amplo volume de quase seiscentas páginas os mais significativos discursos do dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, durante quatro anos de intensa actividade governativa. Além de constituirem corpo de doutrina com perdurável interesse, estas páginas rememoram passos importantes da vida portuguesa naquele período, em matérias que se reportam ao corporativismo, trabalho e emprego, previdência social, habitação, etc.

Superando a ordem cronológica, que para o efeito interessava menos e preferindo a valorização temática, os discursos foram distribuídos por capítulos, correspondentes ás grandes divisões da política social ou aos grandes momentos da acção governativa, de significado doutrinário ou alcance social, procurando-se, outrossim, que a própria sistematização de uma visão tão aproximada quanto possivel da unidade de pensamento e acção que caracterizou todo o período governativo em causa.

O PRÓXIMO FILME de Marlon Brando será um «western»

HOLLYWOOD, 26. — O próximo filme de Marlon Brando será um «western» de grande estilo, intitulado simplesmente «Southwest» (sudoeste).

A realização foi confiada a Sidney Furie, sendo o argumento exraído de um romance de Robert Macleod.

O filme começará a ser rodado em fins de Outubro.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Highway between Srinagar and Jammu cut

Kashimir patriots cut the highway between Srinagar and Jammu in two places — says the «Voice of Kashmir». This highway was the only communication by land which the Indians had between Indian territory and the capital of Kashmir. The broadcasting station added that there had been clashes between «freedom fighters» and Indian forces last Thursday and Friday, over 200 of the enemy having been killed.

● Affirmations by Bosch in Sao Domingos

On his return to Sao Domingos yesterday after two years in exile, ex-president Juan Bosch censured the American intervention in his country, which constituted a flagrant violation of the O. A. S. charter, before a great crowd gathered to receive him and which wildly applauded him.

Bosch also criticized member states of the organization which had sent troops to Sao Domingos, adding that these countries, such as the U. S. A., should pay compensation, in an amount to be fixed by the Hague court, for the damage done by their intervention.

● American forces in Vietnam to exceed 180.000 men

The number of American soldiers in Vietnam will probably exceed 180,000 men by the end of the year said Democratic Senator, John Stennis, President of a sub-committee of the Organization of Military Preparedness, at a conference. The senator classed the situation as very grave, but said that results of the fighting had recently been encouraging, «there being room for moderate optimism as to the future».

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO AMICITIA

PORTALEGRE, 26 — Encerrou-se nesta cidade o «I Festival Internacional de Cinema do Amicitia», que incluiu a apresentação de 35 filmes (formato reduzido) de 13 países: Dinamarca, Itália, Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, França, Japão, Canadá, México, Alemanha, Suécia, Espanha e Bélgica.

Salientaram-se as representações holandesa, francesa e canadiana e, em plano inferior, a belga e a alemã.

O publico, aparecendo em numero crescente, de sessão para sessão, premiou, de certo modo, os esforços da Secção de Cinema do Armicitia—Grupo Cultural de Portalegre, entidade organizadora do festival.

14.º sorteio trimestral de certificados de aforro

No próximo dia 30, ás 10 horas, na sala das sessões da Junta do Crédito Publico, efectuar-se-á o 14.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

ntes problemas

n-se com grande interesse Congresso Beirão

sessão de
esso Beirão,
na magnífica
diversidade
nas respecti-
lgumas das
unas e inte-
s dos con-

I secção, to-
aram, e em
prolongaram-
que demons-
uitos proble-
ngresso.
ressistas as-
e Velha, por
es desapare-
segunda ses-
ncipiando a

manhã esti-
ento a se-
to Económi-

co e Turismo) na qual foram discutidas as comunicações: «O canal de Coimbra á Figueira da Foz», por Joaquim Cardoso, «O porto e a ria de Aveiro considerado no seu aspecto económico-social e possibilidades turísticas», pelo dr. Artur Alves Moreira, «Fomento Económico e Turismo», por António Abrantes Jorge, e «Porque a urgência no aproveitamento turístico das Beiras?», pelo dr. Chaves e Castro; terceira secção (Literatura e Arte) em que foram apresentadas as comunicações «O decreto-lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965 e criação das bibliotecas publicas distritais de Aveiro, Castelo Branco e Guarda», pelo dr. Jorge Peixoto; «Arquivo Histórico das Beiras», pelo dr. José Pinto

(Continua na ultima página)

RSITÉ DE TOULOUSE
FRANÇAIS AU PORTUGAL
ntos-o-Velho — Telefone 664263
s as matrículas para os cursos de Francês
dias úteis.
s 10 e 30 às 12 e 30 h.
las 17 e 30 às 19 e 30 h.
tam do 1.º Ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos)
º e 6.º Anos).
URSOS AUDIO-VISUAIS
stória e Literatura Francesas
das aulas a 7 de Outubro

CALDELAS
A ESTANCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro
Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino
Esplêndidos resultados nos casos de
enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.
Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
Telefones 36117-36141
1 DE JULHO A 10 DE OUTUBRO
GRANDE HOTEL DE CALDELAS
1 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO
Telefones 36114-36140
HOTEL DAS TERMAS
Telefones 36119-36142
1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

CASINO ESTORIL
APRESENTA NUM EXCELENTE «SHOW»

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
ALBERTO CORTEZ
O FAMOSO ASTRO DA CANÇÃO E DO CINEMA PERUANO
LES BRITTERS
ACROBATAS FANTASISTAS DO «LIDO» DE PARIS
MARIA CANDAL
POPULAR VEDETA DA CANÇÃO
«BLUEBELL GIRLS»
MAGNIFICAS DE «CHARME» E ELEGÂNCIA
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
No CINEMA, ás 17 h. e ás 21.30:
«MULHERES SEM DESTINO»
(À tarde e á noite para maiores de 17 anos)
TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)
Alberto Cortez, Les Britters e Maria Candal actuam também todas as noites no TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

FRIGORÍFICOS

CAMPANHA DO 10.º ANIVERSÁRIO

AS MAIS FAMOSAS MARCAS MUNDIAIS

A. E. G. – FIAT – FRIGECO – FRIMATIC – HOOVER

A PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE **94$80** SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

Vapedrone

54 — RUA DA VITÓRIA — 56 TELEFONE 325632 «1955 LISBOA 1965» A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO

PRECISA RESOLVER O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO?

EM 24 HORAS PODE INSTALAR-SE NO SEU NOVO LAR COMPRANDO OU ALUGANDO UM ANDAR OU MORADIA

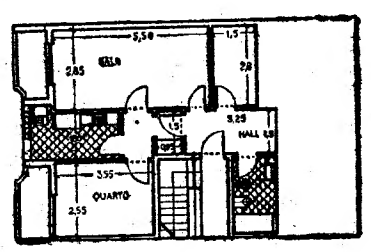
LOCAIS: *LISBOA - MOSCAVIDE - ESTORIL - CACÉM - AGUALVA SETÚBAL - MONTIJO - AMADORA - RIO DE MOURO*

ORGANIZAÇÃO **BRANCA LUCAS**

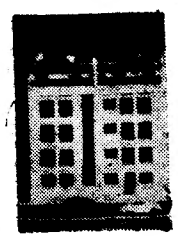
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º — T. 320063-320047

UM TELEVISOR **PHILIPS** por pouco mais de **100$00** MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE **200.000$00**



ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARA AUTOMATICAMENTE HABILITADO.



O sorteio realiza-se em 30 deste mes na Feira Popular de Lisboa

HABILITE-SE HOJE MESMO!
Poucas unidades restam

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

Diário da Outra Banda

O 117.º aniversário da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense

Passa no próximo dia 1 de Outubro o 117.º aniversário da fundação da benemérita e prestigiosa Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, que será celebrado com um programa de actos e festas que se prolongará até 31 do referido mês.

No dia do aniversário, além do hasteamento solene das bandeiras, haverá, ás 22 horas, recepção á direcção e banda de musica da congénere Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense; e ás 22 e 30, baile, com o conjunto «Jacinto e seus Gauchos».

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O cardeal» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 30: «O heroi de Babilónia» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Os pássaros» (17 anos); *Cine Barreirense* — Às 21 e 15: «As descobertas do sr. professor» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «A feira da vida» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Aventura em Junho» (17 anos)

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Lanceiros Negros» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Ela e os seus maridos» (17 anos).

AMORA — *S. F. Operária* — Às 21 e 15: «Copacabana Palace» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — R. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 223023).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. do Quebedo (Tel. 23743).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
TELEFONE 44602

Os países da O. E. A. devem indemnizar a República Dominicana pelos danos devidos à sua intervenção

—declarou Juan Bosch ao chegar a São Domingos

SÃO DOMINGOS, 26 — (F. P.) — Após dois anos de exílio, o ex-presidente Juan Bosch voltou ontem a São Domingos, onde, apesar do intenso calor, se concentrou enorme multidão para o ouvir discursar.

Depois de verberar a intervenção americana em São Domingos, salientando que esta constitui uma flagrante violação da Carta da O. E. A., o antigo presidente dominicano criticou os países membros da Organização que enviaram tropas para o seu país, acrescentando:

«Esses países devem pagar indemnizações pelos estragos que a sua intervenção causou, cujo montante o Tribunal Internacional da Haia fixará. Também os Estados Unidos devem pagar á Republica Dominicana milhões de dólares de indemnização».

Juan Bosch acusou também a Imprensa e a Rádio norte-americanas de haverem fornecido versões «falsas e exageradas» dos acontecimentos em São Domingos.

O ex-presidente foi recebido na tribuna oficial pelo coronel Francisco Caamano, antigo chefe do Governo constitucionalista. Os dois homens abraçaram-se demoradamente, enquanto a assistência, que ostentava cartazes com frases hostis á intervenção americana, rompia em frenéticos aplausos.

No seu discurso, Juan Bosch declarou também que diversos partidários seus haviam sido presos pelos soldados dos diferentes postos de fiscalização, nas imediações da capital, tendo sido impedidos de se dirigir á cidade de São Domingos.

Segundo certas informações que não foi possível confirmar, ter-se-iam verificado incidentes nos referidos postos, tendo num deles perdido a vida três pessoas, em consequência de uma troca de tiros com militares.

Uma cena característica dos horrores da guerra que dizima o povo vietnamiano

Malogrou-se uma tentativa de golpe de Estado na Arábia Saudita

— escreve o «Al Anour»

BEYRUTH, 26. — (F. P.) — Ter-se-ia verificado uma tentativa de golpe de Estado na Arábia Saudita quando o rei Faiçal se encontrava em Casablanca — anuncia o jornal libanês «Al Anouar».

O emir Khaled Ben Massaad, sobrinho do rei, que chefiava a conspiração, foi morto num recontro entre os seus partidários e as forças de segurança sauditas.

A conjura foi organizada pelos «Irmãos Muçulmanos», afirma ainda o «Al Anouar», que é o único órgão de informação a publicar pormenores acerca do caso.

Segundo o jornal, o objectivo da conspiração era demasiado liberal, afastando-se dos grandes princípios políticos prescritos pelo Corão. Acredita-se que este movimento teve ligação com a conjura dos «Irmãos Muçulmanos» contra o presidente Nasser.

O emir Khaled Ben Massaad, que tinha 24 anos e era conhecido pela sua turbulência (alguns membros da família consideravam-no mesmo mentalmente desequilibrado), tencionava fazer-se proclamar «emir dos crentes».

O jornal não menciona o local onde foi organizada a conjura mas dá a entender tratar-se de Jedá, onde residem os ministros e os principais chefes das grandes administrações do País.

O plano de Khaled Ben Massaad era apoderar-se da Rádio e prender o emir Khaled Ben Abdel Aziz, príncipe herdeiro da Arábia Saudita, bem como os ministros e as principais personalidades responsáveis pela condução dos negócios do Estado, durante a ausência do rei.

Congresso do Táxi

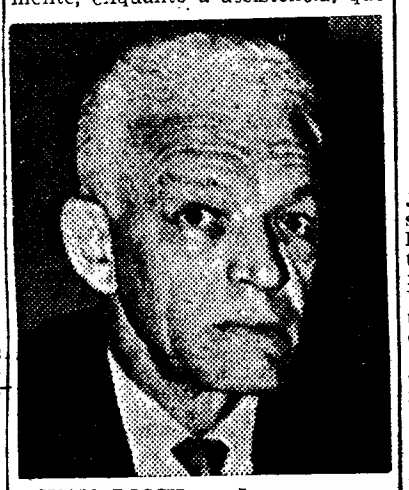
MADRID, 26. — Vai realizar-se na segunda quinzena de Novembro o «Congresso Internacional do Táxi».

A secretaria do congresso anuncia que participam na reunião representantes de todo o Mundo, e que serão estudados os principais problemas, tais como cooperativismo e previdência social, acção assistencial, federação de associações e formação profissional.

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL



JUAN BOSCH: a Imprensa e a Rádio norte-americanas forneceram versões «falsas e exageradas» dos acontecimentos

Foram ordenadas em Aden disposições especiais após um combate entre civis armados e soldados ingleses

ADEN, 26 — (R.) — As tropas britanicas travaram combate de 15 minutos contra civis armados, pouco depois de, na noite passada, a Grã-Bretanha ter anunciado que decidira suspender a Constituição em virtude da vaga de terrorismo verificada.

A Grã-Bretanha dissolveu o Conselho Legislativo de Aden e demitiu os ministros, sendo a administração publica entregue directamente ao alto-comissário, «sir» Richard Turnbull.

Embora «sir» Richard tivesse afirmado, ontem, que os ministros de Aden parecem simpatizar demasiado com «bazzokas», bombas e balas assassinas», as suas declarações não conseguiram restabelecer a tranquilidade e um dos ministros demitidos, Abdul Mackawee, disse, mais tarde, aos jornalistas, que o facto de ter sido suspensa a Constituição «só consolida a nossa posição e a nossa luta por uma independência real».

Foram postas em execução novas medidas de segurança, poucas horas depois do combate.

Todas as escolas britanicas foram fechadas, a extinção de luzes foi alargada para as 11 horas e foi ordenado a todo o pessoal britanico que permanecesse em casa, pelo menos nas próximas 24 horas. Os bares, cinemas e restaurantes foram interditos ao pessoal britanico e suas famílias.

«Sir» Richard Turnbull, alto-comissário britânico em Aden

Devem elevar-se a 180 mil homens até ao fim do ano as forças americanas no Vietnam

— declarou o senador John Stennis

COLUMBIA, (Mississippi), 26 — (F. P.) — O senador democrático John Stennis, presidente de uma sub comissão da Organização dos Preparativos Militares, declarou, ontem, numa conferência, que o numero dos soldados americanos no Vietnam ultrapassará, provàvelmente, os 180 mil homens até ao fim do ano.

Admitiu também ser necessário duplicar os efectivos que são actualmente de 125 mil homens.

O senador classificou a situação de gravíssima, mas disse terem-se verificado, recentemente, indícios animadores nas hostilidades, «havendo lugar para moderado optimismo quanto ao futuro».

A concluir, disse ainda ser provável que tenha de se conservar um contingente americano no Vietnam durante, pelo menos, 15 anos, após o fim das hostilidades, com o objectivo de proteger o povo vietnamiano.

REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS SOBRE A POPULAÇÃO CIVIL

SAIGÃO, 26 — (F. P.) — As repercussões psicológicas sobre a população civil vietnamiana das operações militares, conduzidas pelas forças americanas, constituem grande preocupação para o comando americano. Esta «preocupação vital», segundo a própria expressão do general Westmoreland traduziu-se por uma série de instruções aos oficiais e subordinados, das quais «os nove mandamentos» do soldado americano no Vietnam são apenas a ultima manifestação.

As directivas de 7 do corrente criam junto de cada unidade americana postos de «conselheiros vietnamianos» ou oficiais de ligação, sendo uma das suas funções «auxiliar a diferenciar amigos e inimigos e coordenar mais estreitamente a acção com as tropas vietnamianas».

Por outro lado, deverá ser executado, antes de cada operação, um «programa de acção cívica e de guerra psicológica, que consistirá em prevenir as populações civis e aconselhá-las acerca da sua protecção. Se se registarem prejuízos, equipas especiais deverão explicar as respectivas razões e indicar ás populações o processo a seguir para obter indemnizações».

HORRORES DA LUTA

CHAU SON (Vietnam do Sul), 26 — (Por Martin Stuart-Fox, da U. P. I.-A. N. I.) — «Apanhei-os. Apanhei pelo menos dois vietcongs».

Esta exclamação exultante fora antecedida por algumas rajadas de armas automáticas, e pela detonação surda de uma granada que explodira debaixo da terra.

Os fuzileiros ordenaram a um cabo das forças sul-vietnamianas que descesse ao abrigo subterrâneo e arrastasse para fora os corpos que lá se encontrassem

As vítimas — pôde ver-se então eram três crianças de idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos, dois rapazes e uma rapariga, cujos corpos estavam perfurados por balas.

O pai encontrava-se ainda em estado de choque, e um fuzileiro corpulento, carregando-o sobre os ombros, levou-o para longe.

— «Meu Deus — disse a meu lado, num sussurro, um jovem fuzileiro — eram três garotos».

Momentos antes, estiveramos ao pé de seis crianças que assistiam á agonia da mãe. O sangue da mulher traçava um rasto negro no solo, a partir do «abrigo antiaéreo», onde a família se escondera, quando os fuzileiros deram início ao ataque. Outra mulher, já velha e com um rosto que era uma rede de rugas, deitara a desventurada em posição mais comoda, para que aguardasse a chegada da morte.

De um buraco aberto no chão, espreitava-nos o rosto aterrorizado de um homem dos seus 60 anos. Os seus débeis lamentos eram abafados pelos gritos das crianças da aldeia.

Quando entrámos na povoação, um rapazito saiu de uma das casas, trazendo ao colo o corpo de uma irmã. A pequenita não devia contar mais de quatro anos, e um dos braços fora-lhe decepado.

Estas cenas ocorreram no primeiro dia de uma operação que durou dois dias e que se desenrolou numa área localizada a cerca de 20 quilómetros ao sul da base aérea de Da Nang.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

Caixa de Previdência do Pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Pelo presente se comunica que os Serviços desta Instituição passam a funcionar, a partir do dia 27 do corrente mês, na Rua Camilo Castelo Branco, 43 — Lisboa-1, telefone: 53 89 11.

A DIRECÇÃO

PEQUENO MAGAZINE

A MECANIZAÇÃO das minas de hulha

Três quartos da produção da hulha extraem-se pelo sistema automático na Alemanha Ocidental, cuja industria mineira se coloca assim na vanguarda dos países da União Montanheira.

No ano de 1956, a produção mecânica atingira apenas 15 por cento. No processo actual de extracção empregam-se plainas, compressores e verrumões.

AS JÓIAS e os caprichos das mulheres

Por toda a parte as jóias fascinam as mulheres e inspiram-lhes singulares caprichos.

Temos, por exemplo, que muitas mulheres hindus trazem, reproduzidas no corpo por meio de tatuagens, todas as suas jóias: anéis nos dedos, braceletes nos pulsos, colares no pescoço. Nalgumas delas, o caso, analisado psicològicamente, corresponde á ambição de levarem com elas as jóias para o outro mundo...

DOMINGO, 3 de Outubro

EXCURSÕES DA C. P.

em colaboração com a E. G. T.

LISBOA A PORTIMÃO

Preço: 1.ª classe 132$50 (ida e volta)

LISBOA A LAGOS

Preço: 1.ª classe 140$00 (ida e volta)

LISBOA A PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, SILVES, ARMAÇÃO DE PERA, E VOLTA

Preço: 1.ª classe 245$00

compreendendo: viagem de barco entre a estação de Lisboa (Terreiro do Paço) e Barreiro, comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), entre Barreiro e Portimão, autocarro no restante percurso por estrada, e almoço no Restaurante da Fortaleza, na Praia da Rocha.

Partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 6-35 horas, com regresso á mesma estação ás 0-15 horas.

LOTAÇÃO LIMITADA

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Fero, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, e nas Agências de Viagens autorizadas.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Setembro de 1931 publicava:

«ROMA, 26 — Os jornais publicam telegramas do Cairo, dizendo que no Egipto não causa preocupação o facto de a Itália estar a mandar tropas para a Líbia.

«Ninguém toma esse envio de forças como uma ameaça, «porque os egípcios sabem bem que a Itália, em caso de guerra com a Etiópia, terá de fazer frente a uma possível agitação de tribos indígenas».

O FILÓSOFO E O TOUREIRO

Durante as celebrações do XIX centenário de Séneca, com a reunião simultanea do Congresso Internacional de Filosofia, foi inaugurado em Córdova um monumento ao autor das «Cartas a Lucílio».

A estátua de Séneca, o Filósofo, nascido naquela urbe andaluza, filho do outro Séneca, conhecido pelo «Retórico» e que foi preceptor de Nero, é do escultor Amadeo Ruiz Olmos e foi oferecida á velha cidade dos califas pelo matador de toiros Manuel Benítez, «El Cordobés».

EFEMÉRIDES

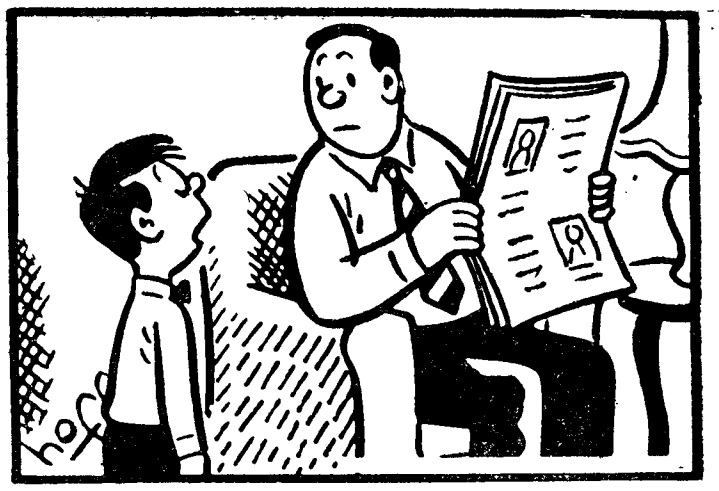
Setembro

- *1566 — Dia 26* — Chega á ilha da Madeira a esquadra de Sebastião de Sá, com a incumbência de castigar os actos de pirataria do comandante francês Molue.
- *1884* — Primeiro voo do aerostato de Tisandier.

UM APARELHO DE RAIO X que trabalha com baterias

Foi aperfeiçoado em Itália um novo tipo de aparelho de raios X, que trabalha alimentado pela energia eléctrica de duas vulgares baterias para automóveis de doze vóltios cada.

Além de outras vantagens, deixa de ser necessária a deslocação de pesados geradores para zonas onde se tenha que aplicar os raios X sem haver energia eléctrica.

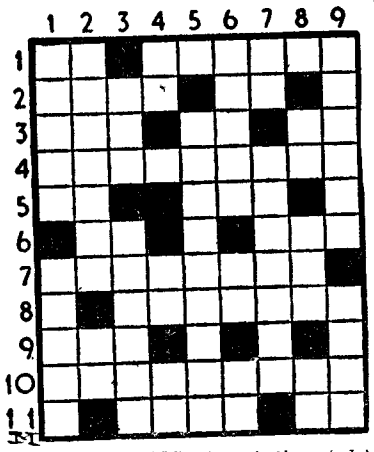


— Uma linda mulher quer falar contigo... A minha professora...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3878



HORIZONTAIS: 1 — Artigo (pl.). Ginasta. 2 — Côncavo. Alternativa. 3 — Falsa. Símbolo químico do estanho. Compaixão. 4 — Série de três peças teatrais, cujos assuntos se relacionam. 5 — Em porções iguais (abrev. quím.). Também não. 6 — Concede. Pronome pessoal. 7 — Dedico. 8 — Sem pressa. 9 — Claridade. 10 — Impossibilitassem. 11 — Juízo. Pronome reflexo.

VERTICAIS: 1 — Respeita. Cidade da Espanha, porto do Atlantico. 2 — Demasiado. Prefixo de negação. 3 — Parte. Caminhais. 4 — Preposição e artigo. No caso de. Prefixo de duplicação. 5 — Imagináveis. 6 — Distante. Símbolo químico do gálio. Solitário. 7 — Pronome pessoal. Mergulhas. 8 — Entrega. Patranha. Pertences. 9 — Persiga. Verseje.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3877

HORIZONTAIS: 1 — Trepavam. 2 — Ilibado. 3 — Uns. Aí. Ir. 4 — Oca. QUEM. 5 — Algum. 6 — Em. Voe. 7 — Molar. NÃO. 8 — Pró. Atais. 9 — Réu. Meras. 10 — Eiva. CRIA. 11 — Ao. Caos.

VERTICAIS: 1 — Nu. SEMPRE. 2 — Nó. Moreia. 3 — Risca. Louvo. 4 — El. Alva. 5 — PIA. Goram. 6 — Abique. Teca. 7 — Vá. Um. Narro. 8 — Adie. Vaiais. 9 — Mormo. Ossa.

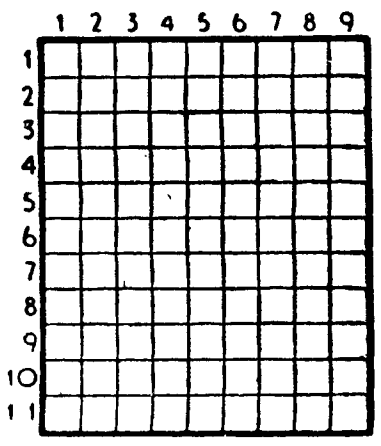
(PROVÉRBIO: QUEM NÃO CRIA SEMPRE PIA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7723

HORIZONTAIS: 1 — De preço elevado. Irra. 2 — Lavrar. Têm dor. 3 — Concelho do distrito de Cabo Delgado. Cólera. 4 — Goste muito de. Letra grega. 5 — Leváramos de rastos. 6 — Antes do meio-dia. O lado do vento. 7 — Cincho. Pega. 8 — Símbolo químico do érbio. Unidade de trabalho. Reis. 9 — Dois mil e quatrocentos em romano. Língua vernácula indiana. 10 — Um dos Estados do Brasil. Antigo gás de iluminação. 11 — Campeões. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Pedra de altar. Acção ou efeito de empar. 2 — Terreno cultivado, em Angola. Provocas. 3 — Segurar um touro pelo rabo. Acredita. 4 — Rezo. Reduzes (um metal) a moeda. 5 — Símbolo químico do érbio. 6 — Acrescentei. Estado do Brasil. 7 — Colocaremos. Nome de homem. 8 — Ato de novo. Uma das constalações do zodíaco. 9 — Preposição. Pega. Cura.



Solução do problema n.º 7722

HORIZONTAIS: 1 — Broa. Emir. 2 — Albania. 3 — Eu. Tá. 4 — As. Ser. Fá. 5 — Penamacor. 6 — Ena. Rir. 7 — Lá. Ela. Aí. 8 — Piara. 9 — Dor. Ano. 10 — Lusa. Caro. 11 — Im. Sua. As.

VERTICAIS: 1 — Capela. Li. 2 — Rã. Sena. Dum. 3 — Olé. Na. Pôs. 4 — Abusa. Eiras. 5 — Emala. 6 — Entra. Araçá. 7 — Mia. Cr. Ana. 8 — Ia. Fóia. Ora. 9 — Carril. Os.

PASTAS ESCOLARES

Em cabedal, skai e pergamoide, sacos para meninas

Compre na FÁBRICA DA GRAÇA que vende directamente ao público

—— Secção de revenda ——

LARGO DA GRAÇA, 38-1.º andar Frente ao expedidor

BRINQUEDOS

E artigos para brindes, últimas novidades Alemãs e Austríacas

Armazenista Importador:

H. SANTOS

Calçada de S. Francisco, 6-1.º Dt.º LISBOA

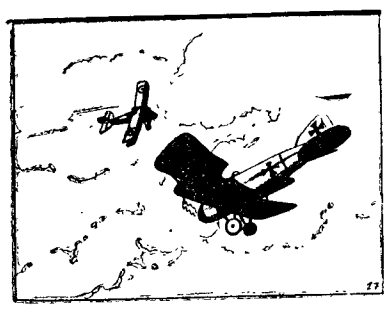
TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

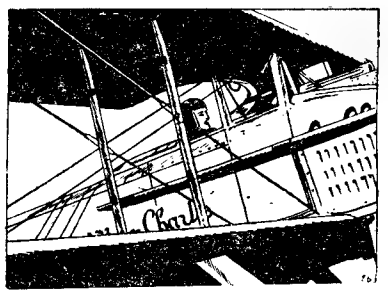
CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

FACTOS REAIS — VIDA DE UM HERÓI DA AVIAÇÃO FRANCESA: GEORGES GUYNEMER





25 — *Dir-se-ia que a sorte mudou. As tácticas de guerra aérea mudaram. Evoluiu-se para os combates de grandes esquadrilhas que não permitiam os rasgos individuais dos heróis extraordinários como Georges Guynemer. Durante muito tempo a França acreditou que a sorte insolente deste era invencível. Seus pais, que o viram no princípio de Setembro de 1917, encontraram-no tão buliçoso e encantador como sempre, mas cansado.*

26 — *Guynemer chega ao campo de aviação de Saint-Pol-sur-Mer a 5 de Setembro e quer combater no dia seguinte. A sua saude nunca foi grande coisa e começa agora a ressentir-se destes ultimos árduos anos. Os amigos insistem para que seja transferido para uma unidade menos exposta. Ele recusa. Em 5 de Setembro persegue um avião alemão mas não o alcança. Insiste nos dias seguintes, mas inutilmente — o céu está vazio.*

27 — *Chega a data fatal — 11 de Setembro de 1917. O seu avião pessoal está em reparação e ele resolve dar um «passeio» no «Velho Carlos». Às 8 e 25 está no ar. Pouco tempo depois, nota um inimigo solitário e prepara-se para o combate. Nessa altura, nota uma formação de mais oito inimigos.*

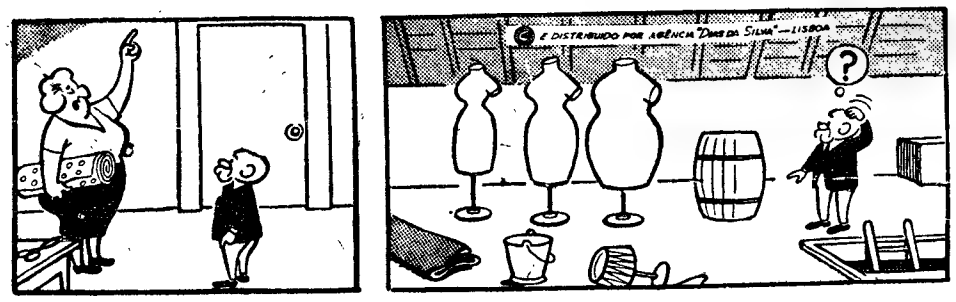
Bozon-Verduraz, um velho companhero que o acompanhou, procura defendê-lo, atacando os alemães. Quando olha, em busca de Guynemer, não o encontra. Sobrevoa longamente o local. Não consegue encontrar rasto de Guynemer. Este não aparecerá jamais.

28 — *Toda a França, depois de uns momentos de cepticismo, acredita e chora Georges Guynemer. É um país de luto... O corpo do aviador nunca se encontrou, mas apura-se, no entanto, quem foi o inimigo que o abateu: o tenente Wibseman.*

Georges Guynemer entra na lenda. Tem um tumulo digno de si: O céu.

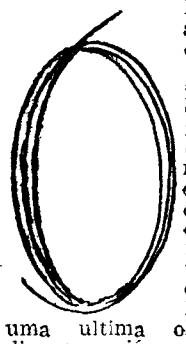
F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O dia do aniversário

Texto de JOAQUIM GORJÃO DUARTE **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



Pedro Joaquim acabou de pentear o cabelo molhado mirando-se a um pequeno espelho que havia pendurado numa estaca de madeira, mesmo ao lado do bidão da água onde ele limpou, depois o pente. Meteu-o na algibeira de trás das calças de cotim, pegou na lancheira e deu uma ultima olhadela no prédio que já se erguia ao nível do terceiro andar. Só o voltaria a ver na segunda-feira seguinte. Trabalha nele, como pedreiro, desde o enchimento dos caboucos. Foi a sorte que lhe tocou á porta quando por ali passou casualmente. Andava sem trabalho quase há duas semanas, passava privações em casa, e não fosse a mulher ganhar uns tostões em serviço a dias nem sabe o que se teria passado. O encarregado da obra simpatizara com ele logo ao primeiro dia, apreciara-lhe o desembaraço das mãos, por isso estava convencido que continuaria por conta do empreiteiro em futuras obras.

Morava no outro lado da cidade, exactamente no Poço do Bispo. Apanhou o eléctrico que o levaria até lá. Como a viagem ainda fosse longa, pôs-se a pensar na importancia daquele sábado, procurando, assim, encurtar o tempo. A mulher fazia anos, a primeira vez depois de que estavam casados. Daí o seu alvoroço em chegar cedo a casa, naquele sábado diferente dos outros. Quando descesse do eléctrico iria á capelista do largo comprar um lindo porta-moedas preto que ele andava a namoriscar há um ror de tempo. Grande surpresa essa! Sorria feliz, antevendo o prazer dela ao receber a prenda. A mão direita apertou com frenesim, dentro do bolso, o dinheiro da féria. Iriam sentir a falta daquele dinheiro na semana seguinte. a mulher andava grávida, já não podia arrastar-se, pelo que deixara de ir a casa das patroas, mas isso não importava. Não era um pouco de encolha que havia de empalidecer o efeito da surpresa que ia causar.

Mas um pensamento ruim subiu-lhe á cabeça. Durante aqueles momentos fizera esforços desesperados para os esquecer, foram em vão. A bocarra negra e pestilenta da tasca do Aníbal acabara por expulsar a visão calma e agradável do porta-moedas. Aquilo estava-lhe no sangue, que havia a fazer?! Uma luta feroz passou a travar-se, dentro dele, nos ultimos metros do trajecto. Aquele era o dia do aniversário da mulher, tinha por obrigação estar a seu lado, acarinhá-la, beijá-la com suavidade, adorá-la nas suas formas de maternidade. O vinho não podia ofuscar a beleza desse fim de dia, não podia manchar a alegria do amor que estava sentindo pela mulher.

Ao descer do carro e ao ficar especado mesmo em frente da taberna, onde já se empilhavam os colegas de bródio, duas forças tenazes sustiveram-no a meio da calçada: uma, queria-o arrastar daquele lugar impestado de vício, apontava-lhe o caminho de casa onde a mulher o esperava ansiosa; a outra, não menos poderosa atraía-o, inebriava-o de vapores de álcool, absorvia-lhe os sentidos fracos, murmurava-lhe palavras melífluas aos ouvidos, sorria, apontando os cascos negros, os copos a transbordar de vinho e espuma, entorpecia-lhe a vontade com a convidativa algazarra que explodia do interior.

— Eh! Pedro, que fazes aí no meio da calçada? Pareces um candeeiro de iluminação. — Gritou-lhe um dos amigos chegando-se á entrada da taberna.

O operário acordou da apatia anestesiante como se lhe tivessem abanado o corpo. Sorriu, tímidamente.

— É que a minha mulher faz hoje anos e estava a pensar na prenda que lhe hei-de levar.

— Grande notícia, pá! — berrou o outro, escancarando a bocarra de onde sobressaíram os dentes enegrecidos. — Vem daí pagar um copito á rapaziada — e foi-se até ele pegando-o pelos ombros. O seu hálito arremessava ondas vaporosas de odor acre, mistela azeda de vinho e fumo de cigarro.

— Hoje não, Augusto, a patroa está á minha espera — mas a voz não era firme.

— Eh! pá, não faças desfeita á malta — murmurou-lhe, depois, ao ouvido. — O diacho do Aníbal abriu uma pinga que é de truz — e de novo em voz alta. — Deixa a patroa em paz, ela que espere — e arrastava-o para o interior. — Eu cá com a minha é de faca e calhau, se resmunga leva um sopapo nas ventas, fica logo mansinha que nem um cordeiro — já o encostava ao balcão de pedra. — E até hoje não me dei mal, ainda não os tenho. Ah! Ah — riu estupidamente.

Pedro ouvia-o sem prestar grande atenção ao sentido das palavras. Cumprimentou outro conhecido.

— Eh! Aníbal, serve aqui dois de três, desse novinho, — voltou-se para os que os rodeavam. — Hoje paga cá o Pedro, a mulher faz anos.

Rebentou grande alarido, choveram parabéns de todos os cantos, uma voz rouca e pastosa principiou a soletrar o «parabéns a você», mas logo se calou no meio de mofa geral. Pedro também riu. A temperatura embriagadora da taberna subia-lhe ás orelhas, predispunha-o bem.

— A saude da mulher do Pedro Joaquim, o gajo mais fixe cá das redondezas — vociferou o homem dos dentes apodrecidos.

— Hip, hip, hurra! — gritaram á uma os restantes. Bateram-se palmas, soaram gargalhadas cavernosas, elevaram-se brados do nível das cabeças.

Aníbal não parava um minuto sequer; apanhava os copos do balcão, limpava cuidadosamente na pedra os círculos roxos deixados pelos fundos dos copos, lavava-os debaixo de uma torneira e voltava a enchê-los. Compactas nuvens de fumo pairavam presas ao tecto.

Pedro voltara a beber. Realmente o vinho era da primeira apanha, pensava enquanto dava dois estalidos com a língua. A certa altura bradou com força, desenvolto de movimentos:

— Eh! rapaziada, dias não são dias, vamos a outra rodada. Tio Aníbal vaze vinho para todos, em honra da patroa que faz anos. Vinte e cinco — acrescentou respondendo á pergunta de um deles. — Inda parece uma garota de vinte —esclareceu num ar de enfatuado.

— Tem razão vizinho — disse o José Carvalho adiantando-se. Passava por ser um vaidoso sem vintém, que se sabia valer de dois dedos de conversa para enaltecer fosse quem fosse, desde que com isso emborcasse um copo do tinto. — Pró meu gosto é a rapariga mais bonita do bairro.

Pedro ainda o olhou desconfiado, suspeitando que o tipo o estivesse a bajular, mas descobrindo o seu rosto sereno, de pele lisa e brilhante, captando o seu olhar firme que definiu como imparcial, acabou por abanar a cabeça satisfeito com as palavras ouvidas.

— E' como diz, sr. Henrique, e para o senhor o dizer é porque é mesmo.

— Tal e qual — repisou o Henrique, de língua gulosa já afilada na perspectiva do copo que não se fez tardar.

— Tio Aníbal, sirva o nosso amigo Henrique, um tipo ás direitas — a voz puxava-o ao sentimento. — Há poucos como ele nos dias de hoje. Hic! — levou a mão á boca como se pretendesse suster o soluço. — Boa pinga! — soletrou para o lado a justificar o soluço indiscreto.

Entrementes, o amigo que o tinha arrastado á taberna sumira-se. Procurou-o com a vista turva. Descobriu-o sentado a uma mesa, de cabeça amarguçada, beata apagada ao canto da boca, rosto pálido, olhos fechados. Cambaleou até ele. Deu-lhe uma palmada forte nas costas, rindo-se do pulo que o obrigara a dar.

— Hi! Hi! Hi!, parece que viste o diabo...

— Qual diabo qual quê — cuspiu a beata para longe, torcendo a boca num esgar de sofrimento. — O raio da figadeira de vez em quando prega-me a partida.

— Estás á brocha... — comentou Pedro a rir-se. Por tudo achava graça. Quando o álcool se lhe apoderava do cérebro era invadido por diabólica hilaridade, o que já o envolvera em várias zaragatas com indivíduos de má digestão.

— Precisa é de outro copo. Espera aí que não me demoro — regressou ao balcão com certa dificuldade em manter-se de pé. A maioria dos fregueses tinha saído á procura do jantar. Na rua a luz dos candeeiros rasgava o ventre da noite estrelada.

Volvidas duas horas, prèparava-se o taberneiro para fechar a casa, ainda eles se encontravam sentados á mesa, Pedro defronte do amigo que dormia com a cabeça pousada no tampo, braços caídos ao longo das pernas da mesa. Também ele cabeceava, queixo colado a uma das mãos. De quando em quando, num gesto lento. abria os olhos embaciados, dava um murro na mesa e gritava: — A patroa faz hoje anos! Eh! Eh! Isto é que é alegria. — Os soluços embargavam-lhe a voz entaramelada.

Aníbal bateu-lhes nas costas pedindo que saíssem, eles fizeram finca-pé, negando-se a obedecer.

— Quero dormir aqui — disse o de dentes pretos, que acordara mal encarado.

— Também eu — apoiava Pedro, sem forças para se levantar de onde estava.

Por fim o taberneiro fez uso dos braços musculosos e pô-los porta fora sem nenhuma complacência. Estatelaram-se no passeio, agarrados um ao outro. Aníbal que já fechara a porta reabriu-a e atirou a lancheira de Pedro na sua direcção. Com a pancada sofrida a tampa soltou-se, os tachos de alumínio e os talheres espalharam-se pelo chão, produzindo um tilintar ruidoso que se repercutiu pelo largo envolvido em silêncio. Um gato, que revolvia, ali perto, os caixotes do lixo, assustou-se e fugiu espavorido. Pedro, sem forças para protestar, arrastou-se de joelhos á procura dos objectos, como se fosse um bebé a gatinhar no soalho do quarto. O amigo, de barriga para o ar, dormia refastelado no meio do passeio. Da boca semiaberta evolava-se um farfalhar irritante.

No céu faltava a Lua, as estrelas brilhavam mais nessa noite.

MAPLES
Antiga casa Soares & Coelho
Os mais baratos e cómodos
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.
Na melhor localização.
Próximo das praias da Costa do Sol.
Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.
Ambiente cosmopolita e atraente.
Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.
Preços de 1.50.000$00 a 1.500.000$00
Prédios de 8 a 24 pisos.
Base inicial — 45%
O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.
Exposição permanente.
empresa predial NORTENHA
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - 2.º
Telefs. 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 37
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º
Telefs. 20085 - 20086 - 20087
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266 - 2.º
Telefs. 27855, 27404

FILATELIA

«2.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL DA TEMÁTICA DOS CAMINHOS DE FERRO»

Por muito que pese a dois ou três temáticos portugueses — não mais! — que, filatélicamente, nunca fizeram mais do que abocanhar-nos, por uma inveja tanto mais estupida quanto é certo que nós não somos nem jamais seremos coleccionador temático, — a verdade indestrutivel é que fomos nós quem, há pouco mais de dez anos, organizou a primeira exposição temática portuguesa, a dos caminhos de ferro, e quem, de então até ao presente, tem organizado mais exposições temáticas do que todos os coleccionadores temáticos portugueses juntos...

Isto nos veio á ideia quando, há dias, como anotámos no domingo passado, lemos no «Cantinho da Filatelia», de Topin, no n.º 34 do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», o seguinte:

«O XIX Congresso da Federação Internacional das Associações Turísticas dos Ferroviários (F. I. A. T. C.), representada por 20 Administrações de Caminhos de Ferro (cerca de uma centena de delegados) teve lugar em Varsóvia, Polónia, de 31 de Maio a 5 de Junho deste ano. Entre outros assuntos ventilados, ficou decidido que o próximo congresso se realizará em Lisboa, no próximo ano, em que a F. I. A. T. C. comemora o seu XX aniversário. Para assinalar este importante acontecimento na vida ferroviária portuguesa, seria interessante que os organizadores deste congresso solicitassem dos C. T. T. um carimbo especial comemorativo».

Achamos muito pouco o carimbo. E achamos justíssima uma emissão de dois ou três selos, série que seria a segunda da temática dos Caminhos de Ferro, em Portugal continental.

Mas mais, até: Repetimos que fomos nós quem organizou aquela primeira exposição filatélica da temática dos Caminhos de Ferro, em 1956, com o aplauso e a colaboração entusiástica do ilustre director-geral da C. P., nosso queridíssimo amigo eng. Espregueira Mendes, a quem também fornecemos uma dezena de selos estrangeiros, escolhidos, para modelo da série de quatro selos então emitida.

Então, práticamente que não havia no nosso País nenhum coleccionador da temática dos Caminhos de Ferro, os quais tiveram que improvisar-se. Agora que, em Portugal continental e em Moçambique, temos três de categoria, e mais uns tantos a fazerem-se — porque não, durante o referido Congresso, a «2.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática dos Caminhos de Ferro», que tudo indica seria um êxito?... E êxito do maior interesse nacional — srs. comissário do Turismo e director-geral da C. P. —, se atentarmos em que se trata de um congresso turístico, no momento em que Portugal começa a abrir os olhos para o Turismo...

E, já agora, uma ideia complementar, que acalentamos há uma dezena de anos, como sabem muitos dos nossos amigos filatélicos: não basta levar o publico aos selos. É indispensável levar a Filatelia que nele se realizam, frequentemente, exposições de plantas e de flores — perfeito e notável seria esta «2.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática dos Caminhos de Ferro» localizada no átrio da estação da C. P., no Rossio.

Uma palavra do nosso queridíssimo eng.º Espregueira Mendes — e o Clube Filatélico de Portugal compromete-se a organizá-la, com a eficiência e a dignidade costumadas. até junto do publico. Por isto, e já

V. C.

Novos selos franceses

A França emitiu em Agosto, e vai emitir em Outubro, dois belos selos coloridos, desenhados e gravados pelo grande Decaris.

São peças de extraordinária beleza, que muito prestigiam os C. T. T. franceses, e muito estimaríamos, todos, que servissem de modelo aos portugueses.

MUNDO DOS SELOS

No domingo passado, fizemos aqui largas e merecidas referências ao catálogo de selos de Eladio de Santos, edição de 1966. Hoje vamos referir-nos a outro, que nos foi enviado antes, mas para a redacção deste jornal, pelo que só dias depois chegou ás nossas mãos.

✲ Trata-se do acreditado «Catálogo de Selos Postais de Simões Ferreira», nome do seu primitivo e ilustre editor, e que recebemos com amável dedicatória do actual, «Mercado Filatélico», R. de Santo António, 190, 1.º, Porto.

✲ Grande volume de cerca de 350 páginas, catalogando todos os selos de Portugal, continente, ilhas e ultramar, esta edição é a 42.ª, referente a 1966.

✲ Seja dito que edição bastante melhorada, com quase todos os preços sensatamente actualizados.

✲ Mas, tanto neste Catálogo Simões Ferreira, como no outro de Eladio de Santos, impõe-se a actualização de preços de muitos outros selos, que, não obstante ridiculamente cotados, não aparecem no mercado... E impõe-se a inclusão imediata, embora progressiva, de ensaios, provas, erros e variedades. Para ambos os mencionados catálogos, servindo os filatelistas portugueses, terem direito ao prestígio de que gozam.

✲ Do seu distinto director, o nosso prezado amigo dr. Henrique Aragão Pinto, recebemos os quatro primeiros numeros da revista «Cartaz», mensário muito bem colaborado por João Afonso Corte Real, Natércia Freire, José Pedro Machado, Nuno Simões, António Quadros, Marques Gastão, Luís Forjaz Trigueiros, Leopoldo Nunes, Tomás Ribas, etc.

✲ Está em estudo um novo projecto de regulamento das colecções temáticas, sobre o qual todos os temáticos portugueses podem apresentar críticas ou sugestões ao delegado em Portugal da Comissão Temática, dr. Romano Caldeira Camara, Praceta Dr. Oliveira Salazar, 5, 2.º, Dt.º, Caxias.

✲ Enviado pelo nosso prezado amigo Flávio de Gouveia Osório, seu entusiástico e dinamico organizador, recebemos o excelente catálogo da «Primeira Exposição de Ex-Libris de Viseu», que com tanto êxito ali está patente ao publico, de 16 de Setembro a 3 de Outubro próximo.

✲ Recebemos mais dois erros notáveis, enviados de Moçambique, aos quais faremos mais larga e justa referência no próximo domingo.

✲ E recebemos também, do distinto coleccionador Francisco Bastos de Sousa, que muito em breve esperamos ver coleccionador muito maior e mais distinto, a oferta de vinte e cinco belas peças, com escolhidos carimbos do seu Cartaxo.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16: Relato do desafio de futebol Porto-Benfica, com informações e comentários dos restantes jogos do Campeonato Nacional da I Divisão; 18: Musica portuguesa; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 10: Orquestras ligeiras; 20 e 30 Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Beatriz Ferreira; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Solos de harpa; 18 e 30: Concerto de domingo. No intervalo: Canções; 20 e 30: Trechos de óperas; 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Recital, pelo pianista Jean Boguet; 21 e 45: Musica coral (Sweelinck); 22: Onda de teatro: «Bolsos Vazios», de Joan Turguenief; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 16 e 15: Música coral sinfónica, de Carissini, de Brahms e de Honegger; 18 e 15: Junção; 23: Musica portuguesa, de Luís de Freitas Branco; 23 e 55: Ópera: «Paris á nous Deux» (Jean Françaix); 0 e 25: «Sonata em sol menor» (Muzio Clementi); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Duas horas com a Água do Vimeiro; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Selecção; 19 e 30: Jornal da APA; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16: Guitarras e fadistas; 16 e 15: Vedetas do teclado; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Apenas musica; 17 e 15: Êxitos do momento; 17 e 30: Duas vozes e uma orquestra; 17 e 45: Orquestras; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16: Transmissão desportiva; 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 16: Futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 55: Boletim de filmes e religioso; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 30, Abertura; 18 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Passatempo infantil (Transmissão da piscina do Sport Algés e Dafundo); 19 e 30, Desenhos Animados; 20, O Orfeão da Escola do Magistério Primário de Cuíma (Angola); 20 e 30, Viagens sem Passaporte; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 (Revista da Semana); 22 e 5, Folclore; 22 e 30, Dr. Kildare; (com Richard Chamberlain e Ramond Massey); 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Fim-de-Semana; 20, Guerra no Mar — «Singapura e Volta»; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV Motor — motorismo, motonáutica e aviação, apresentação de Joaquim Filipe Nogueira; 22 e 05, Hollywood e as Estrelas; 22 e 35, Episódio da série policial «Os Aldrabões»; 23 e 30, Fados por Manuel Dias e Eduarda Maria; 23 e 45, Telejornal — últimas notícias; 23 e 50, Meditação; 0 e 55, Fecho.

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

para os vossos tranvistores
DIALUX
a pilha de confiança!

DISCOTECA POPULAR, LDA.
aconselha
BOSCH
GRANDES FACILIDADES COM OS MELHORES PREÇOS
Veja e escolha o seu Frigorífico na
RUA 1º DE MAIO, 146 - A LISBOA

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª,** Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✲ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.,** R. da Conceição, 42. (Tel. 326847) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto,** R. do Arco do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balzares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote E, Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St. Amaro, Rua Filinto Elisio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (21771).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
M. 17 anos
Orson Welles e Joan Fontaine
no famoso filme de interesse eterno
A PAIXÃO DE JANE EYRE

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A maior «pandega» cinematográfica desde 54 a. C.
COM JEITO VAI... CLEÓPATRA
com Sidney James — Armanda Barrie — Kennett Williams

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
(M. 12 anos)
GLENN FORD e HENRY FONDA
Na mais divertida e extravagante comédia do Oeste...
2 INCORRIGIVEIS TEIMOSOS
(The Rounders)
METROCOLOR E PANAVISION
Ar condicionado

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Extraordinária evocação de uma missão suicida
ESPIÃO DE UNIFORME
com Alex Nicol e Franck Latimore
Uma grandiosa frente de guerra onde se combate com outras armas.
(M. 12 anos)

IMPERIO — Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS
Sarah Miles — Alberto Sordi e Stuart Whitman

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O extraordinário filme de Lewis Milestone
AS MÃOS E A MORTE
A's 15.30 e 18.30 — Ultimas de
HÁ FESTA NA ALDEIA—(Para todos)

CASINO ESTORIL
Às 17 h. e 21.30
(M. 17 anos)
MULHERES SEM DESTINO
com Robert Stack, Polly Bergen e Joan Crawford

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

ABC — Às 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora!» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «E viva o velho!» (17 anos).

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Circo (6 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «O mercador de escravas» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «O cangalheiro e as viuvas» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Cavalgada selvagem» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «Os três sargentos» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Escandalo na praia» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Duelo na sombra» (12 anos).
REX — Às 21: «Alibi destruido» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Escape livre» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Sete dias de festa» (17 anos).
ORIENTE—Às 21: «Madame Sans-Géne» (17 anos).
PALATINO — Às 21: «A tulipa negra» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «O cavaleiro do castelo maldito» (12 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — «Joselito» (12 anos).

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Rigoroso exclusivo
(M. 17 anos)
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
No «écran» gigante
12.ª SEMANA
UM FILME INESQUECÍVEL
MY FAIR LADY
(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Hanns Lothar e Helmuth Wildt
numa história dura e absolutamente realista!
PICCADILLY MEIA-NOITE E DOZE
Um filme policial com grandes momentos de acção e «suspense»!
AR CONDICIONADO

MUNDIAL — Tel. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
IDADE INGRATA
com Jean Gabin e Fernandel
Em DIALYSCOPE

AVIS — Telef. 47163
Às 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE SUCESSO!
O aplaudido filme português em Eastmancolor e Anascope
AS PUPILAS DO SR. REITOR
com Anselmo Duarte, Isabel de Castro, Raul Solnado e Humberto Madeira
Às 18.30 (6 anos)
Um brinde para a petizada neste final de férias: «MIGUELINHO».
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Às 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)
Rigoroso exclusivo
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

CAPITÓLIO — Tel. 327493 TERRAÇO
Às 21.15 horas
Maiores de 12 anos
UMA AVENTURA EM CRETA O OESTE SELVAGEM
Amanhã: O SARGENTO NEGRO SONHOS DE OURO

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
6.ª SEMANA DE ENCHENTES
Um filme nacional em grande êxito!
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

RESTELO — Telef. 610375
Às 21.30
(M. 12 anos)
ATÉ À VISTA ITÁLIA
com Senta Berger — Trude Herr

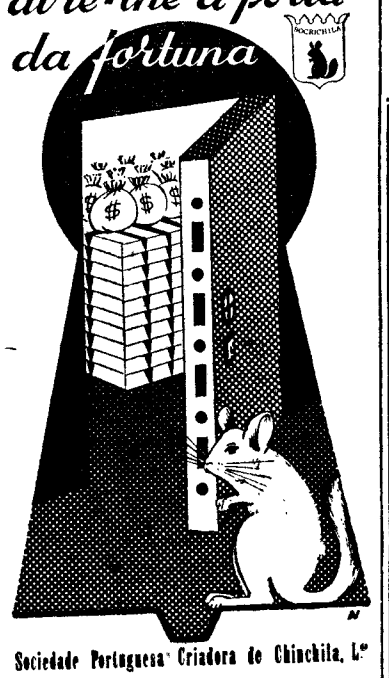
CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
A MALDIÇÃO DA MUMIA
TIPOS DE PRAIA
TERRA BRUTA

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
As 21.15
(M. 17 anos)
A RAPARIGA DE BUBE
QUERIDA VIGARISTA

L I S — Telefone 48560
As 21 horas
(M. 12 anos)
PASSAGEM DE NÍVEL
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS
No palco: MADALENA IGLÉSIAS

GERASSI — Telef. 320917
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
O AMOR TEM MUITAS FACES
UM HOMEM EM FUGA

a SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da
CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º
Lisboa — Telefones 735944 / 44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País
A Socrichila convida todo o publico em geral a ouvir todos os dias em Rádio C. Português ás 20, 13 horas, a sensacional rubrica «A Notícia do dia»

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO
A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º—Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
SUPREMOS DE LINGUADO (COSTA RICA)
RÓSBIFE Á INGLESA

Restaurante CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango á tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRA AS 3.ªS-FEIRAS

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO
TELEF 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de Lisboa

HOJE — DOMINGO
«Matinée», ás 16 horas
NOITE
2 SESSÕES, ás 21 e 23 horas
3.º MÊS

DESCULPE SE O MATEI
UMA HISTÓRIA DE MORRER A RIR... ONDE
RAUL SOLNADO
TEM UM PAPEL QUE LHE VAI MESMO A MATAR!
BARROSO ★ ISABEL ★ CORTEZ ★ NICHOLSON
GEORGINA ★ CLARA ★ PINHÃO ★ PINHEIRO
★ Bilhetes desde 15$ ★
M/12 anos

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.da
JANELAS VERDES
LISBOA

OS MAIORES EMPREENDIMENTOS SÃO ENTREGUES À NORTENHA... *PORQUÊ?*

PORQUE A «**NORTENHA**» É UMA EMPRESA DEVIDAMENTE AUTORIZADA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI 43 767, POSSUI UM SERVIÇO TÉCNICO INIGUALÁVEL E SE ENCONTRA PELOS SEUS MÉRITOS NA VANGUARDA DO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO DO PAÍS.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO — LISBOA — COIMBRA

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Uma camioneta de carga caiu da altura de 10 metros • 18 feridos

Desta cidade sairam, de manhã cedo, duas camionetas de passageiros pertencentes á firma Almeida & Filhos, limitada, com um grupo excursionista denominado «O serrote também vai...» que se dirigia para Vila Real.

Ao atingirem Baltar e próximo da freguesia de Gandra, em Paredes, na ponte de Pica, surgiu em sentido contrário uma camioneta de carga carregada de batatas. O condutor desta, sr. José Moreira Tavares, de 30 anos, solteiro, residente em Leiria, perdeu o domínio do pesado veículo que foi embater estrondosamente numa das camionetas de passageiros, após o que caiu num barranco com cerca de 10 metros de altura.

Do desastre resultou ficarem feridos 17 passageiros da camioneta da excursão, incluindo o seu condutor, sr. Carlos Alberto Moreira Pereira, que receberam tratamento a diversos ferimentos e escoriações nos hospitais de Paredes e de Valongo. Sómente o condutor da camioneta de carga ficou internado no primeiro daqueles hospitais com fracturas de costelas e contusões pelo corpo.

Acidente de viação

Na Rua de Conceição Fernandes, em Gaia, um automóvel, conduzido pelo sr. Manuel Arnaldo Martins, no qual viajava sua sogra, a sr.ª D. Virgínia da Glória Inácio Macedo, ambos residentes naquela artéria no n.º 292, foi embatido, na traseira, por um outro veículo.

Do acidente resultou ficar ferida aquela senhora, que foi transportada ao Hospital de Santo António. Verificou-se ter sofrido uma ferida contusa na região parietal esquerda e traumatismo craniano. Contudo, depois de socorrida recusou o internamento.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: a comédia «O menino da mamã» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Homem sem rumo» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «No limiar da vida» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O enigma da serpente negra» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Sandokan contra o leopardo de Sarawak» e «Tribo rebelde» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Freud — além da alma» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Jerónimo» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Cruzeiro de Verão» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A pantera cor de rosa» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Três raparigas em Paris» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «O tumulo indio» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Spartacus» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30: «No limiar da vida» (17 anos).
RIVOLI — «Homem sem rumo» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Freud além da alma» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O enigma da serpente negra» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Tribo rebelde» e «Sandokan contra o leopardo de Saravak» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Jerónimo» (12 anos).

Vindimas nas Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 26—Estão a decorrer nesta região as vindimas, verificando-se que a produção das vinhas é, em parte, inferior á do ano passado. Pela qualidade das uvas, que se ressentiram da longa estiagem, tudo indica que o vinho será de inferior qualidade.

Entretanto, começou a chover na região, facto que causou grande alegria a todos os lavradores. O tempo está, no entanto, de mau cariz, sentindo-se forte ventania.

Justa recompensa aos bombeiros voluntários

A Câmara Municipal, por recente deliberação, resolveu conceder á Associação Humanitária Bombeiros Voluntários do Porto, como testemunho de gratidão da cidade pelos serviços que, no decurso de 90 anos, lhe vem desinteressadamente prestando, a alta e honrosa «Medalha de Altruismo» de ouro.

A valiosa condecoração, poucas vezes concedida, é mais um honroso trofeu que em breve vai figurar na gloriosa bandeira que ás mãos de uma rainha de Portugal bordara a ouro, e onde figura, desde 1925, o Colar da Ordem Militar da Torre e Espada.

Três feridos num embate de veículos

Na Avenida Rodrigues de Freitas, um automóvel guiado pelo sr. Albino Soares Vieira, e no qual seguiam a sr.ª D. Maria de Lourdes Soares Vieira, de 36 anos, e seu marido, sr. Manuel Vieira dos Reis, de 32 anos, todos residentes na Rua da Estação, 202, foi embater com uma forguneta conduzida pelo sr. José Neto, morador na Rua da China, 52, que levava a seu lado o sr. José Domingos Teixeira, de 58 anos, casado, jornaleiro, domiciliado no mesmo prédio.

O primeiro veículo ia em direcção a Braga, onde os seus ocupantes deveriam assistir a um casamento. Daqueles sómente o casal sofreu alguns ferimentos e escoriações pelo corpo não necessitando de ficarem internados. Na sala de observações do hospital de Santo António, onde todos foram conduzidos, só ficou internado o sr. José Domingos Teixeira, que apresentava fractura da coluna e ferimentos na cabeça.

Operação «Stop» prejudicada pelo mau tempo

A secção de transito da P. S. P. efectuou ontem, á noite, a partir das 22 horas, mais uma operação «Stop» que se prolongou até cerca da 1 hora da madrugada.

O mau tempo, porém, prejudicou a referida operação. Mesmo assim, foram fiscalizados 2689 veículos automóveis e 247 velocípedes, verificando-se apenas 7 transgressões.

Foram montados 10 postos, distribuídos pelos concelhos do Porto, Gaia e Matosinhos.

Visita do embaixador da Itália

É esperado hoje, nesta cidade o embaixador da Itália, sr. dr. Giuseppe Cerulli Irelli que, acompanhado de sua esposa, visitará oficilamente o Porto durante três dias.

Hoje, á noite, aquele diplomata e sua mulher serão homenageados com um jantar. Amanhã, o sr. dr. Giuseppe Irelli apresentará cumprimentos ás autoridades civis e militares.

Um esclarecimento da C. P. a propósito dos atrasos verificados na linha de Sintra

A propósito dos atrasos verificados recentemente nos comboios da linha de Sintra recebemos, da Direcção-Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com o pedido de publicação, o seguinte esclarecimento:

«Alguns jornais de Lisboa têm feito larga referência aos atrasos ultimamente verificados nalguns comboios da linha de Sintra e comentado, com igual largueza, as reclamações que os passageiros dessa linha suburbana lhes têm dirigido — com flagrante razão — pelos inconvenientes daí resultantes.

«Como é óbvio, somos os primeiros a lamentar o desagrado de uma tal situação que domina grande parte das nossas preocupações e que tem merecido a melhor atenção desta Companhia, como aliás é seu indeclinável dever.

«Concorrem infelizmente, para tais anomalias, factores diversos aos quais não tem sido possível dar pronta e imediata solução. Por um lado, o ritmo exponencial de crescimento dos utentes dos comboios da linha de Sintra não tem podido ser acompanhado, por contrapartida, com a aquisição necessária e suficiente do material tractor e rebocado exigido para tal aumento, numa linha já de si de extraordiário movimento de circulações, com todas as resultantes desfavoráveis daí derivadas. Para minimizar este inconveniente tem-se recorrido a uma rotação intensa e plena das composições em uso, circunstancia que implica, naturalmente, um desgaste para além do normal do material utilizado, com o consequente predomínio de avarias e danos próprios dessa tão grande utilização. E esta situação tem sido ainda mais agravada pela falta de mão-de-obra especializada — o que aliás se faz sentir em todo o País, que não só na C. P. — para proceder, na medida do possível e com urgência, ás reparações e revisões desse mesmo material.

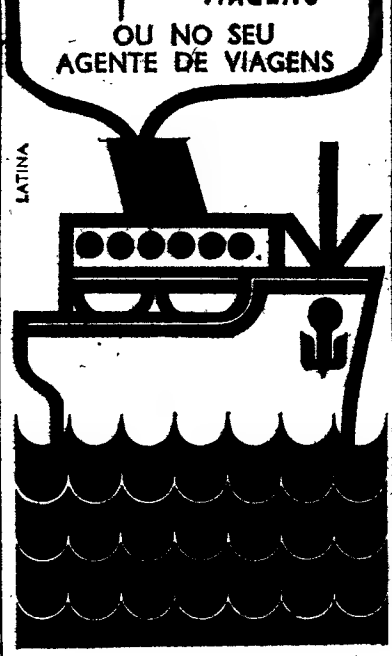
«A tudo isto acresçam-se as dificuldades, sempre surgidas, com a demorada satisfação do material ferroviário encomendado ás fábricas de além-fronteiras, dado que a rede portuguesa, por ter bitola diferente da do resto da Europa, utiliza material que sai das normas estandardizadas da produção estrangeira.

«Não está pois inteiramente nas nossas mãos o remédio imediato para estes males — que temos a intenção de remediar e a certeza de solucionar, dentro do seu tempo.

«A perturbação de serviço ocorrida na manhã de 24, inicialmente originada por uma ligeira avaria numa unidade tripla eléctrica, avolumou-se pela circunstancia de algumas centenas de passageiros, aguardando transporte, pretenderem tomar lugar no primeiro comboio disponível, superlotando-o, quando, afinal, passados minutos, outros comboios se seguiriam.

«Urge assim que o publico colabore com a Companhia, pelo reconhecimento tácito de que, uma melhor distribuição pelas diferentes circulações que igualmente o podem transportar, evitará aglomerações em avalancha, de difícil escoamento, e permitirá á Companhia melhor cumprir a sua missão — e assim servir os interesses legítimos dos seus passageiros».

CRUZEIRO DO FIM DO ANO
À MADEIRA E ÀS CANÁRIAS
NO "SANTA MARIA"
DE 29 DE DEZEMBRO A 5 DE JANEIRO
7 DIAS DE FÉRIAS
VISITA A 3 ILHAS
E EXCURSÕES A PARTIR DE
FUNCHAL
TENERIFE
LAS PALMAS
FESTAS
CONCURSOS
VARIEDADES
PREÇOS DESDE
1.970$00
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS (APENAS COM O BILHETE DE IDENTIDADE)
UTILIZE O CREDI-STAR
VIAJE AGORA, PAGUE DEPOIS
INSCREVA-SE NA
STAR
TURISMO VIAGENS
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS



Avenida Sidónio Pais, 4-A / Telef. / 53 89 71 / Lisboa
Praça dos Restauradores, 14 / Telef. / 36 25 81 / Lisboa
Rua do Alecrim, 18 / Telef. / 36 05 03 / Lisboa
Avenida da Boa. 4 / Telef. / 26 88 30 / Estoril
Avenida dos Aliados, 218-220 / Telef. / 2 3037 / Porto

«Miss Suécia» no Estoril

(Continuação da página central)

as pequenas coisas, os factos simples e a espontaneidade.

Quando ela saiu para o dia claro, acompanhada da inseparável mamã, os olhos dos hóspedes do hotel, agarrados aos seus jornais, ás suas revistas e aos livros policiais e de viagens, seguiam os passos de Marta até ao passeio da Marginal, de que tanto gosta. Mais uma beleza presa ás belezas da nossa terra.

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES
Curso de Secretariado — Especialmente indicado para as alunas que concluíram o 5.º ano, ou equivalente
Outros Cursos: Turismo, Relações Públicas, Direcção Administrativa, Publicidade
INICIADA A MATRICULA
Informações:
Avenida Duque de Loulé, 47-1.º
Telefones 56011 e 555319

O X CONGRESSO BEIRÃO

(Continuação da página central)

Loureiro; «A evocação das Beiras e a descentralização», por José Vicente Milhano, e «A Biblioteca Municipal de Coimbra como elemento de alfabetização», por Carneiro da Silva; quarta secção «Evolução Histórica, Etnografia, Fama e Flora) com as comunicações «A triquinose na Beira», pelo dr. António Alves da Cruz, e «Etno-Sociologia pastoril da serra da Estrela», pelo dr. António Carvalho Lucas; quinta secção (Saude, Assistência e Previdência) com as comunicações «Para uma melhor protecção médica sanitária», pelo dr. Santos Bessa e «Assistência cirurgica prestada pelos H. U. C. nos ultimos 25 anos», pelo prof. dr. Bartolo do Vale Pereira; sexta secção (Educação e Desporto) «A actividade desportiva como valioso elemento na formação da juventude dos meios rurais», pelo dr. Augusto Henrique Simões; sétima secção (Obras Publicas e Urbanização) em que se discutiu «O abastecimento de água de 21 concelhos e regiões das Beiras a partir da albufeira projectada no Mondego», pelo eng.º António Hal Temido, e «Obras publicas municipais, elaboração de projectos, regime de comparticipação do Estado, serviços para execução», pelo eng.º Augusto Domingos Correia; e oitava secção «Promoção rural) com as comunicações «Espírito de comunidade na promoção rural; papel do serviço social no desenvolvimento deste espírito», por D. Alzira de Fraga Costa; «Sociologia rural», pelo eng.º-agrónomo Santa Rita»; «Meios de fixação do homem á terra — demolição das correntes emigratórias», pelo dr. Manuel Martins da Cruz; «O trimonio do bem-estar das populações rurais», pelo dr. Laurentino da Silva Araujo, e a «Crise dos dirigentes e a necessidade do revigoramento das élites rurais», pelo dr. Silva Pereira.

Ao fim da tarde, numa das salas do Liceu D. João III, haverá recepção em honra dos congressistas, oferecida pelos Múnicípios das Beiras; e depois, no salão do ginásio, um espectáculo de folclore organizado pela delegação da F. N. A. T.

*

O programa de amanhã é o seguinte: ás 9 e 30, 4.ª sessão de trabalhos; 14 e 30, programa social — visita a Condeixa, Conimbriga, Penela, Miranda do Corvo, Lousã, Poiares e Penacova, onde haverá uma merenda oferecida pelo Município. A visita é dedicada aos congressistas agregados. A's 15 horas, em Coimbra, haverá a quinta sessão de trabalhos; e ás 22, recital pelo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, no teatro da mesma Faculdade.

O pedido de Kubitscheck

(Continuação da 1.ª página)

O documento menciona, particularmente, um inquérito do Ministério da Educação em que o requerente é intimado juntamente com o antigo presidente João Goulart.

UM DESMENTIDO

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — Desmentindo categóricamente os rumores segundo os quais seriam vetados os candidatos anti-revolucionários nas eleições de 3 de Outubro, se forem eleitos para governadores de qualquer dos 11 Estados brasileiros, o ministro da Justiça, dr. Milton Campos disse: «Os eleitos tomarão posse dos seus cargos, sejam eles quem forem, em qualquer dos 11 Estados onde se realizam eleições».

A SITUAÇÃO NA CAXEMIRA

(Continuação da 1.ª página)

grandes, que as forças indianas se alvejaram, sendo muitos os mortos.

NOVA VIOLAÇÃO INDIANA DO CESSAR-FOGO

RAWALPINDI, 26 — (A. N. I.) — As tropas indianas lançaram, ontem, um ataque de unidades blindadas e de artilharia no sector de Fazilka, 56 quilómetros a sudoeste de Lahore, sendo esta a sexta violação das tréguas praticada pela Índia, nos ultimos três dias — anunciou hoje Rádio Paquistão.

As tropas paquistanesas adoptaram as «medidas necessárias» para enfrentar o ataque.

Circulos oficiais competentes preveniram, em seguida que, se os observadores da O. N. U. não conseguirem fazer cumprir as tréguas, o Paquistão, será forçado a enveredar pelo caminho das represálias.

O informador oficial do Paquistão acentuou que a Índia, nas cinco violações de tréguas anteriores, bombardeara as posições paquistanesas e ocupara novos postos ao longo da linha de cessar-fogo.

DESPORTOS

O F. C. Porto-Benfica é o jogo n.º 1 da jornada n.º 3 do campeonato nacional de futebol

Os encontros da 3.ª jornada dos campeonatos nacionais de futebol, previstos para esta tarde, desenrolam-se sob a influência do tempo incerto. Os campos, além de apresentarem o piso em condições menos razoáveis para a prática da modalidade, embora todos os que servem de cenário aos desafios do «Nacional» maior sejam arrelvados, mostrar-se-ão um tanto despidos do calor humano, elemento indispensável para que o desafio constitua o espectáculo em cheio que o futebol proporciona, na generalidade.

Há, no entanto, pelo menos, uma excepção a registar, — a referente á partida marcada para as Antas, cuja lotação se encontra esgotada desde anteontem, e onde se defrontarão os poderosos «onzes» do F. C. Porto e do Benfica. Os visitados, considerando a derrota que sofreram na ronda inaugural, no seu «habitat», infligida pelo «leader» (o Barreirense) necessitam, mais do que o antagonista, de conquistarem o primeiro êxito perante o seu publico. Os «encarnados», por seu turno, não estão dispostos, como é óbvio, a deixarem no belo recinto da capital do Norte um, ou dois pontos, que tanta falta lhe poderão fazer ao longo desta competição, que para eles será mais cansativa, considerando os desafios que têm de efectuar, no plano internacional, a meio da semana.

Outros jogos, porém, concitam as atenções dos desportistas. Referimo-nos aos prélios Guimarães-Belenenses e Académica-Vitória de Setubal. O que se dirime na cidade-berço põe frente a frente duas equipas com sorte diferente até ao momento. Os vimaranenses apenas perderam um ponto e isso aconteceu em «Alvalade», enquanto os «azuis» só averbaram um ponto, no seu campo, por sinal quando se bateram com o outro «team» minhoto — o Braga. O que decorrerá na Lusa-Atenas, coloca em oposição grupos de valia equiparada, por certo, mas dos quais o visitado surge como favorito — vaticínio baseado nas rondas anteriores.

O Sporting, que tão bela figura fez em Bordéus, recebe a visita do Beira-Mar, clube recém-chegado ao convívio dos «grandes». Essa circunstancia, não indo mais além, será suficiente para os «leões» adregarem novo êxito.

O «leader» desloca-se á cidade-museu, a fim de actuar contra um dos dois concorrentes que contam por desaire os jogos disputados — o Lusitano, que talvez desta feita, deixe de pertencer a esse numero, o que não significará... um triunfo. O outro concorrente, em idêntica situação, é o Leixões. Este, porém, surge-nos com probabilidades diferentes dos eborenses. Varzim, onde os matosinhenses se exibirão, é reduto assaz difícil de expugnar, muito especialmente quando ás condições amosféricas se mostram rebeldes como as de hoje.

A PRÓXIMA JORNADA

Com início às 15 horas, disputam-se, no domingo os encontros dos campeonatos nacionais de futebol, das 1.ª e 2.ª Divisões, que são os seguintes:

I DIVISÃO

Beira Mar-V. Guimarães, Barreirense - Sporting, Leixões - Lusitano, Benfica-Varzim, Spt. Braga-F. C. Porto, V. Setubal-C. U. F. e Belenenses-Académica.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Espinho-Penafiel, U. Tomar-Sanjoanense, Boavista-Peniche, Salgueiros-Sp. Covilhã, Famalicão-Leça, Marinhense-Ovarense e Oliveirense-Lamas.

ZONA SUL — Oriental-Sintrense, Torriense-Almada, Olhanense-D. Beja, Casa Pia-Atlético, «Leões»-Portimonense, Luso-Seixal e Cova da Piedade-Alhandra.

1870 CONTOS PARA CADA PRÉMIO DO TOTOBOLA

Para o concurso do Totobola referente á jornada de hoje dos campeonatos de futebol entraram 5 422 500 apostas, o que produziu a receita global de 8 133 750$00. Temos, assim, um montante para prémios de 3 740 000$00, ou seja 1 870 000$00 para cada prémio.

O concurso da próxima semana compreende os seguintes desafios: B. Mar - Guimarães, Barreirense-Sporting, Braga-F. C. Porto, Setubal-C. U. F., Belenenses-Académica, U. Tomar-Sanjoanense, Boa Vista-Peniche, Salgueiros-Covilhã, Famalicão-Leça, Casa Pia-Atlético, Leões-Portimonense, Luso-Seixal e C. Piedade-Alhandra.

O número de árbitros de futebol de 1.ª e 2.ª categorias fixado pela comissão central

A comissão central dos árbitros de futebol já deu conhecimento publico das normas provisórias que regem a nomeação dos árbitros para a presente época.

Temos, assim, que o numero de árbitros foi fixado como segue: 1.ª categoria, 20; 2.ª, 48; 3.ª, a indicar...

A classificação definitiva para árbitros de 1.ª categoria nacional deverá ser feita nos moldes a fixar no regulamento para o acesso á mesma categoria.

As equipas de arbitragem passam a ser constituídas por um árbitro (de 1.ª ou 2.ª categoria) e 4 juízes de linha a recrutar entre os árbitros da 3.ª categoria nacional (obrigatóriamente) e os árbitros jovens que, no parecer das comissões distritais mereçam tal distinção.

Em princípio, os elementos da 1.ª categoria arbitram: jogos da 1.ª divisão, Taça de Portugal, em que participem clubes da 1.ª divisão; jogos importantes da 2.ª divisão, da taça «Ribeiro dos Reis» e de juniores e juvenis; e finais.

Os elementos da 2.ª categoria arbitram: jogos da 2.ª divisão; da Taça de Portugal, entre clubes da 2.ª divisão; taça «Ribeiro dos Reis», de juniores e juvenis e jogos importantes da 3.ª divisão.

Os elementos da 3.ª categoria arbitram: jogos da 3.ª divisão, de juniores e de juvenis.

A nomeação dos juízes de linha para os árbitros da 3.ª categoria, deverá processar-se na comissão distrital a que os mesmos pertencem.

A utilização dos árbitros da 1.ª categoria deve limitar-se a jogos de maior importância: 1.ª divisão, regional; finais, jogos de passagem e entre equipas juvenis.

O árbitro reunirá, semanalmente, com os juízes de linha que lhe forem indicados, mantendo com eles um colóquio tendente a valorizar a actuação do conjunto. Nas reuniões que se seguirem á actuação do árbitro, o colóquio deverá ser orientado no sentido de se apreciar o trabalho dos juízes de linha utilizados. O árbitro fará, obrigatóriamente, um relatório sobre cada um dos juízes de linha que actuar em conjunto e proporá, superiormente, a substituição, devidamente fundamentada, de qualquer elemento de que não lhe agrade o modo de actuar.

Fica vedado ás comissões distritais a utilização dos árbitros do quadro nacional das 1.ª e 2.ª categorias, como juízes de linha regionais.

As comissões distritais farão, no fim da época, um relatório sobre cada um dos árbitros do quadro nacional, visando, principalmente, as suas actuações e possíveis ocorrências nos jogos distritais para que tenha sido solicitado.

A F. I. ATLETISMO REUNE-SE EM OUTUBRO

NOVA YORK, 26 — (F. P.) — A reunião anual do conselho da Federação Internacional de Atletismo efectuar-se-á, em 16 de Outubro, no New York Atletic Club.

O conselho examinará diversos pedidos de homologação de «records» mundiais, assim como um relatório acerca dos preparativos dos próximos jogos olímpicos do México em 1968. Vai elaborar um projecto de programa das provas olímpicas de atletismo que será submetido, seguidamente, ao «comité» internacional olímpico. Por fim designará os seus representantes a diversas reuniões de atletismo previstas para o fim do presente ano e para 1966, entre as quais figuram os «Jogos Bolivarianos» (em Quito, de 21 e 28 de Novembro), os «Jogos Asiáticos» (Bangkok), os «Jogos do Commonweaith» (Jamaica) e os Jogos da América Central (Porto Rico).

É a primeira vez que o conselho da Federação Internacional de Atletismo se reune nos Estados Unidos. Estes estão ali representados pelo secretário da A. A. U.

OS PRIMEIROS ENSAIOS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS (1968)

CIDADE DO MÉXICO, 26 — (A. N. I.) — O México vai promover, de 11 a 16 de Outubro, os primeiros jogos de ensaio para os Jogos Olímpicos de 1968, que se disputam na Cidade do México. Jogos semelhantes hão-de realizar-se nos meses de Outubro de 1966 e de 1967. Este ano participam atletas de desasseis países.

Os jogos de ensaio compreendem as modalidades de natação, atletismo, ginástica, pugilismo, esgrima e ciclismo.

O objectivo destes torneios é dar aos atletas estrangeiros a possibilidade de se familiarizarem com a Cidade do México, como preparação para os Jogos Olímpicos de 1968.

O principal objectivo, no entanto, é procurar desfazer a impressão de que o ar, á altitude da Cidade do México (2204 metros), prejudica os concorrentes ou pode causar-lhes perturbações físicas.

Os mexicanos têm a certeza de que não é assim. Qualquer atleta pode habituar-se á altitude, com algumas semanas de treino — afirmam as entidades oficiais — e os concorrentes de provas que não sejam de resistência, como pequenos «sprints» e lançamento do disco, em nada serão afectados.

Alguns especialistas de medicina desportiva concordam com os mexicanos, outros discordam. Um perito europeu que se dedicou a esse problema declarou que os atletas que tomam parte em provas que obrigam a um certo esforço, tais como a maratona e «corta-mato», podem até morrer, devido ao esforço prolongado numa atmosfera com pouco oxigénio.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O Benfica participará no torneio luso-brasileiro organizado pelo Vasco da Gama

Entre o presidente do Vasco da Gama, sr. Manuel Joaquim Lopes, e a comissão directiva do Sporting, realizou-se, ontem, no Hotel Tivoli, uma reunião, durante a qual foram tratados vários assuntos, como o da possibilidade de um reatamento de relações entre o Sporting e o Benfica e ainda a realização dum torneio, que conta desde já com a presença do Benfica. Além dos campeões nacionais, espera-se a comparticipação do Sporting, F. C. Porto, Flamengo, Palmeiras e Vasco.

Segundo a opinião daquele dirigente brasileiro, a negociação para o reatamento das relações entre os dois grandes clubes portugueses encontra-se bem encaminhada. Para esse efeito, o sr. Manuel Joaquim Lopes pensa deslocar-se, á sede do Benfica, cuja direcção também perfilha a mesma ideia. Acrescentou ainda, que, terá um almoço com os dirigentes do Benfica, e que espera ver resolvido o magno assunto.

Referindo-se ao caso Eusébio, disse-nos que o famoso jogador não se encontra á venda...

Quanto ao torneio em vista, espera que ele se realize, em Lisboa, de 15 a 25 de Novembro.

A finalizar, disse esperar levar igualmente a bom termo, o reatamento de relações entre o Sporting e o Belenenses.

A Federação de Atletismo já tem corpos gerentes

Em seguimento á reunião efectuada no dia 4 do mês corrente, reuniu-se, ontem á noite, o Congresso da Federação Portuguesa de Atletismo para eleição dos novos corpos gerentes e apreciação, discussão e votação das contas da direcção referentes ao ano de 1965 e do respectivo parecer do conselho fiscal.

Presidiu o general Correia Leal, presidente do congresso e das 12 associações filiadas, estiveram presentes os delegados de Lisboa, Porto, Coimbra, Castelo Branco, Faro e Angola.

A eleição, nesta altura, dos novos corpos gerentes deriva do facto dos componentes da direcção actual, presidida pelo sr. Afonso Salcedo, se encontrarem demissionários por discordarem do decreto, recentemente emanado da Direcção-Geral dos Desportos, que determina a eleição anual dos corpos gerentes federativos, podendo ser reeleito apenas, um terço dos seus membros.

Como o delegado da Associação de Lisboa haja afirmado terem-se gorado as suas diligências, no sentido de formar uma lista, por desacordo entre os clubes filiados no referente á presidência e vice-presidência da direcção e da presidência do conselho técnico, a sessão, por proposta daquele, foi interrompida, a fim dos outros congressistas se reunirem para elaboração de uma lista.

Assim, três quartos de hora depois, foram aprovados, com a abstenção da Associação de Lisboa, os seguintes corpos gerentes:

Congresso — Presidente, general Correia Leal (Coimbra); secretários, drs. Varela Seixas (Porto) e Alcântara Guerreiro (Lisboa).

Direcção — Presidente, dr. Nunes dos Santos (Lisboa); vice-presidente, eng.º Hélder Viegas (Lisboa); secretário-geral, Leonel de Moura Catarino (Lisboa); secretário-adjunto, dr. Julio Ricardo da Silva (Lisboa); tesoureiro, dr. Lourenço Bernardes (Lisboa); vogais, Alcino Cardoso (Porto) e Américo Rosa dos Santos Ferreira (Lisboa); suplentes, eng.º Rogério de Oliveira (Porto); e Manuel Virgílio Andrade Araujo (Lisboa).

Conselho Fiscal — Presidente, Joaquim Oliveira Fernandes Póvoas (Porto); secretário-relator, António José de Freitas (Lisboa); vogal, Herlander Fernandes (Lisboa); suplentes, Jorge Chaminé (Porto) e Mário Solheiro Martins (Lisboa).

Conselho Jurisdicional — Drs. António Alberto Monteiro (Porto); Pedro António Pita (Lisboa); e António Taborda Pignateli (Lisboa).

Conselho Técnico — Presidente, António Casquinha (Lisboa); secretário, Rui Pignateli (Lisboa); vogal, José Vítor Rodrigues Franco (Lisboa); suplentes, Orlando Lázaro Melo (Lisboa) e Rui Gomes (Lisboa).

JIM HALL vencedor do «Grande Prémio Automóvel» do Canadá

TORONTO, 26. — (F. P.) — Jim Hall (Estados Unidos) venceu o 5.º Grande Prémio Automóvel do Canadá. A classificação foi a seguinte: Jim Hall, em «Chaparal», com transmissão automática; 2.º, Bruce McLaren (Nova Zelândia), em «Mac Laren-Elva», com motor «Oldsmobile»; 3.º, Pedro Rodriguez (México), em «Ferrari 365 P-2», a 5 voltas; 4.º, Charlie Hayes (Estados Unidos), em «Mac Laren-Chevrolet»; 5.º, David Piper (Estados Unidos), em «Ferrari 365 P-2».

Edições em fascículos

«MENSÁRIO DAS CASAS DO POVO»

Temos presente o numero de Setembro do «Mensário das Casas do Povo» que inclui colaboração de: Luís Chaves, Adriana Rodrigues, Guilherme Felgueiras, Francisco Ventura, Cândido Silvino, D. António da Costa, J. Costa Moreira e Rodrigues Pena.

«VIA PORTUCALE»

O numero de Setembro da «Via Portucale», revista ilustrada das actividades da Companhia Portuguesa Rádio Marconi insere, entre outros trabalhos: a história sintética daquela companhia, exposta pelo eng. Vaz Pinto na ultima reunião do Círculo Bayette»; «Notas para uma antologia do trabalho escravo», por Jorge Pereira; «Notas sobre Medicina», pelo dr. Jorge Leitão Balta Neves; «Reflexões sobre Arte», por Baptista Lourenço; «Modulação de frequência», pelo eng. José Gonçalves Carmona; «Os pré-colombinos e o descobrimento da América», por Maria Angélica Barão Lopes; e «Férias na Madeira», por B. L.

VITTORIO DE SICA EM MADRID

— co-produções italo-espanholas

MADRID, 26 — (A. N. I.) — O actor e realizador cinematográfico italiano Vittorio de Sica, que ontem chegou a Madrid vindo de Londres, disse que a sua visita á capital espanhola se destinava á efectivação de negociações para a filmagem de duas co-produções italo-espanholas.

Campanha mundial contra a ameaça das aves à navegação aérea

As aves constituem para os aviões um perigo tão grande como o dos escolhos e recifes para os navios, mas, e ao contrário do que aconteceu nos mares, não foi ainda estabelecida uma acção de defesa colectiva. Para obviar a esta falta, o Canadá, não só se dedicou a uma aturada investigação nesse campo, como também chamou a si o papel de apóstolo da cooperação internacional neste domínio.

O «comité» canadiano para a protecção contra os acidentes aéreos encontra-se actualmente empenhado numa grande campanha internacional para uma ofensiva conjunta á ameaça das aves á navegação aérea. A Alemanha Ocidental e a Nova Zelândia criaram já «comités» nacionais para o estudo deste problema, e regista-se igualmente uma colaboração franco-britânica. Mas isto é considerado ainda muito pouco.

Na verdade, registam-se muitos desastres devido a choques com aves, ou pela absorpção destas pelos motores a jacto, principalmente nas proximidades dos aeroportos. Muitos passageiros e aviadores perderam já a vida nesses desastres. Quando o choque não é suficientemente violento para fazer cair o avião, sempre se registam danos apreciáveis, que se elevam já a muitos milhões de dólares.

Para prevenir estes acidentes é preciso organizar-se uma rede de estudos internacional e conseguir-se a adopção por todos os Governos de um certo numero de providências. Entre elas avulta a necessidade de se garantir o afastamento das aves das zonas dos aeroportos, pois mais de 80% dos acidentes deste género ocorrem nas suas imediações. Por outro lado, há que estudar as correntes migratórias, de modo a ser possível evitar o encontro com bandos de pássaros. É necessário ainda equipar os aviões com instrumentos capazes de afastar as aves do seu curso, etc.

Para a solução destes problemas processaram-se já algumas experiências, mas este campo é ainda práticamente inexplorado, donde a urgência de uma cooperação internacional, tal como a propõe o Canadá. Um exemplo curioso: num aeroporto holandês foi experimentado com êxito um sistema sonoro capaz de afastar as aves das pistas; o mesmo sistema utilizado em Inglaterra, e contra o mesmo tipo de aves, não teve qualquer eficácia. Este pequeno caso vem provar mais uma vez a exigência de uma maior cordenação dos esforços dos especialistas de todo o Mundo, e não só dos técnicos aeronáuticos.

O sr. S. Kuhring, o presidente do «comité» canadiano, vem agora a Portugal, onde se avistará com entidades ligadas á aviação civil e á militar, no sentido de alertar a sua atenção para esta campanha mundial e conseguir para ela a colaboração portuguesa. Vindo de Madrid, de avião, o sr. Kuhring chega a Lisboa no dia 28, e nos dias seguintes fará conferências sobre esta questão para as autoridades e para os técnicos portugueses.

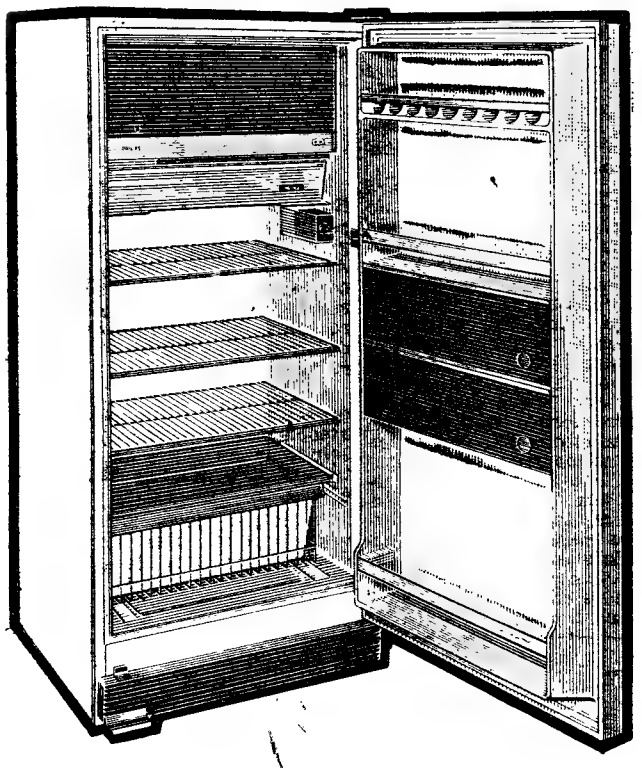
Aperfeiçoamento Profissional de Professores

Por iniciativa do Sindicato Nacional dos Professores, e sob a égide da Fundação Gulbenkian, vai efectuar-se o III Curso de Aperfeiçoamento Profissional de Professores. Aberto ao magistério do ensino particular, bem como oficial, compreende actividades destinadas a professores dos ensinos infantil e primário (Seminário de Higiene Mental Infantil, Curso de Didáctica de Iniciação Musical) e secundário (Seminário de Psicologia e de Psicopedagogia, lições de Didáctica da Matemática Moderna, de Pedagogia das Humanidades, de Pedagogia Activa). Um Curso de Didáctica de Artes Plásticas é destinado a professores dos ensinos infantil e primário e dos primeiros ciclos do secundário.

Completou, ontem, 99 anos a sr.ª D. Leonarda da Conceição Companheiro, natural de Borba e residente no lugar de Aldeia Nova Lacerda. A simpática nonagenária, cuja fotografia publicamos, teve oito filhos, sendo apenas vivos três, e tem 20 netos e 16 bisnetos. Cose ainda sem óculos, e consegue ver a grande distância. É mãe do vendedor do «Diário de Lisboa» nesta vila, sr. Avelino Leonardo Companheiro

PARA A ECONOMIA DOMÉSTICA

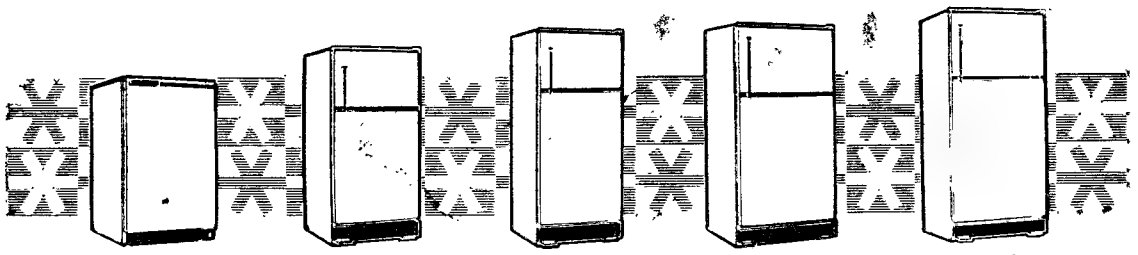
FRIGORÍFICOS PHILIPS



■ PEQUENA DIMENSÃO EXTERIOR SEM PREJUÍZO DA SUA CAPACIDADE GRAÇAS AO EMPREGO DO NOVO ISOLAMENTO INTERIOR — O POLIURETANO. ■ MAIOR RESISTÊNCIA AO CHOQUE. ■ MAIOR CONCENTRAÇÃO DE FRIO NO CONGELADOR (PODENDO ATINGIR OS -18°C). ■ IMPOSSIBILIDADE DE FIXAR CHEIROS.

E AINDA FECHO MAGNÉTICO, INTERIORES ESMALTADOS PRATELEIRAS METÁLICAS E ABERTURA POR MEIO DE PEDAL

TUDO ISTO E A GARANTIA DE UMA MARCA CONSAGRADA



HA 3110 130 L. 3 950$00 — HA-3130 170 L. 6.150$00 — HA 3140 200 L. 6.750$00 — HA-3150 275 L. 8 100$00 — HA-3160 305 L. 9 350$00

PHILIPS PARA A ECONOMIA DOMÉSTICA

SAS

É MODERNO VOAR NA SAS — — EM TODO O MUNDO

VISITE ESTE OUTONO

A CATIVANTE ESCANDINÁVIA

E A FEIRA INTERNACIONAL

DE COPENHAGA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

SAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 236-A — LISBOA
TELEFONES, 57130 — 57139 — 52563

Linha de CASCAIS

O VII SALÃO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DA COSTA DO SOL

EFECTUA-SE DE 9 A 24 DE OUTUBRO

A Junta de Turismo da Costa do Sol promove de 9 a 24 de Outubro o VII Salão Internacional de Fotografia da Costa do Sol, que abrangerá os seguintes aspectos ou modalidades relativos á zona compreendida entre os fortes de S. Julião da Barra e do Guincho, de um lado, e a serra de Sintra, do outro lado: *Folclórico:* feiras, romarias, trajo popular, pescadores, etc.; *Panoramico:* orla marítima, campo, montanha, jardins, parques, etc. *Mundano:* praias, casinos, hoteis, restaurantes, etc.; *Desportivo:* ténis, golfe, hipismo, vela, esqui aquático, tiro a chumbo, equitação. etc.

Cada prova a preto e branco obedecerá ao formato mínimo 18x24 e máximo 30x40, e cada transparência a cores no formato de 13x18 cm. Só poderão ser admitidas no salão as obras originais que apresentarem boa execução técnica e sentido artístico e não tenham figurado em quaisquer outros salões. Cada concorrente pode apresentar a concurso até o máximo de quatro provas em cada um dos aspectos previstos.

Toda a correspondência deve ser endereçada á Junta de Turismo da Costa do Sol — Estoril —. A data limite para recepção de provas está fixada em 30 de Setembro próximo.

O juri poderá classificar, de cada uma das modalidades, a preto e branco, três provas e, dentre estas, poderá atribuir os seguintes prémios: 1.º — 2000$00; 2.º — 1000$00; 3.º — 500$00.

O juri classificará também dentro das mesmas modalidades, três transparências ás quais poderá atribuir os seguintes prémios: 1.º — 3000$00; 2.º—2000$00; 3.º—1500$00.

Além destes prémios, o juri poderá conceder ao trabalho de maior interesse turístico, a preto e branco ou a cores, entre todos, um Grande Prémio na importancia de 5000$00.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos); *Parque Oceano* — Às 21 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Mulheres sem destino» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Sandokan, o Tigre da Malásia» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B, Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

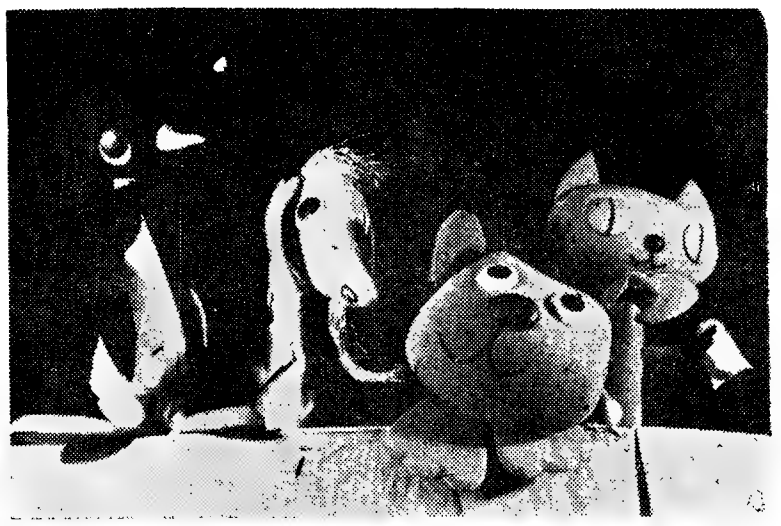
Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

2.ª Conferência Mundial

de Segurança no Tráfego

De 13 a 28 de Outubro, efectua-se em Boston, Estados Unidos, a 2.ª Conferência Mundial de Segurança no Tráfego, cujo programa incluirá visitas aos principias centros americanos de estudo do tráfego. A Agência Mundial de Viagens Wagons-Lits Cook e a Pan American organizam, com partida e chegada ao aeroporto de Lisboa, uma excursão que, além de proporcionar aos interessados a participação nos trabalhos da conferência, incluirá visitas a monumentos, locais históricos e turísticos dos Estados Unidos e a instituições culturais e científicas. Aceitam-se inscrições até ao dia 30 do corrente.

Literatura e Teatro na vida da criança



Personagens da peça extraída de «O Livro de Apolodor», entre elas o Pinguim que faz uma viagem cheia de peripécias através do mundo.—Teatro Tandarica

(Continuação da página central)

observação dos mais altos valores morais, das aspirações generosas da humanidade, das ideias do progresso, da paz e da amizade.

— As peças então...

— Aquelas para a idade pré-escolar, destinadas á curiosidade natural desta idade, tendem a facilitar a compreensão dos hábitos de higiene e da boa educação, a inculcar o respeito pela verdade, o respeito pelos animais e pela natureza.

— Dê-nos um exemplo de algum desse repertório.

— Por exemplo, o pequeno espectador depois de ter assistido á representação de «O elefante curioso», de Nina Cassian, extraido de uma narrativa de Kipling, depois de ter visto as aventuras agradáveis e desagradáveis do bebé elefante cuja curiosidade esgota a paciência de todas as «pessoas grandes» da selva, chega á conclusão, por fim, de que esta curiosidade torna a tromba do elefantezinho muito util, pois que ela não é outra coisa senão um admirável instrumento de orientação, de trabalho e de criação. A peça, «A bolsinha das duas moedas», segundo um conto do novelista clássico da literatura romena, Ion Creanga, dá aos espectadores da mesma tenra idade, um exemplo de coragem e de tenacidade, de altruismo e de virilidade, simbolizado por um galo valente. E pela peça, «O vestidinho das silhuetas», as crianças vêem com admiração que os animais estampados no vestido que a sua dona sujou com doce podem ir-se embora para outro local onde as regras do asseio possam ser rigorosamente respeitadas.

— E para crianças mais velhinhas?

— As preocupações das crianças um pouco mais velhas, que se sentem atraídas pelas leituras, para os heróis das grandes descobertas geográficas, pela mitologia ou pelas personagens de Julio Verne, encontram satisfação nos numerosos espectáculos consagrados á sua idade.

— Pode dar-nos alguns exemplos?

— Por exemplo os de «Harap Alb» (O escravo branco) ou de «História de um porco», adaptações de contos clássicos, exaltam a virtude do sacrifício ao serviço de uma nobre causa. Um lugar importante do nosso repertório é destinado á adaptação de autores clássicos do património universal. Da mesma maneira os leitores apaixonados por aventuras de viagens seguem na interpretação dos fantoches as «Cinco semanas em balão» do dr. Ferguson e de outros heróis de Julio Verne, a expedição naval dramática de Fernão de Magalhães, o primeiro navegador que demonstrou a esferecidade da Terra, ou as várias peripécias á volta do globo do pinguim Apolodor, que partiu para se encontrar com os seus irmãos no polo Sul.

A nossa interlocutora, tal como Maria Signorelli, em Itália, é membro da «Unima», o organismo onde estão filiados os marionetistas dos diversos países e isso torna-a apta a dar-nos algumas informações sobre o significado dos festivais de bonecos que se têm realizado.

— Primeiro que tudo eles têm exercido uma grande influência no desenvolvimento do teatro de bonecos do mundo inteiro. São numerosas as companhias de todos os países, pertencentes a todos os continentes, que tomam parte nestes festivais, como por exemplo as de Yves Joly e de André Tahon, de França, de Jan Bussel e John Wright, da Grã-Bretanha, de Albrecht Roser e Hilda Fey, da República Federal Alemã. E são verdadeiras personalidades artísticas aquelas que constituem os juris para a concessão dos prémios para os espectáculos de mais mérito que então se realizam.

Depois desta nossa conversa mais um festival se realizou, aquele que, de 12 a 22 do corrente mês, reuniu de novo num convívio de alto interesse, os artistas de marionetes de todo o mundo. Não temos ainda notícias concretas do certame, mas estamos certas que ele não deixou de ser mais um passo no caminho de uma magnífica compreensão artística, de trabalho e de camaradagem.

LÍLIA DA FONSECA

A SEGUIR: «Kaspar, uma pessoa importante».

Curso de actualização para professores de Matemática dos liceus

Está a decorrer, no Liceu Nacional de Oeiras, um curso especialmente destinado a quinze professores, convidados para esse fim, podendo, no entanto assistir, outros professores quer do ensino oficial, quer do ensino particular. O curso foi organizado pela Comissão de Estudos para a Modernização do Ensino da Matemática, presidida pelo sr. prof. dr. José Sebastião e Silva, com a colaboração da Inspecção Superior do Ensino Liceal.

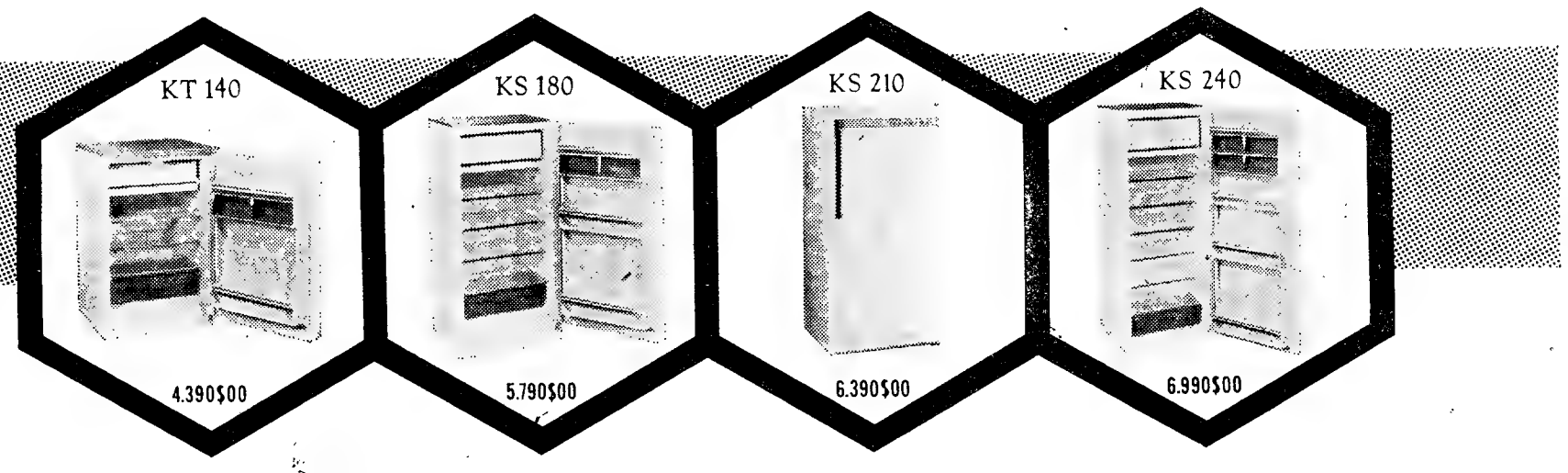
Dos professores que participam neste curso serão escolhidos vários que, juntamente com outros já seleccionados no curso do ano anterior, irão reger 19 turmas do 6.º ano de todos os liceus de Lisboa, Porto, Coimbra, e, ainda dos liceus de Oeiras e de Leiria. Ao mesmo tempo, funcionarão 11 turmas experimentais do 7.º ano.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Chamar RE!
A um frigorífico
Será exagero... ou talvez não!
Escolher "KING"
É que, sem dúvida,
É a melhor aquisição!!!

KING
O REI DOS FRIGORÍFICOS



- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- PRATELEIRAS EM AÇO INOXIDÁVEL
- TOTAL APROVEITAMENTO DO ESPAÇO INTERIOR
- SISTEMA DE DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA
- FECHO MAGNÉTICO COM VEDAÇÃO TOTAL
- TAMPO SUPERIOR EM FÓRMICA
- FÁCIL ARRUMAÇÃO DEVIDO ÀS REDUZIDAS DIMENSÕES EXTERIORES

Distribuidores exclusivos para o SUL:
NACIONAL RÁDIO, LDA—LISBOA
À venda nos Agentes Oficiais

No Pan American Airways' Clipper College, em Miami, John Kelly, instrutor do serviço de comestíveis de bordo, explica a um grupo de jovens malaias candidatas a hospedeiras do ar como, quando e porquê se deve servir um vinho — tintos com a carne, brancos com o peixe e «champagne» em qualquer ocasião...

PUBLICAÇÕES

«MAIS ALTO»

O numero de Agosto da revista «Mais Alto», editada pela Secretaria de Estado da Aeronáutica e dirigida pelo brigadeiro Armando Correira Mera, publica fotografias dos novos aviões da nossa Força Aérea, uma reportagem da visita do chefe do Estado-Maior da referida Força ao Ultramar, outra sobre o filme «Os pára-quedistas», realizado pelo tenente Quirino Simões, e os artigos: «Guiné 1965», pelo dr. Amândio César; «Juramento de bandeira na Base Aérea n.º 2 — Ota»; «Divulgando...», pelo dr. Aguiar Ferreira; «Uma lição que eu já sabia», pelo major graduado padre João Ferreira; «Investidura do Presidente da Republica»; «Percalços», por Sepúlveda Veloso; «O caminho de ferro Lusaka-Pequim», pelo tenente-coronel Hélio Felgas; «Noratlas 6401»; «Chegaram os JU-52!», pelo coronel piloto aviador Edgar Cardoso; e «Reflexos de ontem e de hoje», por E. de Carvalhal Redondo.

«BOLETIM DOS SERVIÇOS DE GEOLOGIA E MINAS DE ANGOLA»

O ultimo numero que recebemos do «Boletim dos Serviços de Geologia e Minas da Província de Angola» traz os seguintes artigos: «The Geology of Degree Sheet (Nogui — Tomboco)», pelo dr. H. R. Korpershoek; «Notas e estatística sobre a actividade mineira na província de Angola, durante o ano de 1963»; e «Documentação entrada durante o primeiro semestre de 1964».

«ITINERÁRIO»

Recebemos os dois primeiros numeros da revista de Coimbra «Itinerário», de que é director o sr. Carlos Alberto de Faria. Trazem colaboração, não só do seu director, mas também dos srs. João Bigotte Chorão; Luís Andrade de Pina, Gonçalo de Sequeira Braga, José Manuel Pereira da Silva, Paulo Novais, António Leite da Costa, João Conde Veiga, José Valle de Figueiredo, Armando Luís, Fernando Guedes, Pinharanda Gomes e Moniz Ferreira.

«GAZETA AGRÍCOLA DE ANGOLA»

O numero de Agosto da «Gazeta Agrícola de Angola», patrocinada pela Associação dos Agricultores de Angola e dirigida pelo eng. agr. Joaquim Xabregas insere, entre outros, os seguintes trabalhos: «Cultura e beneficiamento do sisal em Angola»; «Cartilha do Cafeicultor Angolano»; «Algumas técnicas da conservação da batata»; «Sistema de cobertura com filme plástico»; e «Produtividade, rentabilidade e estudos do mercado».

«SELOS E MOEDAS»

Temos presente o ultimo numero de «Selos e Moedas», revista trimestral da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, de Aveiro, que traz colaboração de: Correia de Almeida, dr. Raul Gonçalves, Jorge L. P. Fernandes, embaixador Georges Argyropoulos, João Campelo, Vítor Coelho, dr. Arnaldo Brasão, Rui Artur e tenente-coronel A. Guedes de Magalhães.

«STELLA»

O ultimo numero da revista de Fátima «Stella» inclui artigos de: Maria A. da Cruz, J. Correia, dr.ª Adelaide Félix, M. Dores, dr.ª Maria Filomena Benito, Clarisse Lopo de Miranda, Colette Carion, Dulce Amara e Miamy Rhodes.

«AUTORES»

O ultimo numero de «Autores», boletim trimestral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, traz artigos de: José Galhardo, Norberto Lopes, Julio Dantas, Augusto de Castro, Azinhal Abelho, Luís Teixeira e Frederico Lopes da Silva Junior.

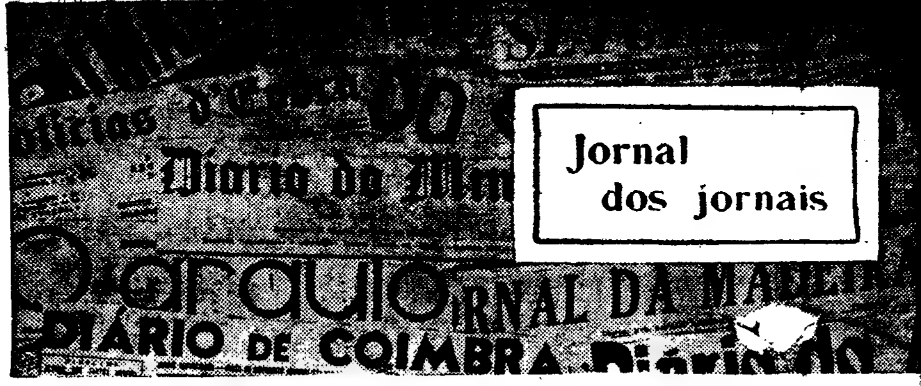
«BOLETIM DA C. P.»

Temos presente o numero de Setembro do «Boletim da C. P.» que inclui os artigos: «A C. P. e a I. V. A.»; «Presença fascinante de Delfos», por Arminda Gonçalves; «A distribuição automática de produtos alimentares nos locais de trabalho» (conferência patrocinada pela C. P.); «Bancos de ensaio para bombas de óleo de lubrificação», pelo eng. Abílio Rodrigues; «Secção profissional», pelo dr. José Capão Farinha; e «Quando se inaugurou a Ponte D. Maria Pia», por Vasco Calixto.

KAISER-Rádio-Televisão

Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA



A SINALIZAÇÃO ELÉCTRICA NA AMADORA

Já há mais de três anos foi déliberada e adjudicada pela Camara, a sinalização eléctrica do transito, nos cruzamentos das ruas 1.º de Dezembro e Alfredo Keil com a rua Elias Garcia.

A solução, de inegável interesse para a segurança rodoviária, impunha-se há muito, uma vez que nem o traçado dos arruamentos, nem a pouca assiduidade de sinaleiros resolviam satisfatóriamente tal problema.

É certo que, tratando-se de arruamentos nacionais, não parecia competir á Camara tal iniciativa e despesa. De costas voltadas a essas peias burocráticas e a um escalonamento de atribuições que só retarda a *Urgência das Soluções*, deliberou, e muito bem, a Camara chamar a si esse encargo.

Mas, francamente, têm parecido as obras de Santa Engrácia. E até talvez que estas vão desta vez mais depressa.

A Camara entregou o assunto a um especialista e adjudicou-o também a uma firma especializada. É de crer, portanto, que quer profissionalmente quer comercialmente, o assunto tenha sido resolvido satisfatóriamente.

Era de crer, dizíamos. Mas assim não foi, porquanto a J. A. E., a quem no fundo competia tal iniciativa, parece ter retardado com pareceres, opiniões e alterações, uma obra que podia e devia já estar pronta a estas horas.

Se juntarmos a estas demoras aquelas que inevitávelmente, é de crer, se registaram nos serviços camarários, temos, tudo somado, a bonita urgência de três anos.

Três longos anos durante os quais se poderiam ter evitado algumas centenas de acidentes materiais e pessoais.

De tudo apenas se vê até agora o alargamento do gaveto. Convenhamos que é pouco... é mesmo muito pouco.

É pouquíssimo, então, se tivermos em conta a larga campanha actualmente lançada para combater o acidente. Até dá vontade de perguntar: *Os deveres, as obrigações, as cautelas, as previdências, são apenas para serem tomados pelos optros?*

(Do *Notícias da Amadora*)

ANTITURIS[...]

Quando em certos locais e em certos dias o Sol se encobre, a prender mais a atenção dos que não podem gozar essa dádiva que escorre do alto, surgem as mazelas do meio ambiente. Mazelas que são um exemplo gritante de desleixo e de falta de sentido do que seja receber quem chegue a qualquer lugar publico!

Há, entre nós, uma ausência de dignidade profissional e de menta-

lidade turís[...] confrangedor[...] cepções).

Existem n[...] pontos dos [...] cionais e estr[...] Maçãs e a [...] do Mar. Qua[...] ao abandono [...] ra turística» [...] proliferação [...] apenas vêem [...] incauta sobr[...] «unha» do lu[...]

Num recin[...] so de «casino[...] passa desde [...] gados a cont[...] vez de atend[...] de o chá que [...] tingida, obse[...] cante:

Um casal [...] -se a uma [...] sões, na doce[...] didos pelo «[...] branco que, [...] observa o e[...] zentadas pel[...] depois, surge[...] de chamame[...] Nada! Aquel[...] to de vacuid[...] A afluência [...] isso não imp[...] desenraizados [...] o Sol se esco[...] deixassem d[...] minutos até [...]

Numa sala [...] piso daquele [...] tira das tabu[...] solação são [...] volta de um[...] xigas com u[...] deiras de pa[...]

Se volverm[...] hipótese de p[...] «casino», tor[...] e outras erv[...] papéis atape[...] piam com o [...] do que se en[...] *Praia das Ma*[...]

E o que há [...] ra cativar os [...] o Sol se esco[...] a incuria co[...]

É com est[...] se juntam t[...] monta, que s[...] *mo?*

É sem uma [...] giene, sem [...] unico recint[...] mínima noç[...] e servir, que [...] mos, cativar [...] Será que o [...] um mito? Nã[...] çar *conscien*[...] casa para nã[...] espectáculo [...] dade que, n[...]

Poder-se-á [...] consiga nes[...] passer»?

Como pode[...] rismo sem t[...] *guagem* do [...]

(Do [...]

UMA PLAC[...]

Pergunta-se[...]

A estrada d[...] a Lisboa?

Quem parte [...] da Rainha, a[...] mento de S. [...] placas de sin[...] os automobili[...] a capital, cu[...] faz seguir pe[...] so a Vila Fra[...]

Não seria [...] mesmo lo[...] placa que in[...] a conhecer [...] Oeste, passan[...] Óbidos e Bo[...] ção ás inum[...] Oeste?

Todos sabe[...] to-Lisboa of[...] ções, mas, q[...] sagisticos, a [...] muito superi[...] ristas que p[...]

Espera-se [...] seja encarad[...] por parte da[...] tes.

(Do [...]

Desenvolvimento regional

É coisa absolutamente natural, e compreensível portanto, que os capitais vindos de fora de Moçambique, estrangeiros ou mesmo metropolitanos, não queiram ver fechada, por onde saiam os seus lucros, a porta que se lhes abriu para serem investidos. Costuma dizer-se que os capitais não têm pátria; logo, não podem ter patriotismo. E se há lugar para admitir excepções a esta conclusão relativamente aos capitalistas metropolitanos, a respeito dos estrangeiros é que não podem sobrar duvidas. Esses põem cá seus capitais por simpatia ou por interesse; mas em caso nenhum excluem a hipótese de lucro e de poderem dispor dele segundo sua conveniência. Isto já se sabe. Isto tem mesmo de ser admitido.

Sucede, porém, que, por virtude desta realidade, a estruturação da economia, em quanto depende da iniciativa privada, se orienta sistemáticamente para o exterior (para os lugares e os interesses onde os capitais têm fonte), ficando as necessidades internas relegadas para segundo plano na ordem dos valores a considerar. A localização dos investimentos, a coordenação dos sectores a desenvolver, a ordem de prioridade, etc., não preocupam os investidores, com vista a um desenvolvimento económico harmónico, muito menos com referência a um desenvolvimento regional equilibrado. É assim que, tendo em vista o lucro mais fácil e a segurança mais garantida, as grandes unidades económicas tendem a concentrar-se em pólos singulares, criando zonas que, relativamente a outros enormes espaços vazios, podem considerar-se sofrendo de macrocefalia.

Não cabe neste apontamento sugerir os inconvenientes do sistema, nem isso é também indispensável. Apenas acrescentaremos que, nas circunstancias acima apontadas, caberá á Administração envidar todos os esforços no sentido de encaminhar essas iniciativas (todas benvindas, mas de per si voltadas ao exterior) ao benefício do mercado interno, já estabelecendo planos equilibrados, tendo em conta as prioridades, já definindo garantias suficientes para contrabalançarem os atractivos naturais de tomar iniciativas, onde iniciativas de diversa ordem foram já tomadas.

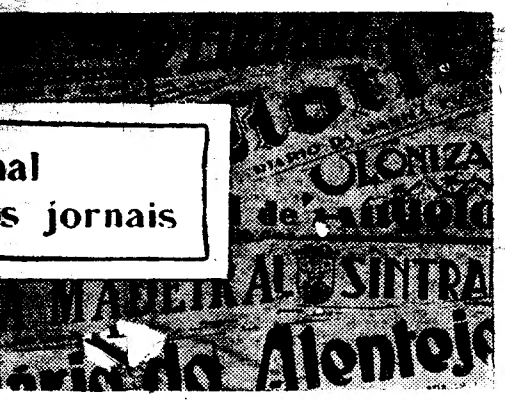
Lourenço Marques e Beira não são zonas de excepcional capacidade industrial — toda a gente o sabe. Mas são, indiscutívelmente, as zonas mais desenvolvidas de Moçambique, pólos de actividades económicas suficientemente activas para prosseguirem o seu caminho. Não sucede assim com a Zambézia, com Tete e com todo o Norte. Para estas zonas, por isso, deveriam ser atraídos especialmente os investimentos, por forma a multiplicarem-se os centros de produção e de consumo, a equilibrar-se a distribuição da riqueza, a fomentar-se o mercado interno.

Ora a Administração possui ao seu alcance meios diversos de promover essa atracção, que podem ir desde a comparticipação do Estado em empresas de economia mista votadas a incrementar as actividades nessas zonas, até a facilidades tributárias e a redução ao mínimo nos encargos de transportes. Nessa política de desenvolvimento regional, fora de duvidas, os caminhos de ferro teriam oportunidade, finalmente, de começarem a desempenhar-se a preceito da sua missão fomentadora.

(Do *Diário de Moçambique*, da Beira)

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.



UMA PLACA PRECISA-SE...

Pergunta-se:

A estrada do Oeste já não irá dar a Lisboa?

Quem parte da cidade de Caldas da Rainha, ao chegar ao entroncamento de S. Cristóvão, depara com placas de sinalização que orientam os automobilistas no caminho para a capital, cuja seta indicativa os faz seguir pela estrada que dá acesso a Vila Franca.

Não seria conveniente que naquele mesmo local se colocasse uma placa que indicasse Lisboa, dando a conhecer também o acesso pelo Oeste, passando evidentemente por óbidos e Bombarral, e dando ligação ás inumeras praias do litoral Oeste?

Todos sabem que a estrada Porto-Lisboa oferece melhores condições, mas, quanto a atractivos paisagísticos, a estrada do Oeste é-lhe muito superior, agradando aos turistas que por ela passam.

Espera-se que esta nossa sugestão seja encarada com certo interesse por parte das entidades competentes.

(Do *Ecos do Bombarral*)

TURISMO

lidade turística verdadeiramente confrangedoras (felizmente, há excepções).

Existem no litoral sintrense dois pontos dos mais visitados por nacionais e estrangeiros — a Praia das Maçãs e a formosíssima Azenhas do Mar. Qualquer deles está posto ao abandono e á mercê da «aventura turística», que assim permite a proliferação dos *turisticidas* que apenas vêem no visitante a vítima incauta sobre a qual cravam a «unha» do lucro fácil.

Num recinto com o nome pomposo de «casino», onde a higiene não passa desde há muito, com empregados a contemplarem o oceano, em vez de atenderem quem chega, onde o chá que se pede é água morna tingida, observámos esta cena edificante:

Um casal nórdico chega e senta-se a uma mesa. Trocam impressões, na doce ilusão de serem atendidos pelo «manequim» de casaco branco que, como um basbaque, observa o enrolar das vagas acinzentadas pela bruma. Dez minutos depois, surgem os primeiros gestos de chamamento feitos com o braço. Nada! Aquela «estátua», no eu plinto de vacuidade, a nada se move! A afluência não era grande, mas isso não impediu que aqueles dois desenraizados, trazidos pela fama o Sol se esconde e obriga a ver toda deixassem de esperar quase vinte minutos até serem atendidos.

Numa sala situada no segundo piso daquele «casino» — ai, a mentira das tabuletas! — o lixo e a desolação são o unico «mobiliário» á volta de um bilhar picado das bexigas com umas nauseabundas cadeiras de pau, desconjuntadas!...

Se volvermos o olhar para aquela hipótese de pérgula, ali defronte do «casino», tornada viveiro de cardos e outras ervas daninhas, onde os papéis atapetam o chão ou redopiam com o vento, teremos a visão do que se entende por *turismo*, na *Praia das Maçãs* e mais além.

E o que há por ali que sirva para cativar os que chegam, quando o Sol se escone e obriga a ver toda a incuria confrangedora?

E com esta anticivilização, a que se juntam tantas outras falhas de monta, que se pretende fazer *turismo?*

É sem uma estrada capaz, sem higiene, sem acomodações, sem um unico recinto de diversões, sem a mínima noção do que seja receber e servir, que queremos, ou poderemos, cativar quem chegue até nós? Será que o turismo não passa de um mito? Não será tempo de começar *conscientemente* a arrumar a casa para não termos de oferecer o espectáculo triste de uma incapacidade que, no fundo, é falsa.

Poder-se-á consentir que tudo passe neste indesejável «laisser passer»?

Como poderemos nós *escrever* turismo sem ter aprendido esta *linguagem* do nosso tempo?

(Do *Notícias de Sintra*)

Bancos Cooperativos

A criação de um banco cooperativo é uma iniciativa que o desenvolvimento crescente do nosso Movimento impõe que seja uma realidade.

As cooperativas estão na sua maioria sob a dependência dos bancos comerciais que, por letras ou contas caucionadas, vão alimentando, a troco de um juro bastante compensador, as necessidades em capitais que as remodelações e ampliações da máquina cooperativa estão exigindo.

Não se argumente que somos pobres e a ideia é impraticável. Outros já o fizeram e não eram mais ricas as «massas» que lhe deram origem. Em Porto Rico existe um banco cooperativo. No Brasil uma vasta rede de cooperativas de crédito apoiadas por vários bancos. A Dinamarca é um país com metade da superficie da nossa metrópole e tão-pouco se pode considerar um país rico; possui, no entanto, um banco cooperativo que começou a sua actividade com um capital de 2500 contos e hoje possui valores da ordem dos 650 000. Existem no Mundo para cima de 300 000 cooperativas de crédito e só os bancos cooperativos inscritos na Aliança Internacional Cooperativa têm, de capital e reservas, para cima de 20 milhões de contos. Exemplos não faltam!!

Não nos agarremos, portanto, ao espectro de que as nossas massas associativas são pobres e delas nada pode surgir. Se outros com idênticas possibilidades o fizeram, porque não o fazemos nós?

Comecemos modestamente, sem utopias, recolhendo todas as migalhas que do Movimento possam ser recolhidas, olhos postos no futuro, esperando o momento em que esses capitais multiplicados e engrossados por novas adesões, possam permitir que as cooperativas encontrem no seu banco o apoio financeiro necessário para imprimir á fase de arranque, que o momento actual vive, as bases firmes de que ele carece.

O que é um banco cooperativo? É um banco constituído por muitos sócios com pouco dinheiro; o capital é variável e cresce com a admissão de novos sócios. Eis a definição simplicista do assunto em questão.

De momento, o mais difícil é conseguir que se forme uma mentalização nas nossas cooperativas, de molde a criar-se ambiente á constituição do banco e á formação do capital inicial. Depois será tudo uma questão de tempo, perseverança e propaganda. O que é fundamental, para já, é começar. Constituído que seja e posto em funcionamento, teremos em seguida outro objectivo a alcançar: atingir um capital de 300 000 contos, mínimo legal necessário para que um banco possa fazer empréstimos a longo prazo, base fundamental para levarmos a cabo empreendimentos de grande volume.

Já pensaram no incremento extraordinário que o cooperativismo de habitação poderá atingir tendo á sua diposição vastos capitais a baixo juro?!!!

Há, pois, que ir pensando maduramente no assunto, para que quando tocar a reunir, todos os cooperativistas tenham plena consciência de que todos não seremos muitos para tornar o nosso banco cooperativo uma realidade — *Manuel Miranda dos Santos*

(Da *Sociedade Cooperativa Piedense*, da Cova da Piedade)

Oitenta minutos

para obter uma chamada entre Queluz e Lisboa

Por muito incrível que pareça, esta é a verdade nua e crua: 1 hora e 20 minutos para se conseguir uma ligação telefónica para Lisboa de uma cabina publica instalada nos Quatro Caminhos, em Queluz. O caso passou-se com o nosso colaborador nessa vila, sr. João José de Almeida Torres.

Marcou o nosso colaborador o numero e o que conseguiu foi uma ligação a Troncas. Depois de algumas tentativas resolveu tentar o 13 (avarias), tendo obtido ligação e a amável informação de que deveria marcar o n.º 2, o que fez seguidamente. O telefone dava o sinal certo mas os minutos passavam e ninguém respondia.

Após um quarto de hora de espera resolveu o sr. Torres ligar novamente o numero pretendido, na esperança de que tudo, então, corresse bem. As suas esperanças revelaram-se vãs e decidiu-se a marcar novamente as avarias. Feita a reclamação de novo o aconselharam a marcar o numero 2. Tentou de novo e de novo sem resultado. E os minutos passavam, enervantemente. Mais uma vez marcou o 13 e mais uma vez obteve a informação de que devia marcar o 2. Marcou o 2 que não respondeu, tentou novamente o seu numero, mais uma vez debalde e então, desenfreado estabeleceu de novo ligação com reclamações, pormenorizando, devidamente, toda a sua odisseia.

A menina disse-lhe que deveria marcar novamente o 2, que ela iria providenciar para que o atendessem. E de facto atenderam-no e estabeleceram a ligação que desejava, isto ao fim de uma hora e vinte minutos de complicações e esperas desnecessárias.

(Notícias da Amadora)

Espere um momento...

Por mal dos nossos pecados, raro acontece a quem tiver urgência de ser recebido em qualquer repartição ou dependência por uma dada individualidade, que não oiça esta frase: «espere um momento».

Mas isso, por ser lógico e natural, nada teria de estranho ou censurável, se esse dito «momento» não se estendesse quase sempre por uma infinidade de tempo!

Estamos na «era das velocidades»; toda a gente passa a vida a correr e sempre cheia de pressa. O tempo não chega para as demasiadas coisas a que está sujeito o homem dos nossos dias; são tantas as formalidades a cumprir, os papéis, as voltas que cada um de nós tem de dar quando precisa de obter qualquer pretensão ou dar um passo na vida, que não sabemos como fazer chegar para tudo as unicas 24 horas de cada dia.

Exactamente por isso é que muito raro podemos ser recebidos em qualquer lugar ou repartição por quem quer, sem termos de — «esperar» esse MOMENTO; mas também pela mesma razão é que nos fazemos velhos nesses lugares e rompemos os fundilhos das calças pelos bancos dos diversos corredores e salas de espera, não por uns momentos de demora, mas vendo esgotarem-se as escassas e preciosas horas de que dispomos em cada dia de trabalho.

As excessivas formalidades burocráticas que tanto complicam a vida dos nossos dias, fazem-nos perder a paciência a toda a hora e consomem a maior parte do nosso tempo precioso! Se não procurarmos um processo inteligente e eficaz de sustar a complicação sempre crescente do numero aterrador dessas formalidades, breve virão os dias em que além de nada mais podermos fazer, nem mesmo nos chegará o tempo para as cumprir a todas como nos é exigido.

Além disso, usa-se e abusa-se dos lugares de que se desfruta; qualquer chefe, presidente ou director de qualquer dependência, quer do Estado quer particular, não tem pena, por vezes, de fazer perder uma manhã ou uma tarde a qualquer «pobre diabo» que tenha necessidade de lhe perguntar seja o que for que dele dependa. E mesmo que esse chefe, director ou presidente tenha de antemão feita a resposta que há-de dar ao paciente, nem isso irá influir na demora a que o vai obrigar; só o receberá quando lhe aprouver.

É por de mais sabido e compreensível que todos têm as suas obrigações e afazeres; que nem sempre ou a qualquer hora pode ser logo atendida uma pessoa que chega. Mas quando se vai a uma dessas casas ou repartições tratar de qualquer assunto «não particular», já por si é também uma obrigação; é para todos os efeitos uma parte do serviço, e como tal deve ser tomada, atendida e considerada.

Não é «por bem parecer», nem por desporto ou distracção que uma criatura se desloca — algumas vezes dezenas de quilómetros — para pedir explicações ou informar-se de como deve proceder ou trabalhar, por vezes receber ordens, de forma que esses senhores directores, chefes ou presidentes nada lhes tenham a reprovar depois; salvo muito raras excepções, se as houver, são esses serviços os mais importantes — pelo menos os mais urgentes.

Não é justo nem correcto que se faça perder um tempo precioso a uma pessoa que abandona o seu serviço para ir falar com alguém que está directamente interessado nisso — exactamente pelo lugar que ocupa; e quantas vezes a esse alguém que faz esperar é que competia ir procurar o esperador...!

Ferreira da Rocha

(Do *Defesa de Espinho*)

ESCOLA TÉCNICA DE ALCOBAÇA

* Relação dos alunos que concluíram cursos em 1964-1965

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluíram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento dos artigos que temos publicado sob o título de «Uma enxada para a vida...»), damos hoje as listas referentes á Escola Técnica de Alcobaça e Escola Industrial e Comercial de Montemor-o-Novo:

1964-65

CICLO PREPARATÓRIO

Abílio Lopes de Almeida, Adelino Rafael Coelho, Afonso Alberto Marques Gonçalves Silva, Alfredo Gomes Mendes, Amável Henrique Ferreira Lopes, Anabela Faria Vivaldo dos Santos, Ana Maria Rainho dos Santos, António Eduardo Genovevo Figueiredo, António João Fialho, António José Rodrigues da Silva, António Maria da Conceição Martinho, António Mário Delgado Gaio, António Serrazina Mendes, Aurélio José Rodrigues de Sousa, Aurélio José de Sousa Vinagre, Carlos Alberto Ferreira Ramos, Clara Maria Leal Feliciano, Clodomira Pescadinha Valverde, Domitília Maria Roberto, Emílio António Conde Vasco, Esperança Marques Agostinho, Eurico Ascenso Pereira, Fernanda Bernardina Barros, Fernanda da Encarnação de Sousa, Fernando José Gaspar Pereira, Francisco Miguel Costa da Silva, Gabriel Augusto Formiga Meco, Henrique de Almeida e Sousa, Horácio Reinaldo Diniz Amorim, Isilda de Sousa Raposo Inácio, João Alberto Salgadinho de Sousa, João Emanuel Martins Ferreira, João Quitério Ferreira da Silva, João dos Santos Correia, José Eduardo Bajouco de Figueiredo, José Faustino Lorvão, José Félix Fialho, José Manuel de Sousa Mendes, José Marquês Serrazina, José Pereira Lopes, José Xavier da Silva, Luís António da Silva Boa Fé, Manuel Augusto Pinto de Figueiredo, Maria Amália Henriques Ascenso Salgueiro, Maria Arlete de Sousa, Maria Assunção Pestana, Maria Blandina Caetano da Silva, Maria de Fátima Marques Raimundo, Maria Inês do Carmo Silva, Maria Isabel Silvestre Nogueira, Maria de Jesus da Silva Fialho, Maria Lisete Rodrigues Moiteiro, Maria Luísa Tavares Alexandre, Maria de Lurdes do Couto Alexandre, Maria de Lurdes Timóteo de Matos, Maria do Rosário Silvestre Machado, Maria Teresa Duarte Lopes, Martinho da Silva Santos, Pedro António Ventura Santos, Quitéria Maria Vieira Repolho, Salvador do Couto Ferreira e Artur Manuel Mateus Colaço.

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA

Maria Amélia Martins Marques, Maria Eduarda Taborda Marques, Maria Julia Rosa dos Santos, Maria Luísa Madaleno Zeferino.

PARTE ESCOLAR DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SERRALHEIRO

António Pereira Neto, António Lourenço Joaquim, José António Rodrigues Pereira, José Gomes Pires Castanheira, José Moniz Pereira, Manuel Henriques da Silva e Mário Mendes Rodrigues.

CURSO GERAL DE COMÉRCIO (em regime de aperfeiçoamento, realizando os exames na Escola Industrial e Comercial de Leiria)

Artur Henriques Lopes, Diamantino Rosa de Figueiredo, João José de Oliveira Coelho e Mário de Brito Paulo.

TOTAL (1963-64):

Curso de Formação Feminina	5
Curso de Formação de Serralheiro	2
Curso Geral de Comércio, em regime de aperfeiçoamento	4

TOTAL (1964-65):

Curso de Formação Feminina	4
Curso de Formação de Serralheiro	1
Curso Geral de Comércio, em regime de aperfeiçoamento	4

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MONTEMOR-O-NOVO

1964-1965

CICLO PREPARATÓRIO

Adriana Maria Palmas Heliodoro, António Augusto Pereira de Mira, António Joaquim Machado, António José Casadinho Pisa, António Manuel Salgueiro Coelho, António Maria Verdelho da Silva Lopes, Artur Manuel Nobre de Almeida, Artur Ribeiro Santos, Augusta Maria Pontes Comenda Carlos Alberto Martins Catraia, Carlos Alberto Ramos, Carlos Joaquim Bacatelo Pereira, Casimiro José Garcia Duarte, Catarina Agostinho Claudino, Custódia Miquelina Lagartixa Pinhão, Donaldo Brás do Nascimento Marques, Edmundo José Catarino de Carvalho, Emília Eugénia Vitorino Antas, Fernando José dos Santos Viseu, Flamino Manuel Barreiro Cravosa, Florinda Rosa Caldeira Barreiros, Francisco José Neto Martins, Gumercindo Manuel Pinto dos Santos, Ilídio Ferreira da Silva, Isabel Maria Ferreira Cidade Pinelas, João de Brito Pereira Valério, João Francisco Canário Sequeira, João Luís da Silva Ferreira, João Pedro Candeias da Silva, João da Silva Lopes Duarte, Joaquim Gomes Pereira da Silva, Joaquim Manuel dos Santos Caeiro, José Guilherme Mesquita Galinha, José João Caeiro Felizardo, José Manuel Martinho Iria, José Maria Arcado Rasquinho, Luís Manuel Leandro, Mâncio Joaquim Salgado Piteira, Manuel Cipriano Banha, Manuel Filipe Rodrigues Quintas, Manuel João dos Santos Marquês, Manuel Saraiva Veiga de Oliveira, Maria Antónia da Silva Rodrigues, Maria Benedita Moreira da Silva, Maria da Conceição Macau Coelho, Maria Cristina Ferreira Martins, Maria Feliciana Gomes Romeiras, Maria Isabel Dores da Silva, Maria Joana dos Santos Dias Moita, Maria Teresa Rendeiro Ferreira, Maria Vitorina Dimas Ascensão, Pedro Maria Bernardes Vilela, Rosa Maria Gomes Pelaio, Rosa Maria Pinhão Ferreira, Silvino José Francisco, Simão José Pisco Borlas e Vicente Joaquim Gonçalves.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SERRALHEIRO

António Joaquim Pontes Comenda, Arnaldo Manuel Facas, Filipe José Miguens de Carvalho Profeta, João António Abrantes Caldeira, José António Rodrigues Alexandre Varanda, José Jerónimo Palma Salgueiro e Marcelino José Palolo Bravo.

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA

Ana Maria Baptista Vieira, Clarisse Isabel Ai Ai dos Reis, Manuela Maria Catatão de Sousa, Margarida Maria Calção Simões, Maria Emília Ferreira Cidade Pinelas, Maria Ermelinda Gonçalves Marques, Maria Fernanda Testos Baptista, Maria Isabel de Sousa Alves, Maria de Jesus Alhinho Ferreira, Maria João Rebotim de Sousa Perdigão, Maria Julia Fialho Ferro Amador, Maria Manuel Moreira da Silva, Maria Marcelina Perdigão Jardim, Maria Margarida, Narcisa Augusta Chucha, Rosária Maria de Carvalho Maltês e Rosária Maria Nunes Pardal.

TOTAIS

No ano lectivo de 1963/64, completaram nesta Escola o Ciclo Preparatório—62 alunos.

No ano lectivo de 1964/65, completaram o Ciclo Preparatório — 58 alunos; o Curso de Formação de Serralheiro — 7 alunos e o Curso de Formação Feminina — 17 alunas.

Notariado Português

Oitavo Cartório Notarial de Lisboa, Rua da Horta Seca, sete, segundo andar — Notário Lic, Flávio António Francisco dos Reis e Moura

Para efeitos de publicação, certifico, que, por escritura de 2 de Agosto de 1965, lavrada neste Cartório de fls. 2 a 10-v. do Livro A-522, foi constituída uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, que se há-de reger pelos seguintes ESTATUTOS:

Denominação, sede e fins

1.'

A sociedade anónima de responsabilidade limitada criada pelos presentes estatutos adopta a denominação de COMPOR-COMPANHIA PORTUGUESA DE URBANIZAÇÃO E TURISMO, S. A. R. L. e tem a sua sede em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, 127, 3.º andar, esq.'

§ ÚNICO — O Conselho de Administração pode, a todo o tempo, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, estabelecer sucursais, agências, filiais, ou quaisquer outras formas de representação social onde e como lhe pareça mais conveniente, contanto que seja território metropolitano português.

2.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se, para todos os efeitos, o seu início a partir da data destes Estatutos.

3.'

A sociedade tem por objecto social o exercício das actividades de aquisição de prédios para revenda, bem como a de urbanização, valorização e exploração de terrenos próprios e a de construção e quaisquer outros que lhe convenham e que a Assembleia Geral delibere.

Capital

4.º

O capital social é de 5.000.000$00 representado em acções de 1.000$00 cada, totalmente subscrito e realizado pelos accionistas.

§ 1.' — O Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, poderá aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, e até ao limite de 9.500.000$00.

§ 2.' — As novas acções serão também de 1.000$00 e as condições da sua subscrição aquelas que o Conselho de Administração anunciar.

§ 3.' — Na subscrição das acções para a realização desses aumentos de capital terão sempre preferência os accionistas, na proporção do número de acções que possuirem.

§ 4.' — Se algum dos accionistas não quiser exercer a preferência, serão novas acções oferecidas aos demais accionistas, na proporção definida no § anterior, só se recorrendo à subscrição pública para a colocação das acções que nenhum dos accionistas queira subscrever.

5.'

As acções serão nominativas ou ao portador, havendo títulos de uma, dez, cinquenta, cem e quinhentas acções.

6.'

A sociedade, com o parecer favorável da Assembleia Geral, poderá adquirir acções próprias e realizar sobre elas operações que entender convenientes.

7.'

A sociedade, com o parecer favorável da Assembleia Geral, poderá emitir obrigações nos termos da legislação aplicável.

Administração e Fiscalização

8.'

A administração da sociedade será exercida por um Conselho de Administração, composto por 3 a 5 membros eleitos em Assembleia Geral.

§ ÚNICO — Podem ser administradores quaisquer sociedades accionistas, que serão representadas por um dos seus administradores ou gerentes.

9.'

Os administradores elegerão, entre si, um presidente e distribuirão os serviços do Conselho como entenderem mais conveniente.

§ 1.' — As deliberações do Conselho serão tomadas por maioria dos votos dos membros presentes, tendo o presidente voto de qualidade, em caso de empate.

§ 2.' — O Conselho de Administração reunirá, ordinàriamente, uma vez por semana e, extraordinàriamente, sempre que o presidente o entender conveniente ou que a sua convocação lhe seja solicitada por qualquer dos membros ou pelo Conselho Fiscal.

10.º

Ao Conselho de Administração são atribuídos os mais amplos poderes admitidos na lei comercial, competindo-lhe, designadamente, representar a sociedade em juízo, ou fora dele, activa e passivamente.

§ 1.' — O Conselho de Administração poderá nomear livremente, gerentes, directores ou auxiliares, delegando neles parte dos seus poderes por mandato especial para casos ou actos determinados, assim como revogar em qualquer momento esses poderes.

§ 2.' — O Conselho de Administração poderá também nomear, livremente, procuradores forenses, devendo fazê-lo sempre que tenha de representar a sociedade em juízo, activa ou passivamente.

§ 3.' — É inteiramente vedado aos administradores fazer por conta da sociedade operações alheias ao seu fim ou objecto ou por qualquer forma obrigar a sociedade por essas operações, sob pena de imediata revogação do mandato, sem prejuízo da responsabilidade pessoal e solidária que, por esses actos, contraem para com a sociedade e para com terceiros.

§ 4.' — É inteiramente vedado aos administradores negociar por conta própria com a sociedade, directa ou indirectamente, bem como exercer pessoalmente comércio ou indústria iguais aos da sociedade, salvo neste caso, autorização especial da Assembleia Geral.

11.'

A Assembleia Geral poderá eleger um Administrador-Delegado com poderes especiais para a administração dos negócios sociais, os quais deverão ser expressamente fixados pela mesma Assembleia Geral.

12.'

A sociedade só ficará obrigada com a assinatura conjunta de 2 administradores, salvo para os assuntos de mero expediente, em que bastará a assinatura de um deles.

13.'

O Conselho de Administração não pode adquirir, alienar, hipotecar ou por qualquer forma onerar bens imobiliários, sem o parecer favorável do Conselho Fiscal.

14.'

O mandato do Conselho de Administração terá a duração de 1 ano, sendo admissível a reeleição por uma ou mais vezes.

§ ÚNICO — No caso de falta ou impedimento de qualquer dos administradores, o Conselho Fiscal escolherá, de entre os accionistas, quem deva preencher o lugar até que cesse a falta ou impedimento ou até à reunião da 1.ª Assembleia Geral.

15.'

Os membros do Conselho de Administração terão a remuneração que lhes for fixada em Assembleia Geral.

16.'

Antes de tomar posse, cada um dos Administradores caucionará a sua gerência mediante o depósito na sede social de 100 acções da sociedade.

17.'

A fiscalização da administração social é confiada a um Conselho Fiscal, composto de 3 accionistas, eleitos em Assembleia Geral, que exercerão as funções que lhes são atribuídas pela lei e pelos presentes estatutos.

§ ÚNICO — É aplicável ao Conselho Fiscal o disposto para o Conselho de Administração no § único do art.º 8.' e no art.º 9.' e seu §.

18.'

O mandato do Conselho Fiscal terá a duração de 1 ano, sendo permitida a reeleição por uma ou mais vezes.

§ ÚNICO — Na falta ou impedimento de qualquer membro do Conselho Fiscal, os restantes designarão um accionista para o substituir enquanto subsistir a falta ou o impedimento, ou até á realização da próxima Assembleia Geral.

19.'

O mandato do Conelho Fiscal será remunerado nos termos que forem fixados pela Assembleia Geral.

20.'

Antes de tomar posse, cada um dos membros do Conselho Fiscal caucionará o seu cargo mediante o depósito na sede social, de 50 acções da sociedade

21.'

O Conselho Fiscal reunirá ordinàriamente uma vez por trimestre para examinar e se pronunciar sobre os balancetes e contas dos meses anteriores e, extraordinàriamente, sempre que o Presidente o entender conveniente ou que a sua convocação lhe seja solicitada por qualquer dos membros ou pelo Conselho de Administração.

Assembleia Geral

22.'

A assembleia geral representa a universalidade dos sócios e é composta por todos os accionistas que detenham, pelo menos, 100 acções.

§ 1.' — Para efeito de participação na Assembleia Geral os accionistas deverão fazer averbar as suas acções na sede social, até 15 dias, pelo menos, antes da realização da mesma.

§ 2.' — Os accionistas possuidores de menos de 100 acções poderão agrupar-se de forma a completarem aquele número e fazer-se representar por um dos agrupados.

23.º

§ A Assembleia Geral reunirá em sessões ordinárias ou extraordinárias.

§ 1.' — A Assembleia Geral deverá reunir até 5 de Março de cada ano para exercer as atribuições que lhe são conferidas pelo § único do art.º 179 do Código Comercial.

§ 2.' — A Assembleia Geral reunirá em sessão extraordinária sempre que o requererem o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal ou os accionistas que representem pelo menos 25% do capital social.

24.'

A convocação da Assembleia Geral será feita pelo seu presidente, por meio de anúncio publicado no «Diário do Governo» e em 2 jornais mais lidos na localidade e com a antecipação mínima de 15 dias e bem assim, por avisos dirigidos a todos os accionistas cujo domicílio conste do registo da sociedade.

25.'

A Assembleia Geral não poderá funcionar em 1.ª convocatória sem que estejam presentes ou devidamente representados accionistas que detenham, pelo menos, 60% do capital social, salvo quando a lei exija maior representação.

§ 1.' — Quando a Assembleia Geral não possa realizar-se, por insuficiente representação, será imediatamente convocada segunda reunião para o mesmo fim dentro dos 15.º e 30.º dias imediatos.

§ 2.' — A 2.ª reunião efectuar-se-á qualquer que seja o número de accionistas ou o capital representado e as suas deliberações serão válidas para todos os efeitos legais.

26.'

A cada 100 acções corresponde 1 voto e as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos accionistas presentes ou devidamente representados na Assembleia Geral, quando a lei ou os Estatutos não exigirem maior representação.

§ ÚNICO — Nenhum accionista poderá, porém, representar mais de uma 10.ª parte dos votos conferidos por todas as acções emitidas, nem mais de uma 5.ª parte dos votos que se apurarem na Assembleia Geral.

27.º

Os accionistas com direito a voto poderão fazer-se representar por qualquer outro accionista com igual direito por meio de carta com a identificação da Assembleia e dos assuntos para que o mandato é conferido.

28.º

Os títulos de mandato a que se refere o art.º anterior e os de constituição de grupos de accionistas previstos no § 2.º do art.º 22.º deverão ser dirigidos ao presidente da Assembleia Geral e remetidos para a sede da sociedade até ao 3.º dia útil que preceda o da realização da Assembleia Geral.

29.º

As actas da Assembleia Geral devem ser assinadas pelo presidente e pelos secretários.

30.'

A Assembleia Geral elegerá, anualmente, de entre os accionistas, um presidente e dois secretários, que poderão ser reeleitos por uma ou mais vezes.

31.º

Os accionistas que não tenham direito a voto não podem tomar parte nas discussões e deliberações da Assembleia Geral, salvo quando forem membros do Conselho Fiscal, em exercício.

32.'

As pessoas colectivas e os incapazes serão representados pela pessoa a quem a sua representação legalmente incumba.

§ ÚNICO — Os representantes das pessoas colectivas e dos incapazes, bem como o marido em representação da mulher, para serem admitidos na Assembleia Geral deverão apresentar com 3 dias pelo menos, de antecedência do marcado para a reunião, documento justificativo da sua qualidade se esta não constar das acções ou de outro título já arquivado na sociedade.

33.º

As Assembleias Gerais, convocadas para os efeitos de modificação dos Estatutos ou de dissolução da sociedade, só poderão válidamente funcionar com a representação de, pelo menos, 60% do capital social, devendo as respectivas deliberações ser tomadas por accionistas que representem, no mínimo, 60% do capital social.

Balanço e Contas

34.'

O ano social corresponderá ao ano civil.

35.'

O Conselho de Administração cumprirá, em cada semestre e no fim de cada ano social, todo o disposto nos artigos 188 e 189 do Código Comercial.

36.º

Os lucros líquidos anuais, estabelecidos no balanço e contas devidamente aprovados em Assembleia Geral, terão a aplicação seguinte, depois de feitas as amortizações, provisões ou depreciações que o Conselho de Administração entender convenientes.

1) Um mínimo de 5% para o Fundo de Reserva, até este atingir 20% do capital social e sempre que seja necessário reintegrá-lo.

2) A percentagem que a Assembleia Geral deliberar para a constituição de fundos especiais ou para qualquer outra finalidade que a mesma Assembleia decida;

3) O restante para dividendos.

37.º

As aplicações especiais de lucros, a retirar antes dos dividendos, constarão de propostas devidamente fundamentadas.

Dissolução e Liquidação

38.'

A sociedade dissolver-se-á nos casos legais e, quando for por acordo dos sócios, nos termos do art.º 33.º dos presentes Estatutos.

39.'

Salvo resolução em contrário da Assembleia Geral a liquidação far-se-á extraordinàriamente, competindo aos membros do Conselho de Administração em exercício ás funções de liquidatários, sendo-lhes atribuídos os poderes definidos no art.' 134 do Código Comercial.

Disposições Finais e Transitórias

40.º

O 1.' ano social contar-se-á a partir da data destes Estatutos e até ao final do presente ano civil; mas o mandato de todos os corpos gerentes eleitos na Assembleia Geral a que se refere o artigo seguinte durará até ao final do próximo ano civil.

41.'

Seguidamente à assinatura dos presentes Estatutos, realizar-se-á uma Assembleia Geral, na Avenida Infante Santo, 56-D, para decidir sobre os seguintes assuntos:

1) Eleição da Mesa da Assembleia Geral para o 1.º mandato; 2) Eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o primeiro mandato; 3) Fixação da remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;

§ 1.' — Esta Assembleia Geral reunirá e serão válidas as suas deliberações para todos os efeitos legais, independentemente do número de accionistas presentes e da parte de capital que elas representem.

§ 2.' — Servirá de presidente desta Assembleia Geral o maior accionista e, no caso de igualdade, o mais idoso.

Lisboa, 19 de Agosto de 1965

O Ajudante do 8.' Cartório otarial

Odete de Lemos Figueiredo

Vida religiosa

Novo pároco de Marvão

MARVÃO, 26 — Foi recebido festivamente nesta «Mui Nobre e Sempre Leal Vila» o novo pároco local, rev. João Chamiço Porfírio, aqui muito estimado. Ao povo de Marvão juntaram-se, na recepção, muitas pessoas que vieram expressamente de Portalegre, onde o rev. Porfírio exerceu durante seis anos fecunda missão apostolica, para assistir á posse do novo prior de Marvão.

Na igreja matriz, repleta, houve missa explicada pelo cónego Manuel de Sousa Ferreira, reitor do Seminário de Portalegre.

Na altura da comunhão, todos os amigos e admiradores, de Portalegre, ali presentes, e muitas pessoas de Marvão, se abeiraram da sagrada mesa.

Finalmente, o novo prior de Marvão foi efusivamente felicitado por todos os presentes, incluindo as autoridades.

Mobílias tipográficas

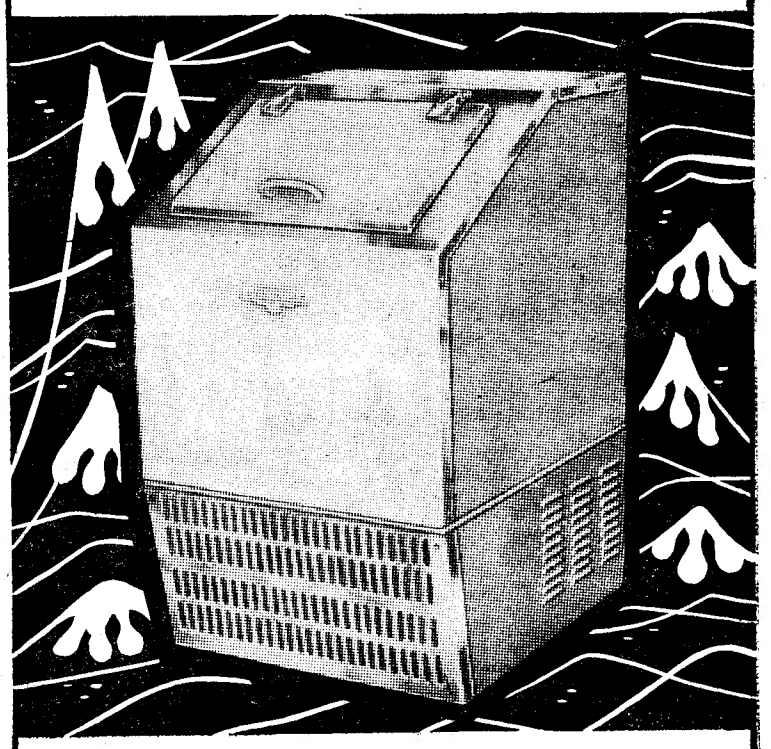
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

MÁQUINAS DE FABRICAR GELO

LA CROSSE

PARA:
HOTÉIS
RESTAURANTES
BARES
HOSPITAIS, ETC.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

MONTERROSO & C.ª L.DA

RUA DO CAMPO ALEGRE, 594 — PORTO
AV. ALMIRANTE REIS, 95 A - 95 B — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL / COMERCIAL

INÍCIO DOS NOVOS CURSOS (1965/66) EM 1 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq.º — Telef. 736380

Diário de Lisbôa

COIMBRA

Exames de admissão à Escola de Magistério Primário

Foram afixados os resultados dos exames de admissão á Escola de Magistério Primário. Dos 115 candidatos inscritos, faltaram seis e oito foram excluídos.

As provas orais começam amanhã, ás 9 horas, e são chamados os primeiros 25 alunos da pauta

1.º TENENTE DA ARMADA

Alberto Augusto Marques Dinis

FALECEU

Maria Celeste Trindade Marques Dinis e filhos, Maria Luísa Marques Dinis, Maria Helena Marques Dinis Fontinhas, marido e filhos, António Júlio Marques Dinis (ausente) e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 horas, da capela de São Roque, no antigo Arsenal da Marinha, para o cemitério de Carnaxide.

AGÊNCIA MEGA

Adelina Marques Ferreira de Sousa

AGRADECIMENTO — 30.º DIA

Seu marido, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, ou por ilegibilidade de assinaturas, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhe manifestaram o seu sentimento de amizade — mormente no largo período da pertinaz doença, que a vitimou — e de pesar, pela perda de tão dedicada e fidelíssima esposa e, que tão generosamente me acompanharam neste tão doloroso transe.

A todas as pessoas a expressão do meu mais profundo reconhecimento.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Cinema para trabalhadores

Os serviços de cinema da Delegação da F. N. A. T., foram hoje á Figueira da Foz, onde promoveram sessões de cinema com o filme «Tarzan do 5.º Esquerdo», nos Centros de Recreio da Gala e dos Ferroviários.

Exposição de arte

O sr. prof. dr. Duarte Santos inaugurou no salão do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», uma exposição de escultura, pintura e desenho, do artista Alvaro Ferreira, que tem sido muito visitada.

Novo horário de estabelecimentos comerciais

A Camara Municipal publicou um edital que altera o horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos de tecidos, calçado e retrosaria, os quais passam a encerrar aos sábados ás 13 horas, nos meses de Agosto e Setembro.

Gravemente ferido pela explosão de uma bomba de foguete

Em consequência da explosão de uma bomba de foguete, ficou gravemente ferido Armando Cortes, de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente no Canal da Misarela. Veio para esta cidade e recolheu aos Hospitais da Universidade.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «Uma americana em Paris» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Zulu» (12 anos).

ESPLANADADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 30: «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).

Farmácias de serviço

Luciano & Matos — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).

Higiene — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).

Nazaré — Santa Clara (Telef. 23033).

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

oy Finnlines LTD
HELSINQUIA
para:
ROTTERDAM
BREMEN
e portos do sul da Finlândia
recebe carga em 30 do corrente o navio rápido finlandês
«FINNSEAL»
OS AGENTES GERAIS:
Soc. Com. OREY ANTUNES & CIA. LDA.
4, Pr. Duque da Terceira — Lisboa
Telefs. 322271/2/3 — 3325415 — PPCA

Reclamações locais

Serviços dos C. T. T. em Porto Covo

PORTO COVO, 26 — Esta povoação é servida por um posto de correio P. C. 1, já insuficiente devido ao constante crescimento demográfico e ao desenvolvimento do comércio local. Não faz sentido que os moradores de Porto Covo e zonas limítrofes para o serviço de vales, encomendas postais e pagamentos de recibos, tenham de se deslocar a Sines ou a Cercal do Alentejo, perdendo tempo precioso e gastando dinheiro nos transportes.

Por não se justificar que esta progressiva povoação continue a ter um mau serviço de correio, insuficiente, espera a população que o assunto mereça a atenção do sr. correio-mor.

A «peste africana» provoca a morte de milhares de suínos no distrito de Leiria

LEIRIA, 26 — Grassa em diversos concelhos do distrito de Leiria um surto epidémico da chamada *peste africana*, que tem dizimado alguns milhares de animais de raça suína.

As duas brigadas da Intendência da Pecuária de Leiria, dirigidas e orientadas pelo sr. dr. Eduardo Gomes Calado, têm sido insuficientes para sustar o alastramento daquela terrível doença, pelo que houve necessidade de recorrer ao auxílio de outras brigadas (Bragança, Beja e Setubal) e é esperada ainda a colaboração de outras duas do distrito de Lisboa, numa tentativa de debelar o mal que tantos prejuízos vem causando á economia regional.

Aquelas brigadas actuam por assim dizer num esforço para isolar o surto epidémico, procedendo ao abate dos animais já contagiados pela peste suína africana e de todos os que cohabitem com os já marcados por aquela doença.

Dentre os diversos distritos do País, Leiria é dos mais atingidos, contando-se já por milhares os animais que pereceram da peste e os que foram abatidos como precaução de segurança, por aquelas brigadas. Os concelhos mais sacrificados têm sido o de Leiria e Pombal, onde existia grande quantidade daqueles animais.

Os suínos abatidos, quer aos criadores ou negociantes, serão, pagos, pelos serviços oficiais, entre 12$00 e 14$00 o quilo, conforme a raça, pelo que são já muitíssimos os processos referentes ás indemnizações. Só no concelho de Leiria — onde existem porventura os maiores negociantes e criadores de gado suíno do País — terão que ser mortos largas centenas de animais, para evitar que o mal se propague

As feiras estão proibidas neste distrito e as guias de transito destes animais estão a ser fiscalizadas, sendo só permitidas para os que se encontrem em condições e se destinem a abate imediato para consumo publico.

Segundo nos confiou o sr. dr. Eduardo Gomes Calado, intendente da Pecuária do distrito de Leiria, há esperanças de, dentro de pouco tempo, se conseguir dominar os focos da terrível doença, pelos esforços conjugados das referidas brigadas.

O plano de actividades da Câmara Municipal de Santarém prevê uma despesa de 10 500 contos

SANTARÉM, 26 — O presidente da Camara Municipal desta cidade apresentou ao Conselho Municipal o plano da actividade camarária para o próximo ano, no qual se prevê uma despesa total de cerca de 10 500 contos — 8500 as despesas ordinárias e 2000 as extraordinárias.

No relatório que antecede a repartição das verbas pelas diversas rubricas e obras, o presidente da edilidade afirma a certa altura:

«Tenho sempre lutado com falta de verbas para a realização das obras de que o concelho tanto precisa, mas graças a Deus que tudo agora se modificou e vai tomando o caminho do desafogo camarário, com o que muito me regozijo.

Sinto-me satisfeito por poder anunciar que o meu sucessor não encontrará grandes dificuldades e poderá caminhar mais desafogadamente, realizando a obra tão desejada para engrandecer cada vez mais o nosso concelho, o que foi sempre a minha maior preocupação.

Os representantes das freguesias ficarão contentes quando procurarem o presidente da Câmara para solicitar os benefícios de que as freguesias tanto carecem e lhes seja ditoque tudo se vai fazer, com as facilidades concedidas pelo Estado e com os auxílios dos povos, podendo a Câmara dispor das verbas necessárias.»

Mais adiante, diz:

«A grande obra que eu tanto desejava ver construída nesta cidade agora vai realizar-se; e faço votos para que a nossa cidade saiba reconhecer tão grande como util benefício: a construção da sua Escola Industrial e Comercial.»

Lê-se também no relatório:

«Quanto ás estradas que, conforme disse no Plano do ano passado, aguardavam comparticipação, posso informar de que todas as comparticipações já foram anunciadas pelos serviços competentes, devendo as obras ser iniciadas logo que possível. Mais posso dizer que a estrada de Azóia de Baixo está já em vias de acabamento no troço dentro do lugar de Azóia. A de Alforzemel para Almoster também já está pronta; a de Vale de Figueira está em construção, assim como a de Tremês aos Santos.

A Av. D. Afonso Henriques deve continuar para o desenvolvimento necessário da área por ela servida.

É de esperar que, com a construção da Escola Industrial, a avenida que a vai servir sofra um novo e necessário impulso.

O arranjo da entrada sul da cidade felizmente já está em andamento, visto estar ultimado o seu estudo; é de esperar que a Direcção de Estradas lhe dê execução na parte que lhe compete.

Quanto á parte referente aos terrenos do sr. Jacinto Silveira, também já foi feito o seu estudo final que a Camara aprovou e vai certamente executar.

Ainda não nos foi possível adquirir mais uma viatura para os Serviços de Higiene e Limpeza da cidade. Mas, felizmente, ficará verba inscrita para esse fim, assim como para a aquisição de outra viatura para os Serviços de Obras, além da que foi adquirida no corrente ano. Também se vai adquirir uma nova camioneta para os Serviços do Matadouro.

Notando-se a grande falta que existe de instalações sanitárias nas Portas do Sol, vamos proceder á sua construção o que é uma necessidade.

Quanto á Biblioteca e no que se refere a obras, posso dizer com prazer que foram executadas e estão em vias de acabamento todos os melhoramentos previstos, o que deu á nossa rica Biblioteca um aspecto bastante acolhedor.

Mas será necessário, como o seu desenvolvimento justifica, proceder á sua ampliação e melhorar mais as suas instalações.

Também o Matadouro deve ser transferido, visto que o actual está condenado pela urbanização e será, portanto, necessário construir um novo, em local mais apropriado.

O Mercado Municipal precisa de uma grande reparação e por isso já ficou resolvido inscrever no nosso orçamento a verba necessária.

Todas as realizações e obras previstas estarão certamente garantidas com os aumentos que se espera venha a sofrer a nossa receita ordinária.»

Electrificação e abastecimento de água

Outro passo importante do relatório é o que se refere á electrificação e ao abastecimento de água. Quanto á electrificação, diz-se:

«Continuando no nosso trabalho e propósito de levar a energia a todo o concelho, estamos a electrificar a sede da freguesia de Alcanede e os lugares de Alqueidão do Mato, Aldeia de Além e Aldeia da Ribeira da mesma freguesia, cujas inaugurações se farão dentro do ano corrente.

No próximo ano, esperamos poder continuar com o ritmo que vimos trazendo, contando que possam executar-se as seguintes electrificações para as quais se aguardam comparticipação: freguesia do Arneiro das Milhariças e lugares de Azenha, Almeirim, Casais da Ferreira e da Milhariça, da mesma freguesia; freguesia da Moçarria e lugares de Secorio, Vila Nova da Babeca, Casais do Orego e da Boavista, da mesma freguesia.»

No que se refere á água, lê-se no relatório:

«Continuamos convencidos de que a rede de distribuição de água á vila de Pernes, se fará dentro do próximo ano de 1966. Está orçada em 1 724 930$00.

Também esperamos que o novo reservatório de S. Bento e a nova conduta elevatória, já em construção, sejam concluídos, estando o custo desta obra orçado em 1 686 020$00.

O novo equipamento electromecanico, na estação elevatória de bombagem para o reservatório em construção, está computado em 300 000$00.

Volto a afirmar que, custando estas obras a bonita soma de 6 044 780$30, o que representa um grande esforço, tenho lutado e continuaria a lutar para o conseguir, no desejo e firme propósito que tenho tido de levar a água e a luz a todos os habitantes do nosso concelho.

Também com satisfação informo o Concelho que já está a correr o concurso para o fornecimento de mais dois novos motores para a estação elevatória.»

AUTOMORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 25, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 26, terá lugar às 19,35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

COMODORO DA ARMADA

FERNANDO DINIS

FALECEU

Maria Luísa Marques Dinis, Maria Helena Marques Dinis Fontainhas, seu marido e filhos, António Júlio Marques Dinis (ausente), Maria Celeste Trindade Marques Dinis e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 horas, saindo o préstito fúnebre da capela de São Roque, no antigo Arsenal da Marinha, para o cemitério de Carnaxide.

AGÊNCIA MEGA

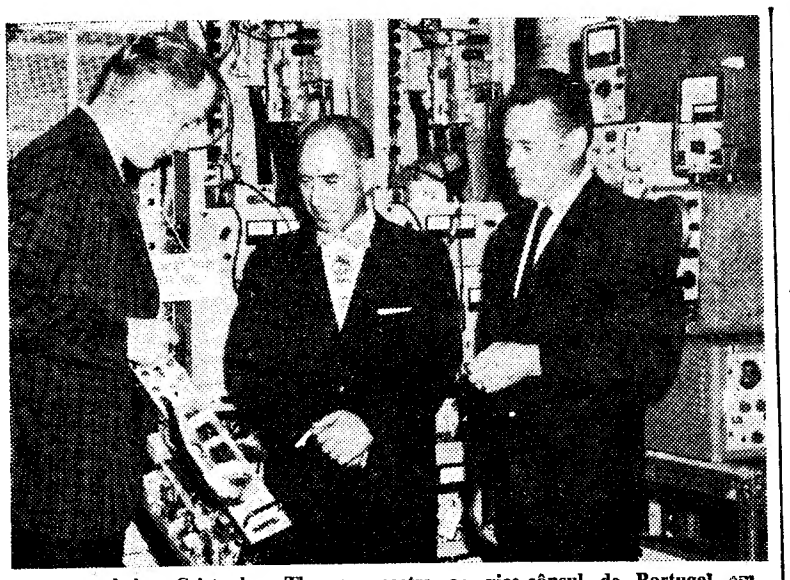
COMODORO DA ARMADA

FERNANDO DINIS

FALECEU

O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS DE 1934/38 cumpre o doloroso dever de participar o falecimeno do seu querido colega e que o funeral se realiza, amanhã, dia 27, pelas 11 horas, saindo o préstito funebre da Capela de São Roque, no Antigo Arsenal da Marinha para o cemitério de Carnaxide.

— AGÊNCIA MEGA —



O engenheiro Cristopher Thomas mostra ao vice-cônsul de Portugal em Boston, sr. Aníbal Martins (ao centro), na presença do sr. Leonard Walker, chefe de vendas da Ray Reon's Communications, o equipamento de um receptor de ondas ultracurtas (microwaves). Este equipamento está agora a ser construído para Portugal, que disporá de uma rede de telecomunicações deste tipo a ligar o Porto e a parte norte do nosso País a França e às restantes redes de telecomunicações europeias. Penafiel, Vila Real e Bragança ficarão, mais tarde, igualmente integradas na rede de ondas ultracurtas cuja montagem no nosso País ultrapassará os 500 mil dólares

Dizem os leitores...

A lei dos cônjuges e as esposas dos militares em comissão no Ultramar

Do sr. Domingos Lopes, leitor de Lisboa, recebemos uma carta em que, depois de recordar que esteve recentemente aberto concurso entre os professores agregados, para preenchimento das vagas em escolas oficiais do ensino primário do distrito de Lisboa, lembra, também, que a unica condição de preferência era, práticamente, a chamada lei dos cônjuges, a qual também vigora para os concursos abertos entre os professores efectivos.

E, a propósito, o sr. Domingos Lopes acrescenta:

«Esta lei dos cônjuges está limitada aos funcionários do Ministério da Educação Nacional, quando anos antes era extensiva a todos os funcionários publicos, como seria mais lógico, pois todos lutam com semelhantes dificuldades.

Mas, presentemente, e devido á situação do nosso Ultramar, uma outra classe de servidores do Estado mereceria uma preferência muito especial — a dos militares (principalmente os do quadro permanente) que a maior parte do seu tempo servem em comissão no Ultramar e sem possibilidade de se fazerem acompanhar das suas famílias.

Não seria de toda a justiça que as mulheres desses militares, professoras do ensino oficial, conseguissem colocação o mais próximo possível da sua residência para assim poderem dar mais alguma assistência aos filhos, já que com a do pai não podem contar?»

Pede-se a reorganização da banda de música de Sapadores de Caminhos de Ferro

Escreve-nos o sr. Albino Dias Pereira de Oliveira a seguinte carta:

«*Senhor director*: — As inumeras vezes que tenho assistido a exibições de bandas militares nos jardins publicos, verifico, quando dos intervalos e no final, que assíduos apreciadores recordam nas suas conversas, com muita saudade, a extinta banda de musica do Batalhão Sapadores Caminhos de Ferro que, durante muitos anos, no seu quartel de Campo de Ourique, ensaiava para, em concertos nos jardins, insinuar grande paixão aos moradores da capital, os quais, ganhando aqui o seu pão, muitos deles bem longe das suas queridas terras, quando ouviam, principalmente as rapsódias dos grandes compositores portugueses, sentiam ainda mais aquela grande saudade.

«Tal facto justifica um apelo ao sr. ministro do Exército, em prol da aspiração popular, para que seja reorganizada uma banda que foi criada com tradições patrióticas e que tanto bom nome deu a Portugal e ao Exército português, como se verifica por alguns factos que se enumeram:

«Foi sob o tibombar da forte metralha, das explosões de granadas, dos ataques da aviação, da acção terrível dos gases asfixiantes, que o clarim Pedro Freitas, homem inteligente e bem formado, sugeriu ao seu comandante, o saudoso general Raul Esteves, então capitão, a formação de uma charanga, para assim se darem momentos de ânimo e de conforto aos soldados. Raul Esteves, que, além de ser um grande comandante, fora sempre um grande amigo do soldado, anuiu imediatamente a tal sugestão. Em 17 de Março de 1918, graças ao espírito e compreensão, tanto de Raul Esteves, como do comandante de companhia de Pedro de Freitas, tenente Francisco Pinto Teixeira, formou-se uma banda que, em plena batalha, conquistou assinalados louros, competindo com bandas militares francesas, americanas, inglesas e canadianas. E durante vinte anos, foi a unica banda de musica de Engenharia e a mais querida do povo, graças ao gosto dos repertórios escolhidos pelo capitão Armando Fernandes, actualmente aposentado e que na altura da supressão da mesma banda, em 25 de Março de 1938, tinha o posto de tenente».

A povoação de Cabanas

(no concelho de Tavira) encontra-se sob a ameaça das marés vivas

TAVIRA, 26. — A povoação de Cabanas, da freguesia da Conceição, centro piscatório a quatro quilómetros desta cidade, encontra-se sob a ameaça do mar devido ás marés vivas da época, que são as maiores do ano.

Já ontem, mercê de forte ventania, as ondas galgaram a muralha e a extensa avenida marginal, indo rebentar contra as casas de toda a baixa-mar.

O nível da água subiu a mais de meio metro e cerca de cem habitações foram atingidas pela cheia.

A maré das 6 horas da manhã de hoje foi relativamente fraca, não se registando grande enchente, a não ser o alagamento da avenida.

Dado o vento que se levantou, e se houver ondulação, a maré da tarde, pode original grandes estragos e pôr em pânico a população.

Apesar do enrocamento feito há dois anos, o perigo de uma grande inundação subsiste em Cabanas.

Rajadas de vento em Monte Gordo

MONTE GORDO, 26 — O mar, após as marés de ontem, continuava, esta manhã, bastante agitado.

O céu apresenta-se bastante carregado e a chuva é contínua.

De quando em quando, uma rajada de vento impede o passo aos transeuntes.

Sol em Albufeira

ALBUFEIRA, 26 — Depois de uma noite tempestuosa, o tempo levantou de manhã.

Às 10 e 30, o sol inundava toda a vila.

O mar, no entanto, mostrava-se agitado.

Chuva e vento em Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 26 — O mar, agitado, inundou a praia durante toda a manhã.

A chuva mantém-se e o vento é forte.

Uma faísca sobre o Palace Hotel da Curia

MEALHADA, 26. — Sobre esta região, onde chove quase consecutivamente há dois dias, desencadeou-se, esta madrugada, durante cerca de duas horas, violenta trovoada. Uma das descargas eléctricas deu-se sobre o Palace Hotel da Curia, mas um dos pára-raios do edifício desviou a energia para a terra.

Não houve estragos materiais nem acidentes pessoais, mas o hotel ficou privado de electricidade durante três horas.

As chuvas torrenciais dos ultimos dias fizeram interromper os trabalhos das vindimas em toda esta região e já não beneficiaram a uva, muita da qual se perdeu devido á prolongada estiagem.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 15°,5; na atmosfera, 17°,9.

SOL

AMANHÃ:
Nascer ás 7 e 28
Ocaso ás 19 e 26

FASES DA LUA

Dia 2 — Dia 10 — Dia 17 — Dia 24

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 26 — Às 4 e 51 (4,4 m); 17 e 08 (4,5 m). **Dia 27** — Às 5 e 31 (4,3 m); 17 e 52 (4,4 m). **Dia 28** — Às 6 e 09 (4,2 m); 18 e 25 (4,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — Às 10 e 33 (0,7 m); 22 e 58 (0,7 m). **Dia 27** — Às 11 e 11 (0,7 m); 23 e 33 (0,8 m). **Dia 28** — Às 11 e 46 (0,9 m).